



Informatica® PowerExchange for PeopleSoft
10.4.0

Guia do Usuário do PowerCenter

Informatica, o logotipo Informatica e ActiveVOS são marcas comerciais ou marcas registradas da Informatica LLC nos Estados Unidos e em muitas jurisdições por todo o mundo. Uma lista atual das marcas comerciais da Informatica está disponível na Internet em <https://www.informatica.com/trademarks.html>. Os nomes de outras companhias e produtos podem ser nomes ou marcas comerciais de seus respectivos proprietários.

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>) e/ou outros softwares licenciados nas várias versões da Licença Apache (a "Licença"). Você pode obter uma cópia dessas Licenças em <http://www.apache.org/licenses/>. A menos que exigido pela legislação aplicável ou concordado por escrito, o software distribuído em conformidade com estas Licenças é fornecido "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA OU CONDIÇÃO DE QUALQUER TIPO, seja expressa ou implícita. Consulte as Licenças para conhecer as limitações e as permissões que regulam o idioma específico de acordo com as Licenças.

Este produto inclui software desenvolvido pela Mozilla (<http://www.mozilla.org/>), direitos autorais de software de The JBoss Group, LLC; todos os direitos reservados; software copyright © 1999-2006 de Bruno Lowagie e Paulo Soares e outros produtos de software licenciados sob a Licença Pública GNU Lesser General Public License Agreement, que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/licenses/gpl.html>. Os materiais são fornecidos gratuitamente pela Informatica, no estado em que se encontram, sem garantia de qualquer tipo, explícita nem implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implicadas de comerciabilidade e adequação a um determinado propósito.

O produto inclui software ACE(TM) e TAO(TM) com copyright de Douglas C. Schmidt e seu grupo de pesquisa na Washington University, University of California, Irvine e Vanderbilt University. Copyright (©) 1993-2006, todos os direitos reservados.

Este produto inclui o software desenvolvido pelo OpenSSL Project para ser usado no kit de ferramentas OpenSSL (copyright The OpenSSL Project. Todos os direitos reservados) e a redistribuição deste software está sujeita aos termos disponíveis em <http://www.openssl.org> e <http://www.openssl.org/source/license.html>.

Este produto inclui o software Curl com o Copyright 1996-2013, Daniel Stenberg, <daniel@haxx.se>. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://curl.haxx.se/docs/copyright.html>. É permitido usar, copiar, modificar e distribuir este software com qualquer objetivo, com ou sem taxa, desde que a nota de direitos autorais acima e esta nota de permissão apareçam em todas as cópias.

O produto inclui software copyright 2001-2005 (©) MetaStuff, Ltd. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.dom4j.org/license.html>.

O produto inclui o copyright de software © 2004-2007, The Dojo Foundation. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://dojotoolkit.org/license>.

Este produto inclui o software ICU com o copyright International Business Machines Corporation e outros. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://source.icu-project.org/repos/icu/icu/trunk/license.html>.

Este produto inclui o copyright de software © 1996-2006 Per Bothner. Todos os direitos reservados. O direito de usar tais materiais é estabelecido na licença que pode ser encontrada em <http://www.gnu.org/software/kawa/Software-License.html>.

Este produto inclui o software OSSP UUID com Copyright © 2002 Ralf S. Engelschall, Copyright © 2002 e OSSP Project Copyright © 2002 Cable & Wireless Deutschland. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>.

Este produto inclui software desenvolvido pela Boost (<http://www.boost.org/>) ou sob a licença de software Boost. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em http://www.boost.org/LICENSE_1_0.txt.

Este produto inclui software copyright © 1997-2007 University of Cambridge. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.pcre.org/license.txt>.

Este produto inclui o copyright de software © 2007 The Eclipse Foundation. Todos os direitos reservados. As permissões e as limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://www.eclipse.org/org/documents/epl-v10.php> e em <http://www.eclipse.org/org/documents/edl-v10.php>.

Este produto inclui softwares licenciados de acordo com os termos disponíveis em <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>, <http://www.bosrup.com/web/overlib?License>, <http://www.stlport.org/doc/license.html>, <http://asm.ow2.org/license.html>, <http://www.cryptix.org/LICENSE.TXT>, <http://hsqldb.org/web/hsqllicense.html>, <http://httpunit.sourceforge.net/doc/license.html>, <http://jung.sourceforge.net/license.txt>, http://www.gzip.org/zlib/zlib_license.html, <http://www.openldap.org/software/release/license.html>, <http://www.libssh2.org>, <http://sf4fj.org/licenses.html>, <http://www.sente.ch/software/OpenSourceLicense.html>, <http://www.zlib.org/>

fusesource.com/downloads/license-agreements/fuse-message-broker-v-5-3- license-agreement; <http://antlr.org/license.html>; <http://aopalliance.sourceforge.net/>; <http://www.bouncycastle.org/license.html>; <http://www.jgraph.com/jgraphdownload.html>; <http://www.jcraft.com/jsch/LICENSE.txt>; http://jotm.objectweb.org/bsd_license.html; <http://www.w3.org/Consortium/Legal/2002/copyright-software-20021231>; <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://nanoxml.sourceforge.net/orig/copyright.html>; <http://www.json.org/license.html>; <http://forge.ow2.org/projects/javaservice/>; <http://www.postgresql.org/about/license.html>; <http://www.sqlite.org/copyright.html>; <http://www.tcl.tk/software/tcltk/license.html>; <http://www.jaxen.org/faq.html>; <http://www.jdom.org/docs/faq.html>; <http://www.slf4j.org/license.html>; <http://www.iodbc.org/dataspace/iodbc/wiki/iODBC/License>; <http://www.keplerproject.org/md5/license.html>; <http://www.toedter.com/en/jcalendar/license.html>; <http://www.edankert.com/bounce/index.html>; <http://www.net-snmp.org/about/license.html>; <http://www.openmdx.org/#FAQ>; http://www.php.net/license/3_01.txt; <http://srp.stanford.edu/license.txt>; <http://www.schneier.com/blowfish.html>; <http://www.jmock.org/license.html>; <http://xsom.java.net>; <http://benalman.com/about/license/>; <https://github.com/CreateJS/EaselJS/blob/master/src/easeljs/display/Bitmap.js>; <http://www.h2database.com/html/license.html#summary>; <http://jsoncpp.sourceforge.net/LICENSE>; <http://jdbc.postgresql.org/license.html>; <http://protobuf.googlecode.com/svn/trunk/src/google/protobuf/descriptor.proto>; <https://github.com/rantav/hector/blob/master/LICENSE>; <http://web.mit.edu/Kerberos/krb5-current/doc/mitK5license.html>; <http://jibx.sourceforge.net/jibx-license.html>; <https://github.com/lyokato/libgeohash/blob/master/LICENSE>; <https://github.com/hjiang/jsonxx/blob/master/LICENSE>; <https://code.google.com/p/lz4/>; <https://github.com/jedisct1/libsodium/blob/master/LICENSE>; <http://one-jar.sourceforge.net/index.php?page=documents&file=license>; <https://github.com/EsotericSoftware/kryo/blob/master/license.txt>; <http://www.scala-lang.org/license.html>; <https://github.com/tinkerpop/blueprints/blob/master/LICENSE.txt>; <http://gee.cs.oswego.edu/dl/classes/EDU/oswego/cs/dl/util/concurrent/intro.html>; <https://aws.amazon.com/asl/>; <https://github.com/twbs/bootstrap/blob/master/LICENSE>; <https://sourceforge.net/p/xmlunit/code/HEAD/tree/trunk/LICENSE.txt>.

Este produto inclui software licenciado de acordo com a Academic Free License (<http://www.opensource.org/licenses/afl-3.0.php>), a Common Development and Distribution License (<http://www.opensource.org/licenses/cddl1.php>), a Common Public License (<http://www.opensource.org/licenses/cpl1.0.php>), a Sun Binary Code License Agreement Supplemental License Terms, a BSD License (<http://www.opensource.org/licenses/bsd-license.php>), a nova BSD License (<http://opensource.org/licenses/BSD-3-Clause>), a MIT License (<http://www.opensource.org/licenses/mit-license.php>), a Artistic License (<http://www.opensource.org/licenses/artistic-license-1.0>) e a Initial Developer's Public License Version 1.0 (<http://www.firebirdsql.org/en/initial-developer-s-public-license-version-1-0/>).

Este produto inclui copyright do software © 2003-2006 Joe Walnes, 2006-2007 XStream Committers. Todos os direitos reservados. Permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos disponíveis em <http://xstream.codehaus.org/license.html>. Este produto inclui software desenvolvido pelo Indiana University Extreme! Lab. Para obter mais informações, visite <http://www.extreme.indiana.edu/>.

Este produto inclui software Copyright © 2013 Frank Balluffi e Markus Moeller. Todos os direitos reservados. As permissões e limitações relativas a este software estão sujeitas aos termos da licença MIT.

Consulte as patentes em <https://www.informatica.com/legal/patents.html>.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: a Informatica LLC fornece esta documentação no estado em que se encontra, sem garantia de qualquer tipo, expressa ou implícita, incluindo, mas não limitando-se, as garantias implícitas de não infração, comercialização ou uso para um determinado propósito. A Informatica LLC não garante que este software ou documentação não contenha erros. As informações fornecidas neste software ou documentação podem incluir imprecisões técnicas ou erros tipográficos. As informações deste software e documentação estão sujeitas a alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

AVISOS

Este produto da Informatica (o "Software") traz determinados drivers (os "drivers da DataDirect") da DataDirect Technologies, uma empresa em funcionamento da Progress Software Corporation ("DataDirect"), que estão sujeitos aos seguintes termos e condições:

1. OS DRIVERS DA DATADIRECT SÃO FORNECIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM, SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITANDO-SE, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UMA FINALIDADE ESPECÍFICA E NÃO INFRAÇÃO.
2. EM NENHUM CASO, A DATADIRECT OU SEUS FORNECEDORES TERCEIRIZADOS SERÃO RESPONSÁVEIS, EM RELAÇÃO AO CLIENTE FINAL, POR QUAISQUER DANOS DIRETOS, INDIRETOS, INCIDENTAIS, ESPECIAIS, CONSEQUENCIAIS OU DEMAIS QUE POSSAM ADVIR DO USO DE DRIVERS ODBC, SENDO OU NÃO ANTERIORMENTE INFORMADOS DAS POSSIBILIDADES DE TAIS DANOS. ESTAS LIMITAÇÕES SE APLICAM A TODAS AS CAUSAS DE AÇÃO, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, QUEBRA DE CONTRATO, QUEBRA DE GARANTIA, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE RIGOROSA, DETURPAÇÃO E OUTROS ATOS ILÍCITOS.

As informações contidas neste documento estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. Se você encontrar quaisquer problemas nesta documentação, informe-os em infa_documentation@informatica.com.

Os produtos Informatica apresentam garantias segundo os termos e condições dos acordos em que são fornecidos. A INFORMATICA FORNECE AS INFORMAÇÕES NESTE DOCUMENTO "COMO ESTÃO" SEM GARANTIA DE QUALQUER TIPO, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, SEM QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM E QUALQUER GARANTIA OU CONDIÇÃO DE NÃO-VIOLAÇÃO.

Data da Publicação: 2020-02-05

Conteúdo

| | |
|--|---------------|
| Prefácio..... | 7 |
| Recursos da Informatica. | 7 |
| Rede da Informatica. | 7 |
| Base de Dados de Conhecimento da Informatica. | 7 |
| Documentação da Informatica. | 7 |
| Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica. | 8 |
| Informatica Velocity. | 8 |
| Informatica Marketplace. | 8 |
| Suporte Global a Clientes da Informatica. | 8 |
| Capítulo 1: Configurando o PowerExchange for PeopleSoft..... | 9 |
| Visão geral de Configurando o PowerExchange for PeopleSoft. | 9 |
| Requisitos de conexão. | 9 |
| Etapa 1. Configurar a segurança do PeopleSoft. | 10 |
| Protegendo metadados PeopleSoft. | 10 |
| Protegendo dados de origem PeopleSoft. | 11 |
| Etapa 2. Configurar uma fonte de dados ODBC. | 11 |
| Capítulo 2: Compreendendo o PowerExchange for PeopleSoft..... | 12 |
| Visão geral de Compreendendo o PowerExchange for PeopleSoft. | 12 |
| Arquitetura PeopleSoft. | 13 |
| Segurança do PeopleSoft. | 13 |
| Importando origens PeopleSoft. | 13 |
| Criando relacionamentos de chave. | 14 |
| Registros PeopleSoft. | 14 |
| Importando chaves do PeopleSoft. | 14 |
| Importando registros com data efetiva. | 15 |
| Árvores PeopleSoft. | 15 |
| Níveis de árvores. | 16 |
| Árvores de detalhes e o registro de detalhes. | 18 |
| Árvores de inverno. | 18 |
| Árvores de resumo. | 18 |
| Mesclagem de árvores. | 19 |
| Mesclando árvores horizontalmente. | 19 |
| Mesclando árvores verticalmente. | 20 |
| Capítulo 3: Trabalhando com origens PeopleSoft..... | 23 |
| Visão geral de Trabalhando com origens PeopleSoft. | 23 |
| Organizando definições no Navegador. | 24 |
| Trabalhando com registros. | 24 |

| | |
|--|-----------|
| Gravar metadados. | 24 |
| Exibindo registros na guia Registros. | 25 |
| Exibindo registros na guia Painéis. | 25 |
| Colunas de chave do registro. | 26 |
| Criando relacionamentos de chave personalizados. | 27 |
| Trabalhando com árvores. | 28 |
| Metadados de árvore. | 28 |
| Importando árvores. | 29 |
| Criando definições de origem de árvore. | 30 |
| Importando o registro de detalhes. | 31 |
| Conectando-se ao sistema PeopleSoft. | 32 |
| Inserindo informações de conexão. | 32 |
| Filtrando registros e árvores disponíveis. | 32 |
| Importando definições de origem PeopleSoft. | 33 |
| Criando definições de origem de árvore. | 35 |
| Etapa 1. Criar uma definição de origem de árvore. | 35 |
| Etapa 2. Importar Atributos de Árvore. | 35 |
| Editando definições de origem PeopleSoft. | 36 |
| Capítulo 4: Qualificador de Origem de Aplicativos para origens PeopleSoft. | 38 |
| Visão geral do capítulo Qualificador de Origem de Aplicativos para origens PeopleSoft. | 38 |
| Usando nomes de tabela para registros do PeopleSoft. | 39 |
| Usando parâmetros e variáveis com origens PeopleSoft. | 40 |
| Compreendendo a consulta padrão. | 40 |
| Editando a consulta padrão. | 41 |
| Exibindo a consulta padrão. | 41 |
| Associando dados de origem. | 41 |
| Compreendendo a associação padrão. | 42 |
| Associando registros. | 42 |
| Associando árvores de detalhes e registros de detalhes. | 43 |
| Associando árvores de detalhes e registros não detalhados. | 45 |
| Inserindo um Filtro de Origem. | 46 |
| Sintaxe do filtro. | 47 |
| Criando um filtro de origem. | 47 |
| Validando a sintaxe do filtro. | 47 |
| Inserindo uma substituição de associação. | 48 |
| Validando a sintaxe de substituição de associação. | 49 |
| Usando uma substituição de extração. | 50 |
| Criando uma substituição de extração. | 51 |
| Portas classificadas. | 51 |
| Selecionando valores distintos. | 52 |
| Selecionando linhas atuais. | 53 |
| Vinculando a porta TO_EFFDT. | 53 |

| | |
|--|-----------|
| Associando registros do PeopleSoft com data efetiva. | 54 |
| Tratando EFFSEQ ao extrair linhas atuais. | 56 |
| Exemplos de associação de registros com data efetiva. | 56 |
| Configurando um Qualificador de Origem de Aplicativos. | 61 |
| Capítulo 5: Acessando dados da XLATTABLE. | 64 |
| Visão geral do capítulo Acessando dados da XLATTABLE. | 64 |
| Localizando valores precisos. | 65 |
| Criando origens dos dados do XLATTABLE. | 66 |
| Etapa 1. Importe a tabela XLATTABLE para o PeopleSoft. | 66 |
| Etapa 2. Adicione uma definição de origem da XLATTABLE ao mapeamento. | 66 |
| Etapa 3. Substitua a consulta padrão. | 66 |
| Etapa 4. Configure a conexão de aplicativo e execute fluxos de trabalho. | 67 |
| Pesquisado dados da XLATTABLE. | 67 |
| Etapa 1. Importe a tabela XLATTABLE do banco de dados. | 68 |
| Etapa 2. Crie e configure uma transformação Pesquisa. | 68 |
| Etapa 3. Configure uma conexão de aplicativo do PeopleSoft. | 71 |
| Etapa 4. Insira as informações de localização no mapeamento ou na sessão | 71 |
| Capítulo 6: Criando sessões e fluxos de trabalho do PeopleSoft. | 72 |
| Configurando uma sessão para as origens PeopleSoft. | 72 |
| Configurando uma sessão com origens somente PeopleSoft. | 72 |
| Configurando uma sessão com origens heterogêneas. | 73 |
| Inserindo um nome de proprietário da tabela de origem. | 73 |
| Configurando uma sessão PeopleSoft para dados de partição. | 73 |
| Agendando um fluxo de trabalho. | 73 |
| Apêndice A: Referência de tipos de dados | 75 |
| PeopleSoft e tipos de dados de transformação. | 75 |
| Tipos de dados não compatíveis. | 76 |
| Tipos de dados PeopleSoft. | 76 |
| PeopleSoft SubRecords. | 76 |
| Apêndice B: Códigos de idioma do PeopleSoft | 78 |
| Códigos de idioma do PeopleSoft. | 78 |
| Apêndice C: Glossário. | 80 |
| Índice. | 83 |

Prefácio

O Guia do Usuário do *Informatica® PowerExchange® for PeopleSoft* informa como extrair de um sistema do PeopleSoft e carregar para ele usando o Cliente do PowerCenter. Aprenda a criar uma conexão do PeopleSoft, desenvolver mapeamentos e executar sessões em um domínio Informatica.

Recursos da Informatica

A Informatica oferece uma variedade de recursos de produtos através da Rede da Informatica e outros portais on-line. Use os recursos para obter o máximo de seus produtos e soluções da Informatica e para aprender com outros usuários da Informatica e especialistas no assunto.

Rede da Informatica

A Rede da Informatica é a porta de entrada para muitos recursos, incluindo a Base de Dados de Conhecimento da Informatica e o Suporte Global a Clientes da Informatica. Para acessar a Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com>.

Como membro da Rede da Informatica, você tem as seguintes opções:

- Pesquisar por recursos do produto na Base de Dados de Conhecimento.
- Visualizar informações sobre disponibilidade de produtos.
- Criar e revisar seus casos de suporte.
- Encontrar a sua Rede de Grupo de Usuários da Informatica local e colaborar com seus colegas.

Base de Dados de Conhecimento da Informatica

Use a Base de Dados de Conhecimento da Informatica para encontrar recursos de produtos, como artigos de instruções, práticas recomendadas, tutoriais em vídeo e respostas a perguntas frequentes.

Para pesquisar na Base de Dados de Conhecimento, visite <https://search.informatica.com>. Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a Base de Dados de Conhecimento, entre em contato com a equipe da Base de Dados de Conhecimento da Informatica em KB_Feedback@informatica.com.

Documentação da Informatica

Use o Portal de Documentação da Informatica para explorar uma extensa biblioteca de documentação para versões de produtos atuais e recentes. Para explorar o Portal de Documentação, visite <https://docs.informatica.com>.

Em caso de dúvidas, comentários ou ideias sobre a documentação do produto, entre em contato com a equipe da Documentação da Informatica em infa_documentation@informatica.com.

Matrizes de Disponibilidade de Produto da Informatica

As Matrizes de Disponibilidade de Produto (PAMs) indicam as versões dos sistemas operacionais, os bancos de dados e tipos de fontes e destinos de dados com os quais uma versão de produto é compatível. Veja as PAMs da Informatica em <https://network.informatica.com/community/informatica-network/product-availability-matrices>.

Informatica Velocity

O Informatica Velocity é uma coleção de dicas e práticas recomendadas desenvolvidas pelos Serviços Profissionais da Informatica e baseada em experiências reais de centenas de projetos de gerenciamento de dados. O Informatica Velocity representa o conhecimento coletivo dos consultores da Informatica que trabalham com organizações em todo o mundo para planejar, desenvolver, implantar e manter soluções de gerenciamento de dados bem-sucedidas.

Encontre os recursos do Informatica Velocity em <http://velocity.informatica.com>. Se você tiver dúvidas, comentários ou ideias sobre o Informatica Velocity, entre em contato com os Serviços Profissionais da Informatica em ips@informatica.com.

Informatica Marketplace

O Informatica Marketplace é um fórum onde você pode encontrar soluções que ampliam e aprimoram suas implementações da Informatica. Aproveite as centenas de soluções dos desenvolvedores e parceiros da Informatica no Marketplace para melhorar sua produtividade e agilizar o tempo de implementação em seus projetos. Encontre o Informatica Marketplace em <https://marketplace.informatica.com>.

Suporte Global a Clientes da Informatica

Você pode entrar em contato com um Centro de Suporte Global por telefone ou por meio da Rede da Informatica.

Para descobrir o número de telefone local do Suporte Global a Clientes da Informatica, visite o site da Informatica no seguinte link: <https://www.informatica.com/services-and-training/customer-success-services/contact-us.html>.

Para encontrar recursos de suporte on-line na Rede da Informatica, visite <https://network.informatica.com> e selecione a opção eSupport.

CAPÍTULO 1

Configurando o PowerExchange for PeopleSoft

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de Configurando o PowerExchange for PeopleSoft, 9](#)
- [Etapa 1. Configurar a segurança do PeopleSoft, 10](#)
- [Etapa 2. Configurar uma fonte de dados ODBC, 11](#)

Visão geral de Configurando o PowerExchange for PeopleSoft

Antes de configurar o PowerExchange for PeopleSoft, é necessário instalar e configurar o PowerCenter, além de uma ou mais versões compatíveis do PeopleSoft. Os administradores de cada um desses sistemas devem executar as tarefas de instalação e configuração correspondentes aos respectivos sistemas.

Para configurar o PowerExchange for PeopleSoft, execute as etapas a seguir:

1. Configure a segurança do PeopleSoft.
2. Configure uma fonte de dados ODBC.

Requisitos de conexão

Para se conectar ao PeopleSoft com o Cliente do PowerCenter e o Serviço de Integração, você precisará das seguintes informações:

- **Um nome de usuário e senha do banco de dados para tabelas de metadados PeopleSoft.** O nome de usuário precisa ter a permissão SELECT para ler os metadados das tabelas de metadados PeopleSoft.
- **Um nome de usuário e senha de banco de dados para as tabelas de banco de dados físicas subjacentes para o sistema PeopleSoft.** O nome de usuário precisa ter a permissão SELECT para ler dados de origem provenientes de tabelas físicas no banco de dados subjacente do sistema PeopleSoft. Esse nome de usuário pode ser o mesmo que o nome de usuário de banco de dados acima.

- **String de conexão original para o banco de dados subjacente.** Para importar metadados PeopleSoft, configure uma fonte de dados ODBC usando a string de conexão original para o banco de dados subjacente. Quando você importar definições de origem PeopleSoft, o Designer usará a fonte de dados ODBC e o nome de usuário/senha do banco de dados com a permissão SELECT para as tabelas de metadados PeopleSoft para a conexão com tabelas de metadados PeopleSoft.

Para extrair os dados de origem, configure a conexão do aplicativo para um banco de dados PeopleSoft no Workflow Manager. Quando você configura a conexão do aplicativo, você usa uma string de conexão original e um nome de usuário/senha de banco de dados com a permissão SELECT para as tabelas físicas no banco de dados subjacente. O Serviço de Integração usa a conexão do banco de dados para extrair os dados de origem provenientes das tabelas de banco de dados físicas subjacentes.

Etapa 1. Configurar a segurança do PeopleSoft

Você pode extrair dados de um sistema PeopleSoft enquanto protege os metadados e dados PeopleSoft. Para acessar os metadados e dados PeopleSoft, o Cliente do PowerCenter e o Serviço de Integração exigem um nome de usuário e senha de banco de dados para ler tanto as tabelas de metadados PeopleSoft quanto as tabelas de banco de dados físicas subjacentes. Embora você possa usar nomes de proprietário de tabela com o nome de usuário do banco de dados, você também pode manter os metadados e dados de origem PeopleSoft protegidos por meio da criação de novos nomes de usuário de banco de dados com acesso somente leitura. Você pode criar um usuário para os metadados e outros para os dados de origem. Alternativamente, você pode criar um único usuário para acessar tanto os metadados quanto os dados de origem.

Protegendo metadados PeopleSoft

Para proteger os metadados PeopleSoft, crie um novo usuário de banco de dados e conceda a ele a permissão SELECT para tabelas de metadados PeopleSoft. Os nomes de tabela do sistema PeopleSoft iniciam com PS, como PSRECDEFN.

Insira esse nome de usuário de banco de dados na caixa de diálogo Importar do PeopleSoft quando usar o Designer para importar definições de origem PeopleSoft. Como esse nome de usuário não é o proprietário das tabelas do sistema PeopleSoft, insira o nome do proprietário da tabela para importar as definições da origem PeopleSoft.

Para permitir que o Designer importe definições de origem PeopleSoft, o usuário do banco de dados exige a permissão SELECT nas seguintes tabelas de metadados PeopleSoft:

- PSDBFIELD
- PSDBFIELDLANG
- PSDBFLDLABL
- PSDBFLDLABLLANG
- PSLOCK
- PSMENUDEFN
- PSMENUDEFNLANG
- PSMENUITEM
- PSMENUITEMLANG
- PSOPTIONS

- PSPNLDEFN
- PSPNLFIELD
- PSPNLGROUP
- PSPNLGROUPLANG
- PSRECDEFN
- PSRECDEFNLANG
- PSRECFIELD
- PSSTATUS
- PSTREEDEFN
- PSTREEDEFNLANG
- PSTREELEAF
- PSTREELEVEL
- PSTREENODE
- PSTREESTRCT

Nota: Nem todas as versões do PeopleSoft usam as tabelas listadas.

Você pode alternativamente conceder a permissão SELECT a *todas* as tabelas de metadados PeopleSoft para habilitar a importação de definições de origem PeopleSoft.

Protegendo dados de origem PeopleSoft

Para proteger dados de origem PeopleSoft, crie um usuário de banco de dados e conceda a ele a permissão SELECT para as tabelas de banco de dados físicas subjacentes que contêm os dados de origem. Os nomes de tabelas físicas subjacentes iniciam com PS_, como PS_LEDGER. Para acessar a tabela XLATTABLE como uma origem, conceda também ao usuário a permissão SELECT na tabela XLATTABLE.

Use esse nome de usuário de banco de dados para configurar o objeto de conexão no Workflow Manager. O Serviço de Integração usa esse objeto de conexão para extrair os dados de origem PeopleSoft.

Quando configurar uma sessão para extrair dados de origem PeopleSoft, insira o nome do proprietário como o prefixo de nome da tabela de origem para acessar os dados de origem.

Etapa 2. Configurar uma fonte de dados ODBC

Para importar uma definição de origem PeopleSoft, crie uma fonte de dados ODBC para cada sistema PeopleSoft que você deseja acessar. O PowerCenter Designer usa o ODBC para se conectar às tabelas de metadados PeopleSoft para a importação de metadados PeopleSoft.

Quando criar uma fonte de dados ODBC, configure a fonte de dados para se conectar ao banco de dados subjacente referente ao sistema PeopleSoft. Por exemplo, se o sistema PeopleSoft residir em um banco de dados Oracle, configure uma fonte de dados ODBC para se conectar com o banco de dados Oracle.

CAPÍTULO 2

Compreendendo o PowerExchange for PeopleSoft

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de Compreendendo o PowerExchange for PeopleSoft, 12](#)
- [Arquitetura PeopleSoft, 13](#)
- [Importando origens PeopleSoft, 13](#)
- [Registros PeopleSoft, 14](#)
- [Árvores PeopleSoft, 15](#)
- [Mesclagem de árvores, 19](#)

Visão geral de Compreendendo o PowerExchange for PeopleSoft

O PowerExchange for PeopleSoft extrai dados dos sistemas PeopleSoft. Para extrair dados do sistema PeopleSoft, execute as seguintes etapas:

1. Defina as informações de conexão do Cliente do PowerCenter e do Serviço de Integração para a conexão com o sistema PeopleSoft.
2. Importe uma definição de origem.
3. Crie um mapeamento.
4. Crie uma sessão e um fluxo de trabalho.

Embora as etapas gerais para a extração do PeopleSoft sejam similares à extração de outros bancos de dados relacionais, a execução das mesmas pode variar. Por exemplo, para usar uma definição de origem Oracle em um mapeamento, é necessário conectá-la a uma transformação de Qualificador de Origem. Para usar uma definição de origem PeopleSoft, conecte-a a uma transformação de Qualificador de Origem de Aplicativos.

Este capítulo fornece uma visão geral das interações entre os sistemas PowerCenter e PeopleSoft.

Arquitetura PeopleSoft

O PowerExchange for PeopleSoft é compatível com a extração dos sistemas PeopleSoft.

As versões mais antigas do PeopleSoft têm uma arquitetura de cliente-servidor de duas camadas que consiste em aplicativos PeopleSoft e no servidor de banco de dados subjacente. As versões mais recentes do PeopleSoft têm uma arquitetura de três camadas que fornece um servidor de aplicativos adicional para melhorar o desempenho de determinadas transações de aplicativos.

O PeopleSoft salva os metadados e tabelas de metadados. Os metadados PeopleSoft fornecem uma descrição e uma exibição lógica dos dados armazenados em tabelas de banco de dados físicas subjacentes. Eles podem incluir informações como o tipo de dados ou a localização física das colunas.

Para importar uma definição de origem PeopleSoft, o Designer usa o ODBC para se conectar às tabelas de metadados PeopleSoft e importar metadados PeopleSoft.

O PeopleSoft armazena dados nas tabelas de banco de dados físicas subjacentes e usa SQL para se comunicar com o servidor de banco de dados.

O Serviço de Integração do PowerCenter é executado diretamente nas tabelas de banco de dados físicas subjacentes para extrair os dados. O Serviço de Integração do PowerCenter usa a página de códigos de conexão de banco de dados para executar conversões de página de códigos.

O PeopleSoft permite que você mantenha metadados e dados sensíveis ao idioma em vários idiomas. Use os códigos de idioma do PeopleSoft para importar metadados sensíveis ao idioma para o repositório do PowerCenter. Você também pode usar os códigos de idioma do PeopleSoft para extrair dados sensíveis ao idioma.

Segurança do PeopleSoft

Você pode extrair os dados de um sistema PeopleSoft sem comprometer a segurança atual do PeopleSoft.

Para acessar os metadados e dados PeopleSoft, o Cliente do PowerCenter e o Serviço de Integração exigem um nome de usuário e senha de banco de dados para ler tanto as tabelas de metadados PeopleSoft quanto as tabelas de banco de dados físicas subjacentes. Embora você possa usar nomes de proprietário de tabela com o nome de usuário do banco de dados, você também pode manter os metadados e dados de origem PeopleSoft protegidos por meio da criação de novos nomes de usuário de banco de dados com acesso somente leitura.

Você pode criar dois usuários: um para análise de metadados e um para extração de dados de origem. Alternativamente, você pode criar um único usuário para acessar tanto os metadados quanto os dados de aplicativos.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Etapa 1. Configurar a segurança do PeopleSoft” na página 10](#)

Importando origens PeopleSoft

Antes de extrair dados de uma origem, é necessário importar uma definição de origem. Use o Designer para se conectar às tabelas de metadados PeopleSoft referentes aos metadados de origem PeopleSoft.

O PowerExchange for PeopleSoft extrai os dados de origem de dois tipos de objetos PeopleSoft:

- Registros

- Árvores

Alguns metadados importados dos registros PeopleSoft não podem ser configurados no Designer. Portanto, sempre importe os registros PeopleSoft usando o menu Origens > Importar do PeopleSoft no Source Analyzer.

Importar árvores é diferente de importar registros. O Serviço de Integração precisa desordenar as árvores para extrair seus dados. Dependendo do quanto você deseja desordenar uma árvore, você poderá optar por importar ou criar uma definição de origem para ela.

Quando você usa uma definição de origem PeopleSoft em um mapeamento, você a conecta a uma transformação de Qualificador de Origem de Aplicativos. Use o Qualificador de Origem de Aplicativos para definir o conjunto de registros desejados das origens PeopleSoft criando um filtro ou uma substituição de extração. Você também pode usar o Qualificador de Origem de Aplicativos para associar dados de origens relacionadas.

Criando relacionamentos de chave

Depois de importar as definições de registro PeopleSoft, você poderá criar relacionamentos de chave primária/chave estrangeira entre elas no Source Analyzer. Os relacionamentos de chave primária/chave estrangeira existem apenas nos metadados. Será possível associar registros PeopleSoft no Qualificador de Origem de Aplicativos se os registros apresentarem relacionamentos de chave primária/chave estrangeira.

Registros PeopleSoft

Um registro PeopleSoft é uma estrutura lógica similar a uma tabela. Como uma tabela relacional, um registro pode conter colunas com tipos de dados definidos, precisão, escala e chaves.

O PowerCenter é compatível com a extração de dados dos seguintes registros PeopleSoft:

- **Tabela SQL.** Tem um relacionamento um para um com uma tabela de banco de dados física subjacente. As colunas de chave em tabelas SQL são exclusivas.
- **Exibição SQL.** Como uma exibição de banco de dados, as exibições SQL oferecem uma exibição alternativa das informações em uma ou mais tabelas de banco de dados. Colunas de chave nas exibições SQL podem conter valores duplicados.

Os metadados relacionados a cada registro são salvos nas tabelas de metadados PeopleSoft. Os dados de cada registro são salvos em tabelas de banco de dados subjacentes. Por padrão, o PeopleSoft nomeia as tabelas de banco de dados subjacentes de acordo com o registro, *PS_Nome_Do_Registro*. Por exemplo, os dados do registro PeopleSoft AE_REQUEST são salvos na tabela de banco de dados PS_AE_REQUEST.

Quando você importa um registro PeopleSoft, o Designer importa o nome da origem PeopleSoft e o nome da tabela de banco de dados subjacente. Por padrão, o Designer usa o nome de origem PeopleSoft como o nome da definição de origem. O Serviço de Integração usa o nome da tabela de banco de dados subjacente para extrair os dados de origem.

Quando você importa um registro PeopleSoft, o Designer cria uma definição de origem que contém uma coluna para cada coluna do registro. O Designer também importa as informações de chave e as informações de data efetiva.

Importando chaves do PeopleSoft

Os sistemas PeopleSoft permitem colunas de chave que contêm valores exclusivos ou valores duplicados. O Designer usa o tipo de chave PeopleSoft para representar *ambos* os tipos de colunas de chave. Quando você

importa uma definição de origem para uma tabela SQL do PeopleSoft ou exibe um registro em um repositório do PowerCenter, o Designer cria colunas de chave PeopleSoft para a tabela SQL e para as colunas de chave de exibição.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Colunas de chave do registro” na página 26](#)
- [“Criando relacionamentos de chave personalizados” na página 27](#)

Importando registros com data efetiva

O PeopleSoft usa as datas efetivas dos registros para manter o histórico de dados. Usando a coluna de registro de data efetiva, EFFDT, você pode armazenar dados futuros, atuais e antigos. Você pode armazenar várias ocorrências de data baseado em quando será a efetivação.

Alguns registros PeopleSoft também usam uma coluna de sequência efetiva, EFFSEQ, para controlar as alterações. Essa coluna é usada junto com as colunas de data efetiva quando uma data efetiva por si só não é um indicador suficiente da data mais recente.

Quando você importa um registro PeopleSoft com uma data efetiva, o Designer adiciona uma nova coluna à definição de origem, TO_EFFDT. Você pode vincular o campo TO_EFFDT no Qualificador de Origem de Aplicativos a outras transformações e destinos.

Por padrão, o Serviço de Integração extrai todos os dados dos registros PeopleSoft. No entanto, se o registro contiver uma data efetiva ou colunas de sequência efetivas, você poderá executar as seguintes tarefas no Qualificador de Origem de Aplicativos para filtrar dados de origem:

- Especifique para extrair as linhas atuais da consulta padrão.
- Insira um filtro definido pelo usuário.
- Insira uma substituição de extrato definida pelo usuário.
- Insira uma associação definida pelo usuário.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Vinculando a porta TO_EFFDT” na página 53](#)
- [“Associando registros do PeopleSoft com data efetiva” na página 54](#)

Árvores PeopleSoft

Uma árvore PeopleSoft é um objeto que define os agrupamentos e os relacionamentos hierárquicos entre os valores de um campo de banco de dados. As árvores especificam como o sistema PeopleSoft agrupa os valores de um campo de banco de dados para finalidades de geração de relatórios ou de acesso de segurança.

O PeopleSoft usa níveis para definir e organizar o relacionamento entre os diferentes nós. O PowerExchange for PeopleSoft extrai dados de árvores que apresentam uma das seguintes características:

- Níveis impostos de forma estrita
- Níveis impostos de forma flexível

O PowerExchange for PeopleSoft extrai dados dos seguintes tipos de estrutura de árvores PeopleSoft:

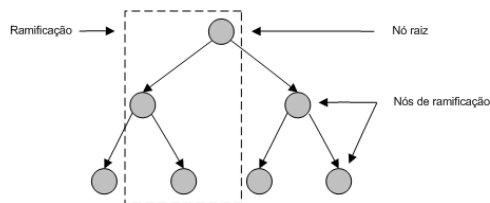
- **Árvores de detalhes.** Extrai dados das árvores de detalhes de nível flexível e de nível estrito com intervalos de detalhes estáticos.
- **Árvores de inverno.** Extrai dados de árvores voltadas para nós de nível flexível e de nível estrito. As árvores de inverno não contêm intervalos de detalhes ou registros de detalhes.
- **Árvores de resumo.** Extrai dados de árvores de resumo de nível flexível e de nível estrito. As árvores de resumo fornecem uma exibição alternativa dos nós de árvores de detalhes.

Cada elemento individual na árvore é chamado de nó. Um árvore pode ter dois tipos de nós:

- **Raiz.** O primeiro nível da árvore. Todos os outros nós na ramificação da árvore do nó raiz.
- **Ramificação.** Os nós que se estendem a partir do nó raiz que contêm informações organizadas pela árvore.

A unidade lógica de nós que se estende a partir do nível de nó raiz até o nível de nó de ramificação final de uma árvore é conhecida como uma *ramificação*.

A figura abaixo representa uma estrutura de árvore simples:



Além disso, as árvores de detalhes têm *intervalos de detalhes*. Os intervalos de detalhes representam os dados em um registro PeopleSoft relacionado organizados pela árvore. O registro PeopleSoft é o *registro de detalhes* da árvore.

Níveis de árvores

No PeopleSoft, você pode usar níveis em uma árvore. O PeopleSoft usa níveis para definir e organizar o relacionamento entre os diferentes nós. O uso de níveis em uma árvore PeopleSoft pode ser imposto de forma estrita, de forma flexível ou pode não ser usado.

O PowerExchange for PeopleSoft extrai os dados das seguintes árvores:

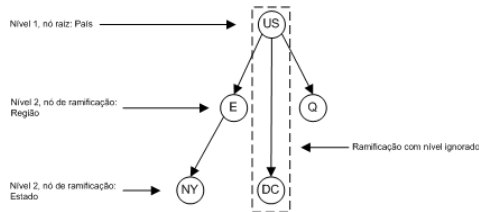
- **Árvores de nível estrito.** Uma árvore PeopleSoft com níveis impostos de forma estrita. Todos os nós em um nível particular representam o mesmo tipo de informação.
- **Árvores de nível flexível.** Uma árvore PeopleSoft com níveis impostos de forma flexível. Cada nível contém nós com diferentes tipos de informação.

Árvores de nível estrito

O PowerExchange for PeopleSoft é compatível com árvores com níveis impostos de maneira estrita. Em uma árvore de nível estrito, cada ramificação da árvore progride logicamente pela hierarquia de níveis a partir do nó raiz até o nó de ramificação final de uma árvore de inverno ou o intervalo de detalhes de uma árvore de detalhes. O PeopleSoft atribui um nível a cada nó com base na posição que ele ocupa na árvore.

As árvores de nível estrito podem conter ramificações com nós ignorados ou ausentes. Os nós ignorados ou ausentes resultam em diferentes conjuntos de dados mas não afetam a estrutura da árvore ou a definição de origem importada.

Por exemplo, “[Árvores PeopleSoft](#)” na página 15 não tem nós ignorados ou ausentes. A figura a seguir é uma árvore de nível estrito com nós ausentes:



A árvore contém níveis definidos e todas as ramificações progridem logicamente pela hierarquia de níveis. O nível superior, ou o nível de nó raiz, é o país EUA (US em inglês). O nível 2 é um nó de ramificação com as regiões leste (E, do inglês East) e oeste (W, do inglês West). O nível 3 é outro nível de nó de ramificação que consiste nos estados de cada região.

A ramificação US-DC ignora o nível de nó de região. A árvore também contém uma ramificação, US-W, com um nível de nó de estado ausente. Nessa árvore de nível estrito, as ramificações não podem ser configuradas para alterar ou reverter a hierarquia de níveis. Por exemplo, o nó de estado não pode estar acima do nó de país, como DC-US.

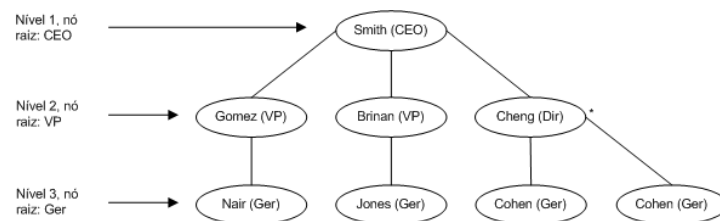
O Serviço de Integração do PowerCenter desordena as árvores de nível estrito usando a mesclagem vertical ou horizontal.

Árvores de nível flexível

O PowerExchange for PeopleSoft é compatível com árvores com níveis impostos de maneira flexível. Em uma árvore de nível flexível, um nível pode conter nós com diferentes tipos de informações. Além disso, os nós que representam o mesmo tipo de informação podem aparecer em vários níveis. As árvores de nível flexível não têm estruturas hierárquicas estritas.

As árvores de nível flexível podem conter ramificações com nós ausentes ou ignorados. Os nós ignorados ou ausentes resultam em diferentes conjuntos de dados mas não afetam a estrutura da árvore ou a definição de origem importada.

A figura a seguir mostra uma árvore de inverno de nível flexível sem nós ausentes:



* Representa o nó que torna essa árvore de nível flexível

O nível um contém informações do CEO. O nível dois contém informações sobre os vice-presidentes. O nível três contém informações sobre gerentes. No entanto, nesse exemplo, um nó do nível dois refere-se a uma coluna de dados que contém informações sobre diretores, não informações sobre vice-presidentes.

A árvore é uma árvore de nível flexível porque os nós no nível dois contêm diferentes tipos de informação. O Serviço de Integração do PowerCenter desordena as árvores de nível flexível usando somente a mesclagem vertical.

Árvores de detalhes e o registro de detalhes

Em uma árvore de detalhes, qualquer nó da árvore pode ter intervalos de detalhes associados. Os intervalos de detalhes PeopleSoft podem ser estáticos ou dinâmicos. O PowerExchange for PeopleSoft é compatível com a importação de árvores de detalhes com intervalos de detalhes *estáticos*.

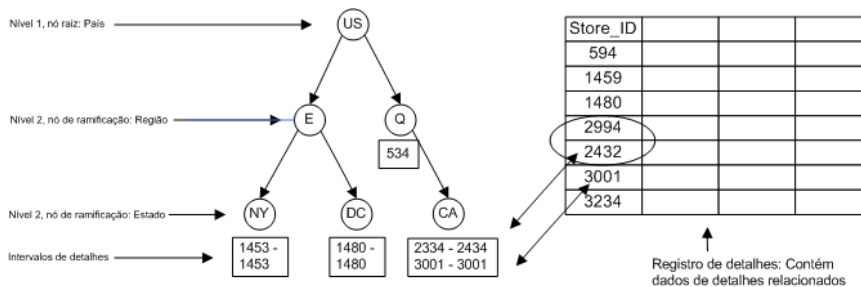
Os intervalos de detalhes em uma árvore de detalhes representam os dados de uma coluna de um registro de detalhes PeopleSoft relacionado. Quando um intervalo de detalhes contém um único valor, ele representa um único valor de detalhe no registro de detalhes. Quando um intervalo de detalhes contém um valor superior e inferior, ele representa valores no registro de detalhes que se encontram dentro do intervalo de detalhes.

Embora os intervalos de detalhes representem valores de detalhes em um registro de detalhes, eles não necessariamente correspondem aos valores de detalhes do registro de detalhes. Os valores numéricos que definem um intervalo de detalhes podem ser valores que não existam no registro de detalhes. De forma semelhante, o registro de detalhes pode conter valores que não estejam representados em intervalos de detalhes.

Por exemplo, na árvore de nível estrito da figura abaixo, o intervalo de detalhes referente à ramificação US-W-CA apresenta os intervalos de detalhes 2334-2434 e 3001. Esses intervalos correspondem aos valores na coluna Store_ID do registro de detalhes.

O intervalo de detalhes 2334-2434 representa valores no registro de detalhes que se encontram dentro do intervalo, 2334 e 2432. 2434 não é o valor do registro de detalhes, embora ele represente o valor superior do intervalo de detalhes. O intervalo de detalhes 3001 corresponde ao valor 3001 do registro de detalhes. O registro de detalhes contém um valor de ID de loja não representado pela árvore, 3234.

A figura abaixo mostra a ramificação US-W que apresenta um nó ausente mas que tem um intervalo de detalhes associado:



Árvores de inverno

Uma árvore de inverno é uma árvore voltada para nós que consiste somente em nós raiz e de ramificação. As árvores de inverno não contêm intervalos de detalhes ou registros de detalhes associados. Os nós de árvores em uma árvore de inverno representam o valores de datas referentes a um campo de banco de dados. ["Árvores de nível estrito" na página 16](#) é uma árvore de inverno. Assim como nas árvores de detalhes, as árvores de inverno podem incluir nós ignorados ou ausentes. No entanto, as árvores de inverno podem incluir somente nós ignorados ou ausentes se cada ramificação da árvore estiver em conformidade com a hierarquia lógica da árvore.

Árvores de resumo

As árvores de resumo fornecem uma exibição alternativa dos nós de árvores de detalhes. Quando você cria uma árvore de resumo no PeopleSoft, você especifica a árvore de detalhes na qual a árvore de resumo está baseada.

Mesclagem de árvores

Quando você extrai dados de uma árvore PeopleSoft, o Serviço de Integração do PowerCenter desordena a estrutura da árvore. O uso de níveis na árvore PeopleSoft determina os métodos de mesclagem que podem ser usados para desordenar a árvore. O Serviço de Integração do PowerCenter desordena as árvores PeopleSoft usando um dos seguintes métodos de mesclagem:

- **Mesclagem horizontal.** O Serviço de Integração do PowerCenter cria uma única linha para cada nó de ramificação final ou intervalo de detalhes na árvore. Você só poderá usar a mesclagem horizontal com árvores de nível estrito. A mesclagem horizontal gera menos colunas para a definição de origem de árvore.
- **Mesclagem vertical.** O Serviço de Integração do PowerCenter cria uma linha para cada nó ou intervalo de detalhes representado na árvore. Use a mesclagem vertical com árvores de nível estrito e de nível flexível.

Você pode importar ou criar definições de origem de árvore PeopleSoft. Se desejar que o Serviço de Integração do PowerCenter mescle a árvore horizontalmente, *importe* a origem da árvore. Se desejar que o Serviço de Integração do PowerCenter mescle a árvore verticalmente, *crie* a origem da árvore.

A tabela a seguir mostra os métodos de mesclagem para diferentes tipos de níveis de árvore PeopleSoft e explica como extrair os metadados PeopleSoft para cada tipo de nível de árvore:

| Níveis de Árvores | Método de Mesclagem | Método de Extração de Metadados |
|--------------------------|---------------------|---------------------------------|
| Árvore de nível estrito | Horizontal | Importe a definição de origem. |
| Árvore de nível estrito | Vertical | Crie a definição de origem. |
| Árvore de nível flexível | Vertical | Crie a definição de origem. |

Mesclando árvores horizontalmente

O Serviço de Integração usa a mesclagem horizontal para desordenar as árvores de nível estrito que você *importa* no Source Analyzer. Quando você extrai dados de uma árvore importada com nós ausentes, o Serviço de Integração substitui os nós ausentes por valores NULL.

Mesclando árvores de inverno horizontalmente

Quando uma árvore de inverno é mesclada horizontalmente, o Serviço de Integração do PowerCenter cria uma única linha para cada nó de ramificação final na árvore.

A tabela a seguir mostra um exemplo dos dados retornados quando o Serviço de Integração do PowerCenter usa a mesclagem horizontal para extrair dados da árvore de inverno em ["Árvores de nível estrito" na página 16](#):

| Country | Region | State |
|---------|--------|-------|
| US | E | NY |
| US | NULL | DC |
| US | W | NULL |

Mesclando árvores de detalhes e de resumo horizontalmente

Quando uma árvore de detalhes é mesclada horizontalmente, o Serviço de Integração do PowerCenter cria uma única linha para cada intervalo de detalhes na árvore. Cada linha inclui a estrutura de nó lógica do nó raiz até o intervalo de detalhes.

A tabela a seguir mostra um exemplo dos dados retornados quando o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados da árvore de detalhes em [“Árvores de detalhes e o registro de detalhes” na página 18](#) usando a mesclagem horizontal:

| Country | Region | State | RANGE_FROM | RANGE_TO |
|---------|--------|-------|------------|----------|
| US | E | NY | 1453 | 1453 |
| US | E | DC | 1480 | 1480 |
| US | W | NULL | 534 | 534 |
| US | W | CA | 2334 | 2434 |
| US | W | CA | 3001 | 3001 |

O Serviço de Integração do PowerCenter cria duas linhas contendo US-W-CA, uma para cada intervalo de detalhes. As primeiras três linhas apresentam RANGE_FROM e RANGE_TO com os mesmos valores porque os intervalos de detalhes representam um único valor. A ramificação US-W contém um valor nulo na coluna Estado para representar o nó Estado ausente.

O Serviço de Integração do PowerCenter mescla horizontalmente uma árvore de resumo da mesma forma como mescla uma árvore de detalhes.

Mesclando árvores verticalmente

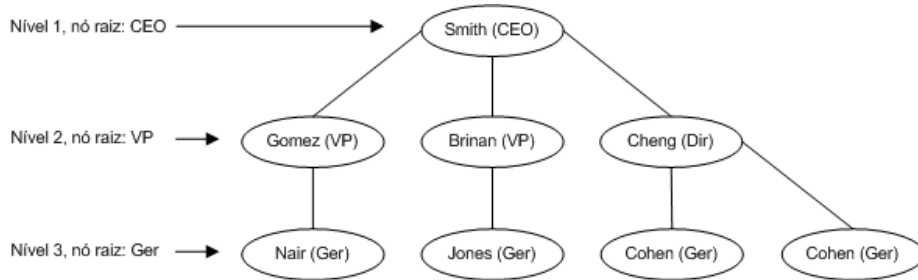
O Serviço de Integração usa a mesclagem vertical para desordenar as árvores *criadas* por você no Source Analyzer. O Serviço de Integração cria uma linha para cada nó ou árvore de detalhes representado na árvore. Se a árvore contiver um nó ausente, o Serviço de Integração não criará uma linha para ele.

A definição de origem criada por você no Source Analyzer é a mesma para todas as árvores com as mesmas colunas. O Serviço de Integração não faz distinção entre árvores de nível estrito e de nível flexível. O Serviço de Integração não faz distinção entre árvores de inverno, de detalhes e de resumo. As colunas RANGE_FROM e RANGE_TO são específicas das árvores de detalhes. Se o Serviço de Integração mesclar verticalmente uma árvore de inverno, ele atribuirá NULL às colunas RANGE_FROM e RANGE_TO. De forma semelhante, o Serviço de Integração atribuirá NULL às colunas RANGE_FROM e RANGE_TO em nós de nível superior das árvores de detalhes.

Mesclando árvores de inverno verticalmente

Quando uma árvore de inverno é mesclada verticalmente, o Serviço de Integração do PowerCenter cria uma única linha para cada nó da árvore.

A figura abaixo mostra uma árvore similar à árvore em ["Árvores de nível flexível"](#) na página 17, mas também mostra cada ID de nó:



A tabela a seguir mostra um exemplo dos dados retornado quando o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados da árvore de inverno de nível flexível:

| NOD E_I D_ | PARENT _NODE_ ID | CHILD NODE_I D | SIBLING _NODE_I D | NODE _LAB EL | PARENT _NODE_ LABEL | CHILD _NODE_ LABE L | SIBLING _NODE_ ABEL | RANGE _FROM | RANGE _TO | NODE _LEV EL |
|------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|--------------------|---------------------------|------------------------------|---------------------------|----------------|--------------|--------------------|
| 100 | NULL | 101 | NULL | Smith | NULL | Gomez | NULL | NULL | NULL | 1 |
| 101 | 100 | 104 | 102 | Gomez | Smith | Nair | Brinan | NULL | NULL | 2 |
| 102 | 100 | 105 | 103 | Brina n | Smith | Jones | Cheng | NULL | NULL | 2 |
| 103 | 100 | 106 | NULL | Cheng | Smith | Cohen | NULL | NULL | NULL | 2 |
| 104 | 101 | NULL | NULL | Nair | Gomez | NULL | NULL | NULL | NULL | 3 |
| 105 | 102 | NULL | NULL | Jones | Brinan | NULL | NULL | NULL | NULL | 3 |
| 106 | 103 | NULL | 107 | Cohen | Cheng | NULL | Kuo | NULL | NULL | 3 |
| 107 | 103 | NULL | NULL | Kuo | Cheng | NULL | NULL | NULL | NULL | 3 |

Quando o ID do nó é NULL, seu rótulo de nó correspondente também é NULL. Por exemplo, na primeira linha de dados, tanto PARENT_NODE_ID quanto PARENT_NODE_LABEL são NULL. O NODE_ID 100 é o nó raiz e não tem pai.

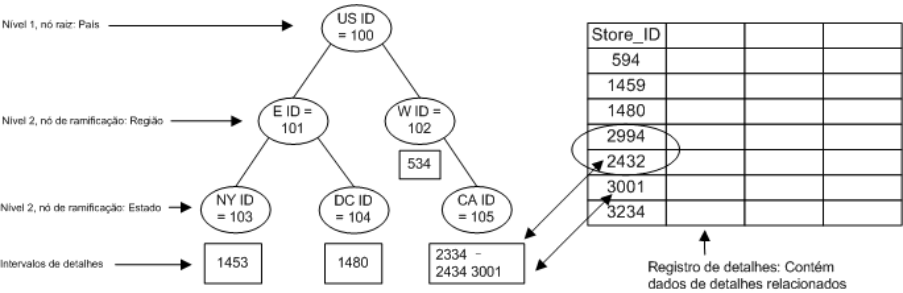
O nível 2 contém três nós, todos filhos do nó raiz. No entanto, somente dois desses nós especificam um nó irmão nos dados extraídos. O último nó do nível não especifica um nó irmão. Você pode determinar o relacionamento de irmão usando os outros relacionamentos de irmão definidos. Por exemplo, para cada nó pai com cinco filhos, os dados os dados resultantes somente especificarão quatro relacionamentos de irmão.

Somente dois nós no nível 3 têm relacionamentos de irmão entre si. O NODE_ID 106 e o NODE_ID 107 são irmãos. No entanto, NODE_ID 104 e NODE_ID 105 não têm irmãos porque têm pais diferentes de todos os outros nós do nível. As colunas RANGE_FROM e RANGE_TO estão como NULL porque a origem da árvore é uma árvore de inverno.

Mesclando árvores de detalhes e de resumo verticalmente

Ao mesclar verticalmente uma árvore de detalhes, o Serviço de Integração do PowerCenter cria uma única linha para cada nó e intervalo de detalhes na árvore.

A figura abaixo mostra uma árvore similar à árvore em [“Árvores de detalhes e o registro de detalhes” na página 18](#), mas também mostra cada ID de nó:



A tabela a seguir mostra um exemplo dos dados retornados quando o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados da árvore de detalhes de nível estrito:

| NOD E_I D | PARENT NODE_ ID | CHILD_N ODE_ID | SIBLING NODE_I D | NOD E_L ABEL | PARENT NODE_ LABEL | CHILD NODE_ LABE L | SIBLING NODE_ ABEL L | RANGE _FROM | RANGE _TO | NODE LEV EL |
|-----------------|-----------------------|-------------------|------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------------------|-------------------------------|----------------|--------------|-------------------|
| 100 | NULL | 101 | NULL | US | NULL | E | NULL | NULL | NULL | 1 |
| 101 | 100 | 103 | 102 | E | US | NY | W | NULL | NULL | 2 |
| 102 | 100 | 105 | NULL | W | US | CA | NULL | 534 | 534 | 2 |
| 103 | 101 | NULL | 104 | NY | E | NULL | DC | 1453 | 1453 | 3 |
| 104 | 101 | NULL | NULL | DC | E | NULL | NULL | 1480 | 1480 | 3 |
| 105 | 102 | NULL | NULL | CA | W | NULL | NULL | 2334 | 2432 | 3 |
| 105 | 102 | NULL | NULL | CA | W | NULL | NULL | 3001 | 3001 | 3 |

Os dados extraídos contêm duas linhas para o ID 105 de nó, uma para cara intervalo de detalhes.

O Serviço de Integração do PowerCenter mescla verticalmente uma árvore de resumo da mesma forma como mescla verticalmente uma árvore de detalhes.

CAPÍTULO 3

Trabalhando com origens PeopleSoft

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral de Trabalhando com origens PeopleSoft, 23](#)
- [Trabalhando com registros, 24](#)
- [Trabalhando com árvores, 28](#)
- [Conectando-se ao sistema PeopleSoft, 32](#)
- [Importando definições de origem PeopleSoft, 33](#)
- [Criando definições de origem de árvore, 35](#)
- [Editando definições de origem PeopleSoft, 36](#)

Visão geral de Trabalhando com origens PeopleSoft

Use as seguintes origens PeopleSoft nos mapeamentos:

- **Registros.** Similar à tabela relacional. Você pode importar registros de tabela SQL e registros de exibição SQL do PeopleSoft.
- **Árvores.** Um objeto que descreve os relacionamentos hierárquicos entre os valores em uma única coluna do registro de detalhes. Você pode importar árvores de detalhes, árvores de resumo e árvores de inverno.

Você pode importar ou criar definições de origem. Você só pode importar registros PeopleSoft. Quando você importa uma definição de origem PeopleSoft, o Designer importa os metadados PeopleSoft que não são configuráveis no Source Analyzer. Portanto, não crie manualmente definições de origem para os registros PeopleSoft.

Você pode importar uma árvore PeopleSoft ou criar uma definição de origem de árvore para uma árvore dependendo do seu tipo. Você só pode importar árvores de nível estrito. Você pode criar uma definição de origem de árvore para árvores de nível estrito e de nível flexível.

Quando você importa um registro PeopleSoft com uma data efetiva, você se conecta ao sistema PeopleSoft para acessar as tabelas de metadados PeopleSoft. O Designer usa os metadados nessas tabelas para criar a definição de origem. Não é possível configurar esses metadados manualmente.

Organizando definições no Navegador

Depois de importar ou criar um registro ou árvore PeopleSoft, o Navegador exibirá e organizará as origens pelo registro ou nome de árvore PeopleSoft por padrão.

Você pode clicar em Ferramentas > Opções para exibir os nomes comerciais das origens. O Designer exibe as origens por nomes comerciais PeopleSoft e nomes comerciais definidos pelos usuários referentes a definições de origem de árvore criadas. Os registros e nomes de árvore aparecem entre parênteses ao lado do nome comercial.

Trabalhando com registros

Quando você importa um registro PeopleSoft, você se conecta ao sistema PeopleSoft para acessar as tabelas de metadados PeopleSoft. O Designer usa os metadados nessas tabelas para criar a definição de origem. Não é possível configurar esses metadados manualmente.

Você pode importar as seguintes definições de registro PeopleSoft no repositório:

- **Tabela SQL.** Metadados PeopleSoft similares a uma tabela relacional.
- **Exibição SQL.** Metadados PeopleSoft similares a uma exibição relacional.

Você pode importar registros de duas guias na caixa de diálogo Importar do PeopleSoft:

- **Guia Registros.** Os registros aparecem em ordem alfabética na guia Registros.
- **Guia Painéis.** Os registros usados por painéis aparecem na hierarquia organizacional do PeopleSoft na guia Painéis.

Na caixa de diálogo Importar do PeopleSoft, o Designer exibe o nome do registro conforme ele aparece no banco de dados subjacente. Como o nome do registro pode ser diferente do nome comercial PeopleSoft, a caixa de diálogo Importar do PeopleSoft também exibe o nome comercial de cada registro.

Quando você importa um registro PeopleSoft com uma data efetiva, o Designer adiciona uma nova coluna à definição de origem, TO_EFFDT. A coluna TO_EFFDT define a data de término entre um intervalo de datas válidas.

Gravar metadados

Quando você importa um registro como uma origem, o Designer importa nomes de colunas e tipos de dados como se eles fossem outra tabela de origem relacional. Além disso, o Designer importa metadados de registro PeopleSoft. Você pode estender esses metadados de registro usando extensões de metadados.

A tabela abaixo lista os metadados de registro PeopleSoft que o Designer importa:

| Campo Definição da origem | Contém |
|---------------------------|---------------------------------------|
| Nome da Origem | Nome do registro. |
| Tipo de Tabela | Tipo de objeto PeopleSoft (registro). |
| Nome Comercial | Nome comercial PeopleSoft. |

| Campo Definição da origem | Contém |
|----------------------------------|--|
| Atributo | IsLang. Indica uma coluna sensível ao idioma e pode conter dados disponíveis em idiomas diferentes. O Designer lista somente as colunas sensíveis ao idioma. |
| Nome da extensão | Nome da extensão dos metadados. |
| Nome da tabela física | Nome da tabela de banco de dados física que contém os dados de origem. O campo aparece na guia Atributos da definição de origem quando aberto no Mapping Designer. |
| Nome da Tabela de Idiomas | Nome da tabela de idiomas relacionada contendo os dados sensíveis ao idioma em idiomas diferentes. O campo aparece na guia Atributos da definição de origem quando aberto no Mapping Designer. |

Por exemplo, na definição de origem PeopleSoft a seguir, o tipo de objeto PeopleSoft, Registro PeopleSoft, aparece no campo Tipo de Tabela. O nome comercial PeopleSoft, Códigos de Partes do Corpo, aparece no campo Nome Comercial.

Na guia Atributos, o Designer lista colunas sensíveis ao idioma, como DESCR100 e DESCRSHORT. Ela não lista as colunas que não são sensíveis ao idioma.

Na guia Propriedades, o Designer exibe o nome da tabela de banco de dados referente ao registro e a tabela de idiomas relacionada. Por exemplo, a tabela de banco de dados da origem BODY_PART_TBL é PS_BODY_PART_TBL, e a tabela de idiomas relacionada é PS_BODY_PART_LANG. Nesse caso, a tabela de idiomas relacionada contém os valores traduzidos dos campos sensíveis ao idioma, DESCR100 e DESCRSHORT.

Na guia Extensões de Metadados, o Designer lista as extensões de metadados definidas para o registro. Use as extensões de metadados para estender os metadados armazenados no repositório associando as informações a objetos de repositório individuais.

Exibindo registros na guia Registros

Quando você importa um registro, o Designer lista os registros em ordem alfabética na pasta Registros da guia Registros. Cada registro é exibido com o nome comercial PeopleSoft.

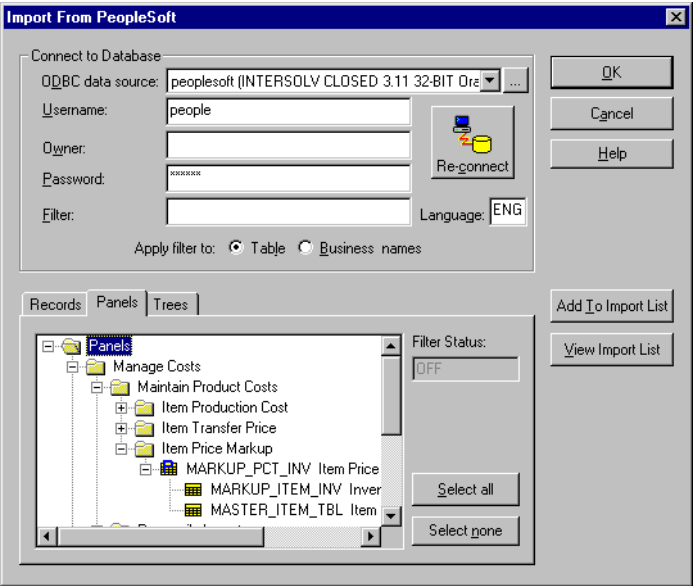
Exibindo registros na guia Painéis

Você pode importar registros PeopleSoft usados pelos painéis PeopleSoft a partir da pasta Painéis da guia Painéis. O Designer exibe esses registros na hierarquia organizacional do PeopleSoft. Expanda a pasta Painéis para exibir a hierarquia navegacional do PeopleSoft. A pasta Painéis contém a seguinte hierarquia organizacional:

- Grupos de menus
- Menus
- Grupos de painéis
- Painéis
- Registros

Importe somente registros da guia Painéis.

A figura abaixo mostra a guia Painéis da caixa de diálogo Importar do PeopleSoft:



A figura anterior mostra os seguintes tipos de painéis:

| Tipo de Painel | Exemplo |
|-------------------|--------------------------------|
| Grupo de Menus | Gerenciar Custos |
| Menu | Manter Custos do Produto |
| Grupos de Painéis | Preço da Transferência do Item |
| Painéis | Preço do Item MARKUP_PCT_INV |
| Registros | Inventário de MARKUP_ITEM_INV |

A guia Painéis exibe os grupos de painéis no nome da barra “Uso” do PeopleSoft e todos os outros nomes de barras.

Colunas de chave do registro

Quando você importa um registro PeopleSoft com uma coluna de chave, o Designer cria uma chave PeopleSoft. Como as colunas de chave das origens de exibição SQL do PeopleSoft geralmente contêm valores duplicados, o Designer permite valores duplicados nas colunas de chave PeopleSoft.

As colunas nas origens PeopleSoft são relacionadas quando têm nomes de coluna correspondentes e quando pelo menos uma coluna é uma coluna de chave PeopleSoft. O Designer usa conectores para exibir os relacionamentos de chave entre os registros importados.

As colunas são relacionadas porque as colunas em ABSENCE_CAL têm colunas de chave PeopleSoft com nomes e coluna correspondentes em ABSENCE_CAL_VW.

O Serviço de Integração usa os relacionamentos de chave para criar associações padrão no Qualificador de Origem de Aplicativos.

Criando relacionamentos de chave personalizados

É possível associar registros no Qualificador de Origem de Aplicativos se os registros apresentarem relacionamentos de chave primária/chave estrangeira. Você pode criar relacionamentos de chave primária/chave estrangeira no Source Analyzer. Essas colunas não precisam ser chaves, mas você pode melhorar o desempenho incluindo-as no índice de cada tabela.

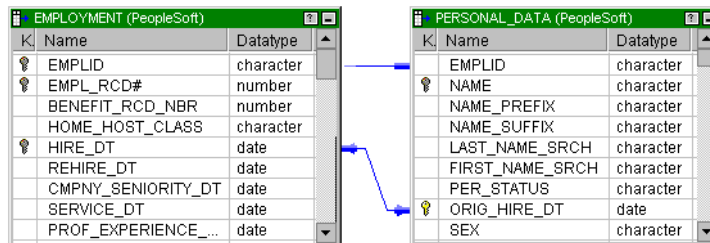
Por exemplo, convém associar dois registros baseados em dois campos de data. Os registros EMPLOYMENT e PERSONAL_DATA têm um relacionamento de chave baseado em EMPLID. Ambos os registros contratam colunas de dados, EMPLOYMENT.HIRE_DT e PERSONAL_DATA.ORIG_HIRE_DT. No entanto, os registros não compartilham as chaves primárias e estrangeiras baseadas em datas de contratação. Use o Source Analyzer para criar um relacionamento de chave primária/chave estrangeira nos metadados.

Os dois registros não ficam vinculados nas colunas de dados contratadas. Portanto, o Designer não reconhece o relacionamento nas colunas de data contratadas.

Você pode criar um relacionamento entre os registros EMPLOYMENT e PERSONAL_DATA no Source Analyzer das seguintes maneiras:

- Arraste uma conexão entre duas colunas.
- Edite as informações de tipo de chave em ambas as definições de origem.

A figura abaixo mostra os registros EMPLOYMENT e PERSONAL_DATA depois de definir um relacionamento de chave primária/chave estrangeira entre as colunas HIRE_DT e ORIG_HIRE_DT. O Designer usa uma seta para mostrar o relacionamento definido pelo usuário:



Os relacionamentos de chave primária/chave estrangeira que você definir existirão apenas nos metadados. Não é necessário alterar os dados de origem. Assim que os relacionamentos das chaves existirem, use um Qualificador de Origem de Aplicativos para associar as duas tabelas. A associação padrão inclui uma cláusula WHERE baseada nas suas colunas de data contratadas.

Para criar um relacionamento de chave primária/chave estrangeira personalizado editando os tipos de de chave:

1. No Source Analyzer, clique duas vezes na barra de título da definição de origem para a qual você deseja definir uma chave primária.
2. Na guia Colunas, defina o Tipo de Chave da coluna de registro como PRIMARY KEY ou PRIMARY/PeopleSoft KEY, dependendo da natureza do relacionamento com outros registros PeopleSoft.
3. Clique em OK.
4. Clique duas vezes na barra de título da definição de origem para a qual você deseja definir uma chave externa.
5. Na guia Coluna, defina o Tipo de Chave da coluna de registro como FOREIGN KEY.
6. Selecione a tabela na qual você definiu PRIMARY/PeopleSoft KEY no campo Tabela Primária.
7. Selecione a coluna que você definiu como PRIMARY/PeopleSoft KEY no campo Coluna Primária.
8. Clique em OK.

O Designer mostra um link entre as duas definições de origem de registro com uma seta.

Trabalhando com árvores

Você pode importar uma árvore PeopleSoft ou criar uma definição de origem de árvore para uma árvore dependendo do tipo de árvore. Você só pode importar árvores de nível estrito. Você pode criar uma definição de origem de árvore para árvores de nível estrito e de nível flexível.

Quando você *cria* uma definição de origem de árvore, o Designer desordena a árvore usando a mesclagem vertical. Quando você *importa* uma árvore PeopleSoft, o Designer desordena a árvore usando a mesclagem horizontal.

Metadados de árvore

Você pode importar metadados de árvore das seguintes árvores PeopleSoft:

- Árvores de detalhes
- Árvores de resumo
- Árvores de inverno

Os metadados de árvore PeopleSoft são importados em momentos diferentes dependendo se você irá importar ou criar a definição de origem de árvore.

Quando você importa uma definição de origem de árvore PeopleSoft, você se conecta ao sistema PeopleSoft para acessar as tabelas de metadados PeopleSoft. O Designer usa os metadados nessas tabelas para criar a definição de origem no Source Analyzer. Não é possível configurar esses metadados manualmente.

Quando você cria uma definição de origem de árvore, o Designer cria uma definição de origem baseado em uma estrutura de árvore pré-definida armazenada no repositório. Portanto, você não vê nem importa metadados de árvore PeopleSoft referentes à definição de origem de árvore criada no Source Analyzer. Para associar os metadados de árvore PeopleSoft a uma definição de origem de árvore criada, importe os atributos da árvore PeopleSoft para a definição de origem de árvore criada no Mapping Designer.

A tabela a seguir mostra os metadados PeopleSoft que o Designer importa quando você importa uma árvore no Source Analyzer ou quando você importa atributos de árvore PeopleSoft em uma definição de origem de árvore criada no Mapping Designer:

| Campo de definição da origem | Contém | Definições de origem de árvore aplicáveis |
|------------------------------|--|---|
| Nome da Origem | Nome da árvore. | Criada e importada |
| Nome Comercial | Nome comercial da árvore. | Importada |
| Nome do Proprietário | Proprietário da árvore. | Criada e importada |
| Tipo de Tabela | Tipo de objeto PeopleSoft (árvore PeopleSoft, árvore de inverno PeopleSoft ou árvore PeopleSoft para mesclagem vertical). | Criada e importada |
| SetID | Um valor que fornece um identificador exclusivo para cada hierarquia. Ele é usado para organizar e identificar dados, como MFA para Manufatura. Cada árvore PeopleSoft tem um SetID. | Criada e importada |

| Campo de definição da origem | Contém | Definições de origem de árvore aplicáveis |
|------------------------------|--|---|
| Data Efetiva | Data efetiva da árvore. | Criada e importada |
| Nome da Árvore | Nome da árvore. | Criada e importada |
| Nome da Tabela de Detalhes | Nome do registro de detalhes. O campo aparece na guia Atributos da definição de origem quando aberto no Mapping Designer. | Importada |
| Nome do Campo de Detalhes | Coluna no registro de detalhes usada para associar o registro de detalhes com a árvore de detalhes. O campo aparece na guia Atributos da definição de origem quando aberto no Mapping Designer. | Importada |
| Definir valor de controle | Identificador adicional usado por algumas versões do PeopleSoft para identificar árvores de inverno. O campo aparece na guia Atributos da definição de origem quando aberto no Mapping Designer. | Criada e importada |

Nota: Para adicionar ou exibir os metadados de uma definição de origem de árvore PeopleSoft criada, abra a caixa de diálogo Editar Transformações referente à definição de origem no Mapping Designer.

A figura abaixo aparece como uma definição de origem importada:

O tipo de objeto PeopleSoft e a árvore PeopleSoft aparecem no campo Tipo de Tabela. O SetID (HC), nome da árvore (HC_DEPARTMENTS) e data efetiva (01/01/1900) aparecem no campo Descrição. O nome comercial PeopleSoft, Acúmulo de Departamentos, aparece no campo Nome Comercial.

Importando árvores

As árvores de nível estrito são importadas por meio da guia Árvores da caixa de diálogo Importar do PeopleSoft. As árvores de detalhes e de resumo aparecem na pasta Árvores. As árvores de inverno aparecem na pasta Árvore de Inverno.

O Designer exibe as seguintes informações da árvore na caixa de diálogo Importar do PeopleSoft para ajudá-lo a identificar a árvore a ser importada:

- **SetID.** Se uma árvore tiver um SetID, ela aparecerá antes no nome da árvore.
- **Nome da árvore.** O nome da árvore.
- **Data efetiva.** A data efetiva da árvore aparece depois do nome da árvore.

O PeopleSoft usa o SetID e as datas efetivas para identificar árvores. Quando importar um árvore PeopleSoft, use o SetID e a data efetiva para selecionar a árvore. O SetID e a data efetiva aparecem na definição de origem resultante do Source Analyzer.

O PowerExchange for PeopleSoft *só importa* árvores de nível estrito. Quando você importa uma árvore de nível estrito, o Serviço de Integração usa a mesclagem horizontal para desordenar a árvore.

Nota: Para usar uma árvore de nível flexível como uma origem, é necessário criar a definição de origem.

Quando você importa árvores de nível estrito, o Designer cria colunas para o seguinte:

- **Nível de nó raiz.** O Designer cria uma única coluna para o nível de nó raiz e a nomeia como LEVEL_NomeDoNóRaiz.
- **Níveis de nó de ramificação.** O Designer cria uma coluna para cada nível de nó de ramificação na árvore e nomeia cada coluna como LEVEL_NomeDoNóDeRamificação.
- **Intervalos de detalhes.** O Designer cria colunas com os nomes RANGE_FROM e RANGE_TO para representarem os intervalos de detalhes nas árvores de detalhes e de resumo. As árvores de inverno não têm intervalos de detalhes.

todas as colunas são de tipos de dados de caractere com uma precisão de 30.

Criando definições de origem de árvore

Você pode criar uma definição de origem de árvore no Source Analyzer. No entanto, quando você cria uma definição de origem de árvore, o Serviço de Integração sempre usa a mesclagem vertical para desordenar a árvore.

Para usar uma árvore de nível flexível PeopleSoft como uma origem em um mapeamento, é necessário criar a definição de origem. No entanto, você pode criar definições de origem de árvore para árvores de nível estrito e de nível flexível. Você não pode importar árvores de nível flexível.

Quando você cria uma definição de origem de árvore, o Designer usa uma origem predefinida no repositório que especifica as definições da coluna. Você não pode editar manualmente a definição de origem da árvore.

A tabela abaixo lista as colunas na definição da origem de árvore criada e suas descrições:

| Nome da Coluna | Tipo de Dados | Comprimento | Descrição |
|----------------|---------------|-------------|--|
| NODE_ID | Número | 10 | ID de nó exclusivo da árvore. |
| PARENT_NODE_ID | Número | 10 | ID do nó de nó pai referente ao nó representado por NODE_ID. |
| CHILD_NODE_ID | Número | 10 | ID do nó de nó filho referente ao nó representado por NODE_ID. |
| SIBLING_ID | Número | 10 | ID do nó de nó irmão referente ao nó representado por NODE_ID. |

| Nome da Coluna | Tipo de Dados | Comprimento | Descrição |
|--------------------|---------------|-------------|--|
| NODE_LABEL | Caractere | 30 | Rótulo do nó referente ao nó representado por NODE_ID. |
| PARENT_NODE_LABEL | Caractere | 30 | Rótulo do nó de nó pai referente ao nó representado por NODE_ID. |
| CHILD_NODE_LABEL | Caractere | 30 | Rótulo do nó de nó filho referente ao nó representado por NODE_ID. |
| SIBLING_NODE_LABEL | Caractere | 30 | Rótulo do nó de nó irmão referente ao nó representado por NODE_ID. |
| RANGE_FROM | Caractere | 30 | Intervalo a partir do valor do nó. |
| RANGE_TO | Caractere | 30 | Intervalo para o valor do nó. |
| NODE_LEVEL | Número | 10 | Número do nível do nó referente ao nó representado por NODE_ID. |

Você só precisa criar uma definição de origem de árvore no Source Analyzer. É possível usar a definição de origem várias vezes em um mapeamento. No entanto, você precisa associar uma árvore PeopleSoft específica à cada instância do mapeamento. Para associar a árvore PeopleSoft com cada instância em um mapeamento, importe os atributos da árvore em cada *instância* da definição de origem da árvore.

Use a definição de origem de árvore criada nos mapeamentos de todos os tipos de árvore PeopleSoft. Quando uma árvore PeopleSoft de uma definição de origem de árvore criada é desordenada, o Serviço de Integração não faz distinção entre as árvores de inverno, de detalhes e de resumo.

Importando atributos de árvore

Para importar atributos de árvore PeopleSoft, use a caixa de diálogo Importar Atributos do PeopleSoft no Mapping Designer. Os atributos de árvore são importados por meio da guia Árvores da caixa de diálogo Importar do PeopleSoft.

Todas as árvores de nível flexível e de nível estrito disponíveis aparecem na guia Árvores. Só há uma pasta, a pasta Árvores, onde o Designer lista todas as árvores. O Designer não faz distinção entre árvores de inverno, de detalhes e de resumo quando você importa atributos de árvore em definições de origem de árvore criadas.

O Designer exibe as seguintes informações da árvore na caixa de diálogo Importar do PeopleSoft para ajudá-lo a identificar a árvore que contém os atributos serem importados:

- **SetID.** Se uma árvore tiver um SetID, ela aparecerá antes no nome da árvore.
- **Nome da árvore.** O nome da árvore.
- **Data efetiva.** A data efetiva da árvore aparece depois do nome da árvore.

A caixa de diálogo Importar Atributos do PeopleSoft mostra somente uma pasta na guia Árvores, onde ela lista todas as árvores disponíveis.

Importando o registro de detalhes

Quando você importa uma árvore de detalhes, importa somente os metadados da árvore. De forma similar, quando você importa os atributos de uma árvore de detalhes em uma definição de origem de árvore criada,

you import only the metadata of the tree. To associate the tree with the detail record, it is necessary to import the detail record as well.

Imported detail trees

The definition of the origin of a tree imported displays the name of the associated detail record. The detail record appears in the Name field of the Details table of the Properties guide when you edit the definition of the origin. The name of the column referring to the detail data appears in the Name of the Field of Details.

Import the detail record. You can associate the tree and the detail record in a unique Qualifier of Origin of Applications in a mapping.

Definitions of origin of created trees

A definition of the origin of a tree created does not display the name of the associated detail record. To determine the detail record associated, consult the software PeopleSoft.

Import the detail record. Use a transformation of Unifier to associate the definition of the origin of the tree created and the detail record.

Connecting to the PeopleSoft system

To import PeopleSoft objects, use the Import dialog box of the PeopleSoft to connect to the PeopleSoft system. You can insert a filter to reduce the number of objects displayed by the Designer in the selection list. You can also insert PeopleSoft codes to specify the language in which you want the metadata sensitive to the language, such as column names and descriptions.

You can import PeopleSoft objects using the Source Analyzer and the Mapping Designer. When you import PeopleSoft objects from the Source Analyzer, you can import PeopleSoft records and trees for horizontal merging. When you import PeopleSoft objects from the Mapping Designer, you can import tree attributes for a definition of the origin of a tree created.

Inserting connection information

The Designer uses a user name and password of the ODBC data source to connect to the PeopleSoft metadata tables to import PeopleSoft object definitions or tree attributes. The name of the user of the database inserted must have the SELECT permission on the PeopleSoft metadata tables.

If the user name of the database is the owner of the PeopleSoft metadata tables, you can leave the Owner field blank. If the user name of the database is not the owner of the PeopleSoft metadata tables, you must insert the owner name in the Import dialog box of the PeopleSoft. This will allow the Designer to access the PeopleSoft metadata tables to import the origin definitions of the PeopleSoft.

Filtering records and available trees

When you import PeopleSoft origins, you can insert a filter condition to limit the number of records and trees displayed in the Import dialog box of the PeopleSoft. If you do not insert a filter, the Designer will display all records and trees available in the PeopleSoft system. You can use the filter to increase the speed at which the Designer displays the records and trees.

Você pode filtrar registros e árvores das seguintes maneiras:

- Registros na guia Registros baseados no nome do registro ou nome comercial
- Árvores na guia Árvores baseadas no nome da árvore

Nota: Quando você importa atributos de árvore referentes a uma definição de origem de árvore criada no Mapping Designer, a caixa de diálogo Importar Atributos do PeopleSoft somente exibe a guia Árvores.

Você não pode filtrar registros que aparecem na guia Painel, pois eles são organizados pela hierarquia organização do PeopleSoft.

Quando um filtro for inserido, use as seguintes diretrizes:

- Insira um critério de filtro de cada vez.
- Insira um texto que diferencie maiúsculas de minúsculas.
- Use o sublinhado (_) ou o símbolo de porcentagem (%) como caracteres curinga. Use o sublinhado para representar um único caractere. Use o símbolo de porcentagem para representar vários caracteres.

Por exemplo, para localizar um registro PeopleSoft com "AGING" em uma parte do nome de registro, insira o seguinte filtro:

`%AGING%`

O filtro retorna os registros que contêm AGING no nome de registro. Se você souber que o nome do registro inicia com AGING, você pode inserir o filtro em o primeiro caractere curinga.

Para executar um filtro similar nos nomes comerciais PeopleSoft, que podem conter uma combinação de texto em maiúsculas e minúsculas, digite `%Aging%` ou `Aging%`.

Para alterar uma condição de filtro, insira uma nova condição e reconecte-se ao banco de dados.

Sugestão: Quando você filtra árvores, SetID e a data efetiva não fazem parte do nome real da árvore.

Importando definições de origem PeopleSoft

Você pode importar registros PeopleSoft e árvores para mesclagem horizontal. Quando você importa origens PeopleSoft, você as adiciona a uma lista de importação. Você pode importar mais de um objeto PeopleSoft de uma vez fazendo várias seleções e as adicionando à lista de importação. Depois que a lista de importação estiver completa, você poderá importar todos os objetos PeopleSoft listados de uma vez.

Para importar uma definição de origem PeopleSoft:

1. No Source Analyzer, clique em Origens > Importar do PeopleSoft.

Depois de se conectar a um sistema PeopleSoft, a guia Painéis/Páginas é alterada para a guia Painéis ou para a guia Páginas dependendo da versão do PeopleSoft que está sendo executada. Por exemplo, se você se conectar a um sistema PeopleSoft 8, a guia Painéis/Páginas será alterada para Painéis. Se você se conectar a uma versão anterior do PeopleSoft, a guia Painéis/Páginas é alterada para Páginas.

2. Selecione a conexão ODBC do PeopleSoft e insira o nome de usuário e senha do banco de dados para se conectar às tabelas de metadados PeopleSoft no banco de dados subjacente.

Nota: Esse nome de usuário deve ter a permissão SELECT nas tabelas de metadados PeopleSoft.

Se precisar criar ou modificar uma fonte dados ODBC, clique no botão para avançar para a lista de fontes de dados para abrir o Administrador de ODBC. Crie a fonte de dados apropriada e clique em OK. Na caixa de diálogo Importar Tabelas, selecione a nova fonte de dados ODBC.

3. Opcionalmente, insira o nome do proprietário das tabelas de metadados PeopleSoft.

Se o nome de usuário de banco de dados inserido não for o proprietário das tabelas de metadados PeopleSoft, insira o nome do proprietário da tabela para exibir os registros e árvores disponíveis.

4. Opcionalmente, insira um critério de filtro e como aplicar o filtro.

Quando inserir um critério de filtro, use o sublinhado (_) como caractere curinga para representar um único caractere. Use o símbolo de porcentagem (%) para representar vários caracteres.

O Designer filtra os registros na guia Registros e as árvores na guia Árvores. O Designer não filtra registros na guia Painéis.

Sugestão: Para filtrar nomes de tabela, insira texto em maiúscula. Para filtrar nomes comerciais, coloque em maiúscula a primeira letra de cada palavra.

5. Opcionalmente, insira um código de idioma do PeopleSoft.

Para importar metadados no idioma de base do sistema PeopleSoft, deixe essa opção em branco.

Se desejar que o Designer importe metadados sensíveis ao idioma em um idioma específico, insira o código de idioma do PeopleSoft correspondente.

6. Clique em Conectar.

7. Selecione a guia Registros, Painéis ou Árvore.

Os registros PeopleSoft aparecem na guia Registros e na guia Painéis. As árvores PeopleSoft de nível estrito aparecem na guia Árvores. As árvores de inverno aparecem na pasta Árvores de inverno. As árvores de detalhes e de resumo aparecem na pasta Árvores.

8. Abra as pastas com os objetos que você deseja importar.

Selecione o objeto ou objetos e clique em Adicionar à Lista de Importação. Você pode adicionar tanto registros quanto árvores à lista de importação.

9. Selecione os objetos a serem adicionados de uma única guia e clique em Adicionar à Lista de Importação.

Selecione uma guia diferente para adicionar outros objetos. Você pode selecionar e adicionar vários objetos à lista de importação de uma só vez:

- Mantenha a tecla SHIFT pressionada para selecionar blocos dentro de uma pasta.
- Mantenha a tecla CTRL pressionada para fazer seleções não-contíguas dentro de uma pasta.
- Use o botão Selecionar Tudo para selecionar todas as tabelas dentro de uma pasta.

Para limpar todas as origens selecionadas, clique em Selecionar Nenhum. Para inserir um filtro diferente, insira o novo critério de filtro e clique em Reconectar.

10. Para ver os objetos na Lista de Importação, clique em Exibir Lista de Importação.

A caixa de diálogo Lista de Importação é exibida.

Sugestão: Para remover um objeto da lista, selecione-o e clique em Excluir.

11. Para fechar a Lista de Importação, clique em Fechar.

12. Para importar todos os objetos PeopleSoft listados, clique em OK.

Depois de importar uma origem PeopleSoft, o Designer a exibirá no Navegador abaixo do nó Origens da pasta. O Designer organiza as origens PeopleSoft pela fonte de dados ODBC para importar a fonte e o tipo de objeto PeopleSoft. Os registros aparecem em uma pasta chamada *NomeDaFonteDeDados_Records*. As árvores aparecem em uma pasta chamada *NomeDaFonteDeDados_Trees*. Se o registro, painel ou árvore de origem for alterado depois de você criar a definição de origem, reimporte ou atualize a definição da origem conforme necessário.

Criando definições de origem de árvore

Para importar uma árvore para mesclagem vertical, execute as seguintes tarefas:

1. Crie uma definição de origem de árvore no Source Analyzer.
2. Inclua a definição de origem de árvore em um mapeamento e importe os atributos de árvore PeopleSoft na instância de definição de origem.

Você pode usar uma definição de origem de árvore várias vezes em um mapeamento e importar os atributos de diferentes árvores PeopleSoft em cada instância da definição de origem.

Etapa 1. Criar uma definição de origem de árvore

Crie uma definição de origem de árvore para todos os mapeamentos.

Para criar manualmente uma definição de origem de árvore:

1. No Source Analyzer, clique em Origens > Criar.
A caixa de diálogo Criar Origem é exibida.
2. Insira um nome para a definição de origem de árvore no campo apropriado.
3. Selecione o PeopleSoft como o tipo de banco de dados.
4. Insira um nome no campo Nome do Banco de Dados.
No Navegador, o nome de banco de dados aparece abaixo do nó Origens na pasta. Todas as definições de origem de árvore criadas definidas com o banco de dados aparecem abaixo dele no Navegador.
5. Clique em Criar. Clique em Feito.

A definição de origem não contém nenhum atributo de árvore. Você importará os atributos de árvore referentes a cada instância da definição de origem que você incluir no mapeamento.

Etapa 2. Importar Atributos de Árvore

Você pode adicionar várias instâncias de definição de origem a um mapeamento. Para cada instância, importe os atributos de uma árvore PeopleSoft. O Designer usa os atributos de árvore para associar uma árvore PeopleSoft com a instância da definição.

Para importar atributos de árvore para uma definição de origem de árvore:

1. No Mapping Designer, crie um mapeamento.
2. Arraste uma definição de origem de árvore criada para o espaço de trabalho.
3. Clique duas vezes na definição de origem e na guia Propriedades.
Os atributos estão vazios.
4. Clique no botão Adicionar no campo Importar Atributos de Árvore Verticais.
A caixa de diálogo Importar Atributos do PeopleSoft é exibida.
5. Selecione a conexão ODBC do PeopleSoft.
Para criar ou modificar uma fonte dados ODBC, clique no botão para avançar para a lista de fontes de dados para abrir o Administrador de ODBC. Crie a fonte de dados apropriada e clique em OK. Em seguida, na caixa de diálogo Importar Tabelas, selecione a nova fonte de dados ODBC.
6. Insira o nome de usuário e a senha do banco de dados para se conectar às tabelas de metadados PeopleSoft no banco de dados subjacente.

Nota: O nome de usuário deve ter a permissão SELECT nas tabelas de metadados PeopleSoft.

7. Opcionalmente, insira o nome do proprietário das tabelas de metadados PeopleSoft.
Se o nome de usuário de banco de dados não for o proprietário das tabelas de metadados PeopleSoft, insira o nome do proprietário da tabela para exibir os registros e árvores disponíveis.
8. Opcionalmente, insira um critério de filtro e como aplicar o filtro.
Você pode filtrar os nomes de árvores usando a opção Tabela, mas não nomes comerciais. O Designer retornará todas as árvores se você aplicar o filtro aos nomes comerciais.
Use o sublinhado (_) como um caractere curinga para representar um único caractere. Use o símbolo de porcentagem (%) para representar vários caracteres.
O Designer filtra as árvores na guia Árvores. Para filtrar nomes de árvore, insira texto em maiúscula.
9. Opcionalmente, insira um código de idioma do PeopleSoft.
Para importar metadados no idioma de base do sistema PeopleSoft, deixe essa opção em branco. Se desejar que o Designer importe metadados sensíveis ao idioma em um idioma específico, insira o código de idioma do PeopleSoft correspondente.
10. Clique em Conectar.
As árvores de nível estrito e de nível flexível aparecem na guia Árvores abaixo da pasta Árvores.
11. Selecione a árvore e clique em OK.
O Designer exibe os atributos da árvore na guia Propriedades. Se houver atributos indesejados, clique em Reverter para removê-los.
O campo Importar Atributos de Árvore Verticais fica vazio depois que você importa os atributos de árvore.
12. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo Editar Transformação.
Se a árvore for alterada depois que você importar os atributos de árvore, reimporte ou atualize os atributos conforme necessário.

Editando definições de origem PeopleSoft

Você pode editar uma definição de origem PeopleSoft para adicionar descrições ou acomodar pequenas alterações na origem. Você pode alterar os nomes da origem ou da porta, inserir descrições, alterar a ordem da porta ou excluir portas. Você também pode alterar tipos de chave de registros PeopleSoft para criar relacionamentos de chave primária/chave estrangeira.

Nota: Como as definições de origem devem corresponder à origem, importe as definições de origem de arquivo em vez de criá-las manualmente.

Para editar uma definição de origem PeopleSoft:

1. No Source Analyzer, clique duas vezes na barra de título da definição de origem.

2. Edite as seguintes configurações:

| Configurações de tabela | Descrição |
|-------------------------|---|
| Selecionar Tabela | Exibe a definição de origem que você está editando. Para escolher outra definição de código-fonte aberto para editar, selecione-a no menu. |
| Botão Renomear | Abre uma caixa de diálogo para editar as seguintes propriedades: <ul style="list-style-type: none">- Nome da origem- Nome do banco de dados- Nome comercial |
| Nome do Proprietário | Proprietário do componente comercial ou da tabela. |
| Descrição | Descrição da definição da origem. |

3. Clique na guia Colunas.
4. Na guia Colunas, você pode editar os nomes das colunas, os tipos de dados, os tipos de chaves e outras propriedades.
5. Clique na guia Extensões de Metadados.
6. Na guia Extensões de Metadados você pode adicionar, remover ou editar nomes de extensão de metadados, tipos de dados, tipos de chave e outras restrições.
7. Clique em OK.

CAPÍTULO 4

Qualificador de Origem de Aplicativos para origens PeopleSoft

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do capítulo Qualificador de Origem de Aplicativos para origens PeopleSoft, 38](#)
- [Compreendendo a consulta padrão, 40](#)
- [Associando dados de origem, 41](#)
- [Compreendendo a associação padrão, 42](#)
- [Inserindo um Filtro de Origem, 46](#)
- [Inserindo uma substituição de associação, 48](#)
- [Usando uma substituição de extração, 50](#)
- [Portas classificadas, 51](#)
- [Selecionando valores distintos, 52](#)
- [Selecionando linhas atuais, 53](#)
- [Vinculando a porta TO_EFFDT, 53](#)
- [Associando registros do PeopleSoft com data efetiva, 54](#)
- [Configurando um Qualificador de Origem de Aplicativos, 61](#)

Visão geral do capítulo Qualificador de Origem de Aplicativos para origens PeopleSoft

Ao usar uma definição de origem PeopleSoft em um mapeamento, ela é conectada a um Qualificador de Origem de Aplicativos. O Qualificador de Origem de Aplicativos representa o conjunto de registro que você deseja que o Serviço de Integração retorne ao executar a sessão. Use o Qualificador de Origem de Aplicativos para representar dados de aplicativo em sistemas PeopleSoft.

O Designer gera uma consulta para extrair dados de origem com base nas portas conectadas do Qualificador de Origem de Aplicativos, nas propriedades de transformação e nas relações entre as definições de origem conectadas e associadas.

No Qualificador de Origem de Aplicativos, você pode concluir as seguintes tarefas:

- **Especifique as portas classificadas.** Quando você especifica um número de portas classificadas, o Designer adiciona uma cláusula ORDER BY à consulta padrão dos registros PeopleSoft. Isso ordena os dados de origem pelo número de portas inserido.
- **Selecione apenas valores distintos da origem.** Quando você escolhe Selecionar Distintos, o Designer adiciona uma instrução SELECT DISTINCT à consulta padrão. Isso retorna somente linhas de origem distintas.
- **Associe os dados do mesmo sistema PeopleSoft.** Quando você associa origens, o Designer adiciona condições à uma cláusula WHERE na consulta padrão. Você pode associar dois ou mais registros do PeopleSoft com relações de chave conectando-os ao Qualificador de Origem de Aplicativos. Além disso, você pode associar uma árvore de detalhes com seu registro de detalhes para origens de árvore importadas. Use a associação padrão ou crie uma associação personalizada.
- **Dados de filtros.** Quando você insere um filtro de origem, o Designer adiciona condições de filtro à uma cláusula WHERE na consulta padrão. Use um filtro de origem para remover linhas de origem que não são necessárias no fluxo de dados.
- **Crie uma consulta de extração personalizada.** Você pode criar uma substituição de extração para os registros do PeopleSoft. Uma substituição de extração substitui a consulta padrão. Você pode criar uma substituição de extração que inclui configurações de transformação definidas ou você pode substituir todas as configurações de transformação existentes.
- **Extraia dados atuais.** Você pode incluir uma cláusula WHERE na consulta padrão para retornar somente as linhas atuais de acordo com a data especificada.

O Qualificador de Origem de Aplicativos inclui as seguintes opções de transformação:

- Filtro
- Substituição de associação
- Substituição de extração
- Número de campos classificados
- Nível de rastreamento
- Selecionar Distintos
- Extrair linhas atuais
- Extrair datas
- Ordem de associação de data efetiva

A guia Propriedades do Qualificador de Origem de Aplicativos exibe somente as opções de transformação aplicáveis para a definição de origem particular. Por exemplo, a opção Extrair linhas atuais são exibidas somente para os Qualificadores de Origem de Aplicativos com registros do PeopleSoft com data efetiva.

Usando nomes de tabela para registros do PeopleSoft

O PeopleSoft salva os dados de um registro do PeopleSoft em uma tabela de banco de dados subjacente. Por padrão, o nome da tabela do banco de dados é `PS_Record_Name`. Como o Serviço de Integração extrai dados de tabelas do banco de dados subjacente, o Designer usa o nome da tabela do banco de dados na consulta padrão.

Certifique-se de usar o nome da tabela do banco de dados em vez do nome da definição de origem ao alterar a consulta padrão usando qualquer uma das seguintes opções de transformação:

- Filtro
- Substituição de associação

- Substituição de extração

Sugestão: Para garantir que você tem o nome da tabela do banco de dados correto, selecione as portas da coluna Portas no Editor de Origem em vez de inserir o nome da tabela manualmente.

Usando parâmetros e variáveis com origens PeopleSoft

Use os parâmetros e as variáveis de mapeamento nas propriedades de transformação a seguir de uma transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos para o PeopleSoft. Você também pode usar a variável do sistema \$\$\$SessStartTime:

- Substituição de extração
- Substituição de associação
- Filtro
- Extrair datas

Nota: Quando você usa uma variável ou um parâmetro de mapeamento para a opção de transformação Extrair data, o Designer inclui aspas simples em torno da variável ou do parâmetro de mapeamento ao gerar a instrução SQL na opção Substituição de extração. Verifique se a instrução SQL na substituição de extração está em conformidade com o banco de dados subjacente.

Além disso, você pode usar as variáveis e parâmetros de mapeamento nas seguintes propriedades de transformação na definição de origem de uma definição de origem da árvore *criada* no Mapping Designer:

- Nome da Árvore
- SetID
- Data Efetiva
- Definir valor de controle

Compreendendo a consulta padrão

A consulta padrão é uma instrução SELECT na transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos. O Designer cria a consulta padrão com base nas seguintes opções:

- Portas de entrada e saída de transformação conectadas
- Configurações de transformação
- Relações entre as origens conectadas ao mesmo Qualificador de Origem de Aplicativos

O Serviço de Integração usa a consulta padrão como a base para a consulta de extração para a sessão. Os seguintes fatores permitem que o Serviço de Integração altere ou expanda a consulta padrão:

- A página de código do processo do Serviço de Integração difere da página de código do banco de dados subjacente do PeopleSoft, o que requer que o Serviço de Integração execute traduções da página de código.
- Insira um código de idioma do PeopleSoft na conexão de aplicativo para uma origem PeopleSoft, o que requer que o Serviço de Integração associe as tabelas de origem com suas tabelas de idioma relacionadas.

O Serviço de Integração grava a consulta de extração no log da sessão.

A consulta padrão inclui somente portas no Qualificador de Origem de Aplicativos que estão conectadas a outras transformações.

Embora todas as portas na definição de origem estejam conectadas ao Qualificador de Origem de Aplicativos, somente as portas de árvore estão conectadas à transformação Expressão. Nesse caso, o Designer gera uma consulta padrão que seleciona apenas essas três colunas:

```
SELECT PS_PROJ_VARY_BA_VW.SETID, PS_PROJ_VARY_BA_VW.BUSINESS_UNIT,  
PS_PROJ_VARY_BA_VW.PROJECT_ID FROM PS_PROJ_VARY_BA_VW
```

Editando a consulta padrão

Você pode editar a consulta padrão no Qualificador de Origem de Aplicativos editando as propriedades de transformação. Isso inclui a edição das configurações de transformação ou a alteração de portas conectadas na transformação.

Ao editar o Qualificador de Origem de Aplicativos, a Designer inclui essas configurações na consulta padrão. O Serviço de Integração usa a consulta padrão para criar a consulta de extração para a sessão.

Você pode também substituir a consulta padrão com a opção Substituição de extração. Quando você insere uma opção Substituição de extração, o Serviço de Integração usa a substituição de extração definida.

Exibindo a consulta padrão

Você pode exibir a consulta padrão para os registros do PeopleSoft na transformação Qualificador de Origem de Aplicativos. Para obter resultados precisos, conecte todas as portas de entrada e saída que você deseja usar no mapeamento antes de gerar a consulta.

Para visualizar a consulta padrão para os registros do PeopleSoft:

1. Na guia Propriedades, selecione Substituição de extração.

O Editor SQL é exibido.

Nota: Se a definição de origem para uma árvore do PeopleSoft está conectada ou associada com a transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos, a opção Substituição de extração é desabilitada.

2. Selecione Gerar SQL.

A menos que você altere ou substitua esta consulta, o Serviço de Integração a utilizará para gerar a consulta de extração.

3. Clique em Cancelar para sair.

Se você não cancelar a substituição de extração, o Serviço de Integração utilizará a consulta resultante. Ele ignora as alterações subsequentes feitas na transformação e não executa traduções de código de idioma automáticas.

Associando dados de origem

Se você tiver diversas origens PeopleSoft em um mapeamento, você poderá conectá-las a um único Qualificador de Origem de Aplicativos. Isso permite que o Serviço de Integração leia todas as tabelas conectadas em uma única passagem. As leituras da passagem podem reduzir o tempo total de conexão para o sistema de origem e aprimorar o desempenho da sessão.

Você pode conectar diversas origens PeopleSoft a um Qualificador de Origem de Aplicativos se todas as seguintes condições forem verdadeiras:

- Todas as origens estão localizadas no mesmo banco de dados.

- Todas as origens têm relações lógicas.
- Todas as origens são importadas e não criadas no Designer.

Ao associar origens em um Qualificador de Origem de Aplicativos, o Designer cria uma associação com base nas relações entre as origens.

Nota: Se você precisar associar uma definição de origem de árvores criada, como um registro de detalhes, será necessário usar a transformação Associador.

O Qualificador de Origem de Aplicativos oferece dois tipos de associações:

- **Associação padrão.** O Designer cria uma associação padrão baseado em portas de importação conectadas e relações implícitas entre origens conectadas ou associadas.
- **Substituição de associação.** Você pode inserir uma substituição de associação para personalizar a associação padrão.

Compreendendo a associação padrão

Quando você conecta diversas definições de origem PeopleSoft a um Qualificador de Origem de Aplicativos, o Designer as associa com base em relações lógicas entre origens conectadas e associadas.

A seguinte tabela descreve como o Designer pode criar uma associação padrão para definições de origem PeopleSoft:

| Tipo de origem | Associar com | Condição de associação padrão |
|--|------------------------|---|
| Registro do PeopleSoft | Registro do PeopleSoft | <p>Associa se os registros são relacionados.</p> <p>Os registros são relacionados quando ambas as seguintes opções são verdadeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os registros contêm colunas de origem com nomes correspondentes. - Pelo menos uma das colunas de nomes correspondentes é uma chave do PeopleSoft. <p>Os registros também são relacionados se você definir uma relação de chave estrangeira primária no Source Analyzer.</p> <p>Se os registros não são relacionados, você pode associá-los com uma substituição de associação.</p> |
| Árvore de detalhes do PeopleSoft importada | Registro de detalhes | Nenhuma. Você sempre pode associar uma árvore de detalhes importada com o registro de detalhes. |
| Árvore de detalhes do PeopleSoft importada | Registro não detalhado | <p>Associa se todas as seguintes opções forem verdadeiras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O registro é relacionado ao registro de detalhes para a árvore importada. - O registro de detalhes está conectado ou associado com o Qualificador de Origem de Aplicativos. |

Associando registros

Quando você conecta diversas definições de origem de registro do PeopleSoft a um Qualificador de Origem de Aplicativos, o Designer cria a associação padrão com base na coluna da chave lógica e nas relações de

nome de coluna. O Designer pode criar uma associação padrão dos registros do PeopleSoft quando ambas as seguintes condições são verdadeiras:

- As colunas de origem têm nomes correspondentes.
- Pelo menos uma coluna de nomes correspondentes é uma chave do PeopleSoft.

O Designer também criará uma associação padrão dos registros do PeopleSoft se você criar relações de chave estrangeira primária no Source Analyzer.

No entanto, você pode associar dois registros nos seguintes casos:

- **As origens têm colunas de chave do PeopleSoft com nomes correspondentes.** O Designer associará duas colunas de chave se elas tiverem nomes correspondentes. As colunas devem ser chaves do PeopleSoft.

Por exemplo, você conecta duas origens PeopleSoft a um Qualificador de Origem de Aplicativos. Ambas as origens têm uma coluna de chave do PeopleSoft chamada EmployeeNumber. O Designer associa as duas colunas.

- **Um nome da coluna da chave do PeopleSoft corresponde ao nome da coluna que não é de chave.** O Designer associa as duas colunas quando um nome de coluna de chave do PeopleSoft em uma origem corresponde ao nome da coluna que não é de chave em outra origem.

Por exemplo, se uma das origens conectadas tiver uma coluna de chave do PeopleSoft chamada EmployeeNumber e a outra origem tiver uma coluna com o mesmo nome marcado como não é uma chave, o Designer associará as duas colunas.

- **As origens têm uma relação de chave estrangeira primária definida pelo usuário.** O Designer associará duas colunas de chave se elas tiverem uma relação de chave estrangeira primária.

Para associar origens, você deve conectar as colunas da origem a um Qualificador de Origem de Aplicativos. A associação padrão é um equijoin interno. O Serviço de Integração gera uma instrução SELECT que inclui as colunas usadas para a associação na cláusula WHERE:

```
Source1.Column_Name = Source2.Column_Name AND  
Source1.Column_Name = Source2.Column_Name...
```

Se a associação padrão não associar as tabelas de origem da maneira desejada, você poderá inserir uma substituição de associação no Qualificador de Origem de Aplicativos.

Por padrão, o Serviço de Integração associa todas as linhas de todos os registros do PeopleSoft. Quando você conecta um ou mais registros com data efetiva a um Qualificador de Origem de Aplicativos, é possível alterar a associação padrão selecionando determinadas opções de transformação.

TÓPICOS RELACIONADOS:

- [“Associando registros do PeopleSoft com data efetiva” na página 54](#)

Associando árvores de detalhes e registros de detalhes

Você pode associar árvores de detalhes com seus registros de detalhes. No entanto, associar árvores importadas com registros é diferente de associar definições de origem de árvore criadas com registros.

Você pode associar uma árvore de detalhes importada com seu registro de detalhes no Qualificador de Origem de Aplicativos. O registro de detalhes contém valores relacionados aos intervalos de detalhes em uma árvore.

Nota: Para associar uma definição de origem de árvore criada com qualquer outra origem, use uma transformação Associador. Você pode associar somente uma definição de origem criada com o Qualificador de Origem de Aplicativos.

Quando você conecta uma árvore de detalhes importada a um registro de detalhes em um Qualificador de Origem de Aplicativos, o Designer cria uma associação padrão com base nos intervalos de detalhes na árvore e na coluna relacionada no registro de detalhes. Quando o Serviço de Integração do PowerCenter executa uma associação, ele produz uma linha para cada valor na coluna relacionada do registro de detalhes que corresponde aos intervalos de detalhes da árvore ou recai neles. Quando a árvore do PeopleSoft referencia um valor de detalhes mais de uma vez, o Serviço de Integração do PowerCenter produz uma linha para cada uso do valor de detalhes.

Por exemplo, os dados a seguir representam a árvore de detalhes reproduzida em [“Árvores de detalhes e o registro de detalhes” na página 18](#).

A tabela a seguir exibe os valores RANGE_FROM e RANGE_TO para cada linha que representam os intervalos de detalhes na árvore:

| Country | Region | State | RANGE_FROM | RANGE_TO |
|---------|--------|-------|------------|----------|
| US | E | NY | 1453 | 1453 |
| US | E | DC | 1480 | 1480 |
| US | W | NULL | 534 | 534 |
| US | W | CA | 2334 | 2434 |
| US | W | CA | 3001 | 3001 |

A tabela a seguir exibe o registro de detalhes da árvore, que contém a coluna relacionada, Store_ID, e outras colunas, incluindo Mgr_ID e Employee:

| Store_ID | Mgr_ID | Employee |
|----------|--------|----------|
| 534 | 5401 | 15 |
| 1453 | 7001 | 43 |
| 1480 | 1101 | 23 |
| 2334 | 1601 | 63 |
| 2432 | 301 | 52 |
| 3001 | 2001 | 19 |
| 3234 | 1401 | 32 |

A tabela a seguir mostra os resultados da associação padrão quando você conecta a árvore de detalhes e o registro de detalhes no Qualificador de Origem de Aplicativos:

| Country | Region | State | RANGE_FROM | RANGE_TO | Store_ID | Mgr_ID | Employee |
|---------|--------|-------|------------|----------|----------|--------|----------|
| US | E | NY | 1453 | 1453 | 1453 | 7001 | 43 |
| US | E | DC | 1480 | 1480 | 1480 | 1101 | 23 |
| US | W | NULL | 534 | 534 | 534 | 5401 | 15 |
| US | W | CA | 2334 | 2434 | 2334 | 1601 | 63 |
| US | W | CA | 2334 | 2434 | 2432 | 301 | 52 |
| US | W | CA | 3001 | 3001 | 3001 | 2001 | 19 |

A linha US-W-CA-2334-2434 da árvore é exibida duas vezes, uma para cada valor na coluna Store_ID, que fica no intervalo 2334 a 2434. A linha da ID de armazenamento 3234 do registro de detalhes não é exibida no conjunto de resultados, pois não se inclui nos intervalos de detalhes da árvore. O Serviço de Integração do PowerCenter substitui o nó ausente na linha US-W-534 por NULL.

Associando árvores de detalhes e registros não detalhados

Você pode associar a definição de origem de uma árvore de detalhes importada e uma definição de origem de registro não detalhado em uma transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos. O Designer pode executar esta associação padrão se ambas as seguintes condições forem verdadeiras:

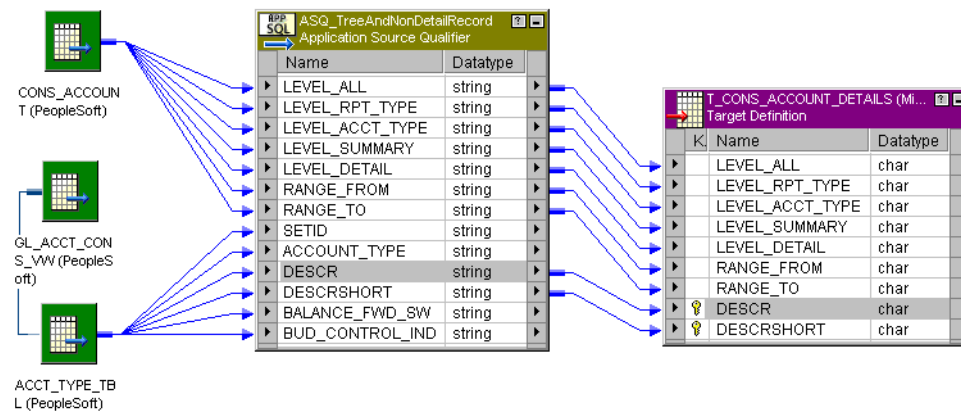
- O registro não detalhado está relacionado ao registro de detalhes da árvore.
- O registro de detalhes da árvore está conectado ou associado com o Qualificador de Origem de Aplicativos.

Nota: Para associar uma definição de origem de árvore criada com qualquer outra origem, use uma transformação Associador. Você pode associar somente uma definição de origem criada com o Qualificador de Origem de Aplicativos.

Quando você associa uma definição de origem de árvore de detalhes importada com uma definição de origem de registro não detalhado relacionada ao registro de detalhes, o Designer usa a relação entre os registros para criar uma associação padrão.

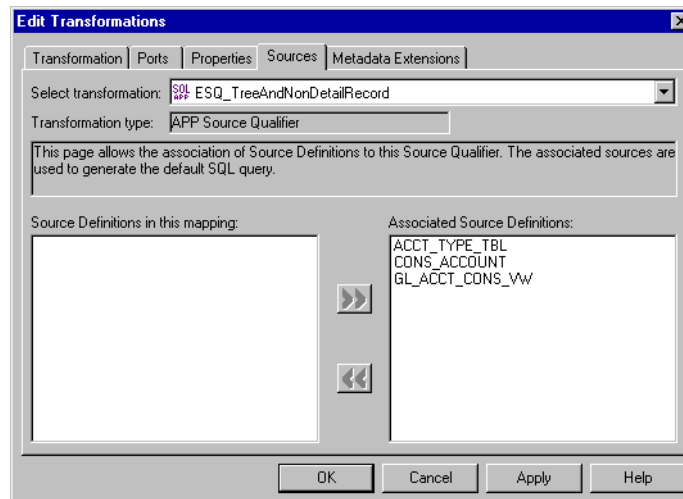
Ao projetar um mapeamento, você pode conectar uma árvore de detalhes, um registro de detalhes e um registro não detalhado ao mesmo Qualificador de Origem de Aplicativos. No entanto, se não requerer dados do registro de detalhes, você poderá deixar o registro de detalhes desconectado. O Designer valida o mapeamento enquanto o registro de detalhes está associado com o Qualificador de Origem de Aplicativos que está executando a associação.

Por exemplo, o mapeamento na seguinte figura associa a árvore CONS_ACCT e um registro não detalhado ACCT_TYPE_TBL:



O mapeamento contém o registro de detalhes GL_ACCT_CONS_VW. O Designer valida a associação padrão da árvore e as origens de registro não detalhado porque o registro de detalhes é uma origem associada; mesmo se o registro de detalhes não estiver conectado ao Qualificador de Origem de Aplicativos.

A seguinte figura exibe o registro de detalhes GL_ACCT_CONS_VW associado com a transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos:



Inserindo um Filtro de Origem

É possível inserir uma condição de filtro para reduzir o número de linhas de origem retornadas pelo Serviço de Integração das origens PeopleSoft. Você pode inserir uma única condição de filtro ou uma série de condições. Por exemplo, você poderá criar um filtro se desejar que o Serviço de Integração retorne somente dados do intervalo de datas.

Se tiver um ou mais registros do PeopleSoft com data efetiva conectados ao Qualificador de Origem de Aplicativos, você poderá filtrar as linhas de origem com base nas datas atuais. Use a opção de transformação Extrair linhas atuais para alterar a consulta padrão para selecionar somente linhas atuais.

Nota: Quando você insere um filtro de origem na guia Partições das propriedades da sessão, você substitui o filtro de origem no Qualificador de Origem de Aplicativos e na guia Transformações das propriedades da sessão.

Sintaxe do filtro

Você pode inserir uma condição de filtro usando qualquer sintaxe suportada pelo banco de dados subjacente do sistema PeopleSoft. Quando você insere uma condição de filtro, o Designer adiciona uma cláusula WHERE à consulta padrão. Insira somente a condição que segue o WHERE. Você pode inserir diversas condições de filtro usando AND ou OR. É possível definir um filtro usando qualquer porta, exceto a porta TO_EFFDT de um registro do PeopleSoft com data efetiva.

Por exemplo, insira a seguinte condição de filtro se desejar que o banco de dados retorne todas as datas SYSDATE em março, abril e maio de 2001:

```
Source1.Sysdate >= '3/1/2001' AND Source1.Sysdate =< '5/31/2001'
```

Nota: Se você definir códigos de idioma nas conexões do banco de dados de origem do PeopleSoft, não inclua colunas sensíveis a idioma nas condições de filtro. Caso contrário, o Serviço de Integração poderá retornar dados incompletos ou imprecisos.

Criando um filtro de origem

Use o seguinte procedimento para criar um filtro de origem.

Para criar um filtro de origem:

1. No Mapping Developer, edite uma transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos e selecione a guia Propriedades.
2. Clique no canto direito da opção Filtro para abrir o Editor de Origem.
3. Insira uma condição de filtro suportada pelo seu banco de dados de origem.

Use a sintaxe SQL suportada pelo banco de dados subjacente do sistema de origem PeopleSoft. Não insira WHERE.

Use os nomes de tabelas do banco de dados na sintaxe do filtro. Geralmente, os nomes de tabela do banco de dados para as origens de registro do PeopleSoft começam com PS_. Por exemplo, o nome da tabela do banco de dados para o registro do PeopleSoft PROJ_MILE_TBL é PS_PROJ_MILE_TBL.

Na guia Portas, selecione os nomes das portas para garantir que o nome da tabela do banco de dados está correto. É possível definir um filtro usando qualquer porta, exceto a porta TO_EFFDT de um registro do PeopleSoft com data efetiva.

Aviso: Não use colunas sensíveis a idioma no filtro.

4. Clique em OK para retornar à caixa de diálogo Editar Transformações. Clique em OK novamente para retornar ao Designer.

Validando a sintaxe do filtro

Você pode validar a sintaxe do filtro dos registros do PeopleSoft com o botão Validar na opção Substituição de extração. Ao validar a sintaxe do filtro, observe que quaisquer erros que aparecem poderão ser relacionados a outras opções configuradas no Qualificador de Origem de Aplicativos.

Para validar a sintaxe do filtro, é necessário uma senha e nome de usuário do banco de dados de origem e a origem de dados ODBC usada para se conectar à origem.

Para validar a sintaxe do filtro:

1. No Mapping Developer, edite o Qualificador de Origem de Aplicativos e selecione a guia Propriedades.
2. Clique no canto direito da opção Substituição de extração.
Se a definição de origem para uma árvore do PeopleSoft está conectada ou associada com a transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos, a opção Substituição de extração é desabilitada.
3. Clique em Gerar SQL.
O Designer gera a consulta SQL de extração usando a condição de filtro e qualquer outra condição inserida na transformação.
4. Selecione a Origem de dados ODBC usada para se conectar ao sistema de origem e insira a senha e o nome de usuário do banco de dados para se conectar.
5. Clique em Validar.
O Designer se conecta ao banco de dados de origem e testa a sintaxe da consulta. O Designer exibe uma mensagem que mostra se a sintaxe é válida ou não.
6. Clique em Cancelar para cancelar a opção Substituição de extração.
Se você não cancelar a opção Substituição de extração, o Designer usará o SQL gerado como uma substituição de extração. O Serviço de Integração usa a substituição de extração. Ele ignora as alterações subsequentes feitas na transformação e não executa traduções de código de idioma automáticas.
7. Clique em Cancelar para fechar a transformação ou corrigir ou validar o filtro.

Inserindo uma substituição de associação

Você pode criar uma associação personalizada para substituir a associação padrão no Qualificador de Origem de Aplicativos. Na associação, você pode inserir qualquer expressão suportada pelo banco de dados subjacente para o sistema de origem PeopleSoft. O Designer acrescenta as cláusulas WHERE existentes à consulta padrão.

É possível criar uma substituição de associação nas seguintes condições:

- **Os nomes das colunas de chave não correspondem.** Por exemplo, você pode ter uma origem com uma coluna de chave no Source1 chamada EmployeeNum. Você pode desejar associar a origem com outra que tenha uma coluna que não é de chave no Source2 chamada EmployeeNumber. Como os nomes das colunas são diferentes, o Qualificador de Origem de Aplicativos não as associa. É possível inserir a seguinte substituição de associação:

```
Source1.EmployeeNum = Source2.EmployeeNumber
```

- **Para executar uma associação externa.** Por exemplo, você insere uma associação externa esquerda para passar todos os dados do Source1 e associar o Source2 com o Source1, onde as colunas Social_Security são iguais:

```
Source1.Social_Security(+) = Source2.Social_Security
```

É possível definir uma substituição de associação usando qualquer coluna, exceto a coluna TO_EFFDT de um registro do PeopleSoft com data efetiva.

Para criar uma transformação de associação:

1. Crie uma transformação de Qualificador de Origem de Aplicativos que contenha dados de várias origens ou origens associadas.

2. Edite o Qualificador de Origem de Aplicativos e selecione a guia Propriedades.
3. Clique no canto direito da opção Substituição de Associação para abrir o Editor de Origem.
4. Insira a sintaxe para a associação.

Insira somente instruções suportadas pelo banco de dados subjacente do sistema de origem PeopleSoft.

Use os nomes de tabelas do banco de dados na sintaxe de associação. Geralmente, os nomes de tabela do banco de dados para as origens de registro do PeopleSoft começam com PS_. Por exemplo, o nome da tabela do banco de dados para o registro do PeopleSoft PROJ_MILE_TBL é PS_PROJ_MILE_TBL.

Na guia Portas, selecione os nomes das portas para garantir que o nome da tabela do banco de dados está correto. É possível definir uma substituição de associação usando qualquer porta, exceto a porta TO_EFFDT de um registro do PeopleSoft com data efetiva.

5. Clique em OK para retornar à caixa de diálogo Editar Transformações. Clique em OK novamente para retornar ao Designer.

O Qualificador de Origem de Aplicativos adiciona a substituição de associação à consulta padrão.

Quando você cria uma associação personalizada, o Designer pressupõe que a associação é válida. Se a associação não for válida, ocorrerá falha na sessão. Você pode validar uma substituição de associação.

Validando a sintaxe de substituição de associação

Você pode validar a sintaxe de uma substituição de associação dos registros do PeopleSoft com o botão Validar na opção Substituição de extração. Ao validar a sintaxe da substituição de associação, quaisquer erros que aparecem poderão ser relacionados a outras opções configuradas no Qualificador de Origem de Aplicativos.

Para validar a sintaxe da substituição de associação, é necessário uma senha e nome de usuário do banco de dados de origem e a origem de dados ODBC usada para se conectar à origem.

Para validar a sintaxe da substituição de associação:

1. No Mapping Developer, edite o Qualificador de Origem de Aplicativos no qual você tem uma substituição de associação e clique na guia Propriedades.
2. Clique no canto direito da opção Substituição de extração.

Se a definição de origem para uma árvore do PeopleSoft está conectada ou associada com a transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos, a opção Substituição de extração é desabilitada.

3. Clique em Gerar SQL.

O Designer gera a consulta SQL de extração usando a condição da substituição de associação e qualquer outra condição inserida na transformação.

4. Selecione a Origem de dados ODBC usada para se conectar ao sistema de origem e insira a senha e o nome de usuário do banco de dados para se conectar.

5. Clique em Validar.

O Designer se conecta ao banco de dados de origem e testa a consulta. O Designer exibe uma mensagem que mostra se a sintaxe da consulta é válida ou não.

6. Clique em Cancelar para cancelar a opção Substituição de extração.

Se você não cancelar a opção Substituição de extração, o Designer usará o SQL gerado como uma substituição de extração. O Serviço de Integração usa a substituição de extração. Ele ignora as alterações subsequentes feitas na transformação e não executa traduções de código de idioma automáticas.

7. Clique em Cancelar para fechar a transformação ou corrigir ou validar a substituição de associação.

Usando uma substituição de extração

Você pode criar uma substituição de extração para substituir a consulta padrão do Qualificador de Origem de Aplicativos para os registros do PeopleSoft. Use qualquer instrução SQL suportada pelo banco de dados subjacente do sistema de origem PeopleSoft. O Serviço de Integração do PowerCenter usa a substituição de extração para extrair dados de origens conectadas.

Use uma substituição de extração para um Qualificador de Origem de Aplicativos conectado somente a registros do PeopleSoft. O Serviço de Integração do PowerCenter não executa substituições de extração para Qualificadores de Origem de Aplicativo conectados à árvores do PeopleSoft. Quando você conecta um Qualificador de Origem de Aplicativo a uma árvore do PeopleSoft, o Designer desabilita a opção Substituição de extração.

Ao criar uma substituição de extração para registros do PeopleSoft, você poderá:

- **Gerar e editar a consulta padrão.** Para usar as opções de transformação existentes na substituição de extração, gere e edite a consulta padrão. Quando o Designer gera a consulta padrão, ele incorpora todas as outras opções configuradas, como um filtro ou número de portas classificadas. A consulta resultante substitui todas as outras opções que você pode configurar subsequentemente na transformação.
- **Inserir manualmente a substituição de extração inteira.** A consulta resultante substitui todas as outras opções configuradas na transformação.

Por exemplo, um Qualificador de Origem de Aplicativos já está configurado com a seguinte substituição de associação:

```
PS_AB_CREDITBU_VW.CUST_ID = PS_AB_CREDITCP_VW.CORPORATE_CUST_ID AND  
PS_AB_CREDITBU_VW.CR_LIMIT = PS_AB_CREDITCP_VW.CR_LIMIT AND  
PS_AB_CREDITCP_VW.CR_LIMIT_RANGE > 100
```

Ao gerar a consulta padrão, o Designer incorpora a substituição de associação na cláusula WHERE:

```
SELECT PS_AB_CREDITCP_VW.CORPORATE_SETID, PS_AB_CREDITCP_VW.CORPORATE_CUST_ID,  
PS_AB_CREDITCP_VW.NAME1, PS_AB_CREDITCP_VW.ROLEUSER, PS_AB_CREDITCP_VW.BAL_AMT,  
PS_AB_CREDITCP_VW.CR_LIMIT, PS_AB_CREDITCP_VW.CR_LIMIT_CORP,  
PS_AB_CREDITCP_VW.CR_LIMIT_REV_DT, PS_AB_CREDITCP_VW.CR_LIMIT_RANGE,  
PS_AB_CREDITCP_VW.CURRENCY_CD, PS_AB_CREDITBU_VW.SETID, PS_AB_CREDITBU_VW.CUST_ID,  
PS_AB_CREDITBU_VW.NAME1, PS_AB_CREDITBU_VW.ROLEUSER, PS_AB_CREDITBU_VW.BAL_AMT,  
PS_AB_CREDITBU_VW.CR_LIMIT, PS_AB_CREDITBU_VW.CR_LIMIT_REV_DT,  
PS_AB_CREDITBU_VW.CR_LIMIT_RANGE, PS_AB_CREDITBU_VW.CREDIT_CLASS,  
PS_AB_CREDITBU_VW.CURRENCY_CD  
FROM PS_AB_CREDITCP_VW, PS_AB_CREDITBU_VW  
WHERE  
PS_AB_CREDITBU_VW.CUST_ID = PS_AB_CREDITCP_VW.CORPORATE_CUST_ID AND  
PS_AB_CREDITBU_VW.CR_LIMIT = PS_AB_CREDITCP_VW.CR_LIMIT AND  
PS_AB_CREDITCP_VW.CR_LIMIT_RANGE > 100
```

Para usar a substituição de associação na substituição de extração, você pode gerar a consulta padrão e, em seguida, editar o restante da consulta em vez de inserir a substituição de extração inteira.

Verifique se a sintaxe da instrução SQL na substituição de extração é válida para o banco de dados subjacente do sistema PeopleSoft. Por exemplo, ao gerar e editar a consulta padrão para um registro do PeopleSoft com data efetiva, será necessário editar a instrução SQL. Se você vincular a porta TO_EFFDT para outra transformação ou destino, a consulta padrão incluirá uma instrução NULL. Se o banco de dados subjacente é, por exemplo, é necessário alterar NULL para to_date(NULL).

Nota: Quando você insere uma substituição de extração na guia Partições das propriedades da sessão, você substitui a substituição de extração no Qualificador de Origem de Aplicativos e na guia Transformações das propriedades da sessão.

Criando uma substituição de extração

Para incorporar opções de transformação configuradas no Qualificador de Origem de Aplicativos em uma substituição de extração, gere e personalize a consulta padrão. Antes de gerar a consulta padrão, conecte a transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos a todas as transformações subsequentes. O Designer usa as portas de entrada e saída conectadas para gerar a consulta de extração adequada.

Quando você insere uma substituição de extração, o Designer aceita a substituição e ignora quaisquer alterações subsequentes feitas na transformação de Qualificador de Origem de Aplicativos. O Serviço de Integração usa a substituição de extração para origens de consulta.

Nota: Quando você insere uma substituição de extração, o Serviço de Integração não executa consultas de código de idioma. Ele ignora qualquer código de idioma inserido na conexão do banco de dados da sessão.

Para criar e validar uma substituição de extração:

1. No Mapping Developer, edite uma transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos e selecione a guia Propriedades.
2. Clique no canto direito da opção Substituição de extração para abrir o Editor de Origem.
3. Para usar as propriedades de transformação existentes na substituição, clique em Gerar SQL e, em seguida, edite a consulta de extração.

Para ignorar quaisquer configurações de transformação existentes, insira a substituição de extração. Use a sintaxe SQL suportada pelo banco de dados subjacente do sistema de origem PeopleSoft.

Use os nomes de tabela do banco de dados na substituição de extração. Geralmente, os nomes de tabela do banco de dados para as origens de registro do PeopleSoft começam com PS_. Por exemplo, o nome da tabela do banco de dados para o registro do PeopleSoft PROJ_MILE_TBL é PS_PROJ_MILE_TBL.

Na guia Portas, selecione os nomes das portas para garantir que o nome da tabela do banco de dados está correto.

4. Para validar a sintaxe da substituição de extração, selecione a origem de dados ODBC usada para se conectar ao banco de dados de origem, insira a senha e o nome de usuário do banco de dados e clique em Validar.

O Designer se conecta ao banco de dados de origem e testa a sintaxe da consulta. O Designer exibe uma mensagem que mostra se a sintaxe é válida ou não.

5. Clique em OK para salvar a consulta e retornar à caixa de diálogo Editar Transformações.
6. Clique em OK novamente para retornar ao Designer.

O Designer substitui a consulta padrão com a substituição de extração. O Serviço de Integração usa essa para origens de consulta, a menos que você atualize ou exclua a substituição de extração. O Serviço de Integração não acrescenta consultas de código de idioma a uma substituição de extração.

Portas classificadas

Você pode classificar os dados de origem de registros do PeopleSoft usando a opção Número de portas classificadas no Qualificador de Origem de Aplicativos. Quando você especifica o Número de portas

classificadas, o Designer adiciona uma cláusula ORDER BY à consulta padrão e, em seguida, inclui o número configurado de portas de registro do PeopleSoft na cláusula ORDER BY. O Designer adiciona portas à cláusula ORDER BY começando com as portas que são exibidas na parte superior do Qualificador de Origem de Aplicativos.

Por exemplo, você define o número de portas classificadas para 2 em um Qualificador de Origem de Aplicativos. O Designer adiciona um ORDER BY à consulta padrão que inclui as duas primeiras portas na transformação, como demonstrado:

```
SELECT PS_PROJ_VARY_BA_VW.SETID, PS_PROJ_VARY_BA_VW.BUSINESS_UNIT,  
PS_PROJ_VARY_BA_VW.PROJECT_ID FROM PS_PROJ_VARY_BA_VW  
ORDER BY PS_PROJ_VARY_BA_VW.SETID, PS_PROJ_VARY_BA_VW.BUSINESS_UNIT
```

Você pode usar portas classificadas para aprimorar o desempenho nas transformações Agregador ou para garantir que o Serviço de Integração do PowerCenter leia as colunas em uma ordem especificada.

A opção Número de portas classificadas se aplica a portas em um registro do PeopleSoft. Quando Qualificador de Origem de Aplicativos está conectado somente a uma árvore do PeopleSoft, ele ignora a opção Número de portas classificadas. Quando o Qualificador de Origem de Aplicativos está conectado a uma árvore ou registros, ele classifica somente as portas conectadas aos registros, ignorando as portas conectadas a uma árvore.

Você também pode usar uma transformação Classificador para classificar as portas de uma origem PeopleSoft.

Para inserir um número de portas classificadas:

1. No Mapping Developer, edite uma transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos e selecione a guia Propriedades.
2. Insira o número de portas que você deseja que o Serviço de Integração do PowerCenter classifique.
3. Clique na guia Portas.
4. Use as setas Para cima/Para baixo para mover para o topo da lista as portas que você deseja que o Serviço de Integração do PowerCenter classifique.

O Designer adiciona o número configurado de portas a uma cláusula ORDER BY na consulta padrão, começando com a primeira porta listada. O Designer adiciona somente as portas de origens de registro do PeopleSoft.

Selecionando valores distintos

Se você quiser que o Serviço de Integração selecione somente valores exclusivos de um registro do PeopleSoft origem, use a opção Selecionar Distintos.

Por exemplo, você habilitar a seleção de distintos no Qualificador de Origem de Aplicativos. O Designer adiciona SELECT DISTINCT à consulta padrão, como a seguir:

```
SELECT DISTINCT PS_PROJ_VARY_BA_VW.SETID, PS_PROJ_VARY_BA_VW.BUSINESS_UNIT,  
PS_PROJ_VARY_BA_VW.PROJECT_ID FROM PS_PROJ_VARY_BA_VW
```

Você pode usar Selecionar Distinto para extrair IDs exclusivas de clientes de uma tabela de vendas totais. É possível filtrar dados desnecessário mais cedo no fluxo de dados, o que aprimora o desempenho da sessão.

Por padrão, o Serviço de Integração usa uma instrução SELECT para selecionar todos os dados.

Para usa o Selecionar Distintos:

1. No Mapping Developer, edite uma transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos e selecione a guia Propriedades.

2. Marque Selecionar Distintos.
3. Clique em OK para fechar a caixa de diálogo e salvas as alterações.
O Designer adiciona SELECT DISTINCT à consulta padrão.

Selecionando linhas atuais

Por padrão, o Serviço de Integração extrai todas as linhas de registros do PeopleSoft. No entanto, você pode especificar para selecionar somente as linhas atuais de registros do PeopleSoft com data efetiva. Use as seguintes opções de transformação no Qualificador de Origem de Aplicativos para alterar a consulta padrão para os registros do PeopleSoft com data efetiva:

- Extrair linhas atuais
- Extrair datas

Quando você seleciona Extrair linhas atuais, a consulta padrão inclui uma cláusula WHERE para selecionar as linhas dos registros que atendem aos requisitos de data atual. Use a opção Extrair data para especificar a data atual para extrair as linhas atuais. Deixe a opção em branco para usa a data atual do Serviço de Integração.

Vinculando a porta TO_EFFDT

O Designer adiciona uma nova coluna, TO_EFFDT, à definição de origem quando você importa um registro do PeopleSoft com data efetiva. O Designer determina o valor de TO_EFFDT pelo próximo valor de EFFDT da mesma chave.

Quando você vincula TO_EFFDT a outra transformação ou destino, a consulta padrão inclui uma autojunção para determinar o valor de TO_EFFDT. Quando não existem mais linhas futuras para a mesma chave, o Designer atribui NULL a TO_EFFDT.

A porta TO_EFFDT no Qualificador de Origem de Aplicativos é vinculada a uma porta em outra transformação e, como resultado final, ao destino. A seguinte instrução SQL é a consulta padrão para este Qualificador de Origem de Aplicativos:

```
SELECT PS_EMP_SAL.EFFDT, PS_EMP_SAL.EMP_ID, PS_EMP_SAL.EMP_SAL, A0.EFFDT FROM
PS_EMP_SAL, PS_EMP_SAL A0 WHERE PS_EMP_SAL.EMP_ID = A0.EMP_ID AND A0.EFFDT IN (SELECT
MIN(EFFDT) FROM PS_EMP_SAL A1 WHERE A1.EMP_ID = PS_EMP_SAL.EMP_ID AND A1.EFFDT >
PS_EMP_SAL.EFFDT) UNION ALL SELECT PS_EMP_SAL.EFFDT, PS_EMP_SAL.EMP_ID,
PS_EMP_SAL.EMP_SAL, NULL
FROM PS_EMP_SAL WHERE PS_EMP_SAL.EFFDT IN (SELECT MAX(EFFDT) FROM PS_EMP_SAL A0
WHERE PS_EMP_SAL.EMP_ID = A0.EMP_ID)
```

A instrução SQL acima inclui uma autojunção. Ela seleciona um valor para a porta TO_EFFDT selecionando um valor EFFDT diferente na mesma tabela. A cláusula WHERE determina o valor EFFDT particular que ela seleciona. Se o Serviço de Integração do PowerCenter encontrar uma linha com o mesmo valor de chave e um valor maior no EFFDT, ele selecionará o valor EFFDT maior como o valor para TO_EFFDT.

A instrução SQL inclui uma instrução UNION ALL. Depois da instrução UNION ALL, a consulta seleciona NULL para a porta TO_EFFDT. Ela seleciona NULL para as linhas onde o valor EFFDT é maior na tabela para a mesma chave.

A tabela a seguir mostra um exemplo dos dados na tabela EMP_SAL:

| EFFDT | EMP_ID | SALARY |
|-------------------------|--------|-----------|
| 1990-01-01 00:00:00.000 | 1000 | 35,000.00 |
| 1992-01-01 00:00:00.000 | 1000 | 45,000.00 |
| 1994-01-01 00:00:00.000 | 1000 | 70,000.00 |
| 1990-01-01 00:00:00.000 | 9999 | 50,000.00 |

A tabela a seguir exibe os dados quando o Serviço de Integração do PowerCenter extrai dados dessa tabela e cria valores para a porta TO_EFFDT:

| EFFDT | EMP_ID | SALARY | TO_EFFDT |
|-------------------------|--------|-----------|-------------------------|
| 1990-01-01 00:00:00.000 | 1000 | 35,000.00 | 1992-01-01 00:00:00.000 |
| 1992-01-01 00:00:00.000 | 1000 | 45,000.00 | 1994-01-01 00:00:00.000 |
| 1994-01-01 00:00:00.000 | 1000 | 70,000.00 | NULL |
| 1990-01-01 00:00:00.000 | 9999 | 50,000.00 | NULL |

Associando registros do PeopleSoft com data efetiva

Você pode associar diversos registros do PeopleSoft com data efetiva em uma transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos. O Serviço de Integração do PowerCenter associa os registros do PeopleSoft com data efetiva de diversas maneiras, dependendo das opções de transformação escolhidas.

O Qualificador de Origem de Aplicativos inclui três opções de transformação para os registros do PeopleSoft com data efetiva. Essas opções são exibidas somente se você conectar um ou mais registros com data efetiva ao Qualificador de Origem de Aplicativos.

A seguinte tabela lista as opções de transformação no Qualificador de Origem de Aplicativos para os registros do PeopleSoft com data efetiva:

| Opção Qualificador de Origem de Aplicativos | Descrição |
|---|--|
| Extrair Linhas Atuais | Extrai as linhas atuais de registros com data efetiva. Usa a data em Extrair Data como a data atual. Quando você usa essa opção, o Designer modifica a consulta e a associação padrão para selecionar somente a data mais recente como definido pela data de extração. |
| Extrair Data | Define a data atual para usar com a opção Extrair Linhas Atuais. Usa a data atual quando esse atributo está vazio. Insira a data no seguinte formato: MM/DD/YYYY HH24:MI:SS. |
| Ordem de Associação de Data Efetiva | Especifica a ordem de associação entre os registros de data efetiva. Essa opção é exibida somente quando você conecta diversos registros com data efetiva ao Qualificador de Origem de Aplicativos. |

Por padrão, o Serviço de Integração do PowerCenter associa todas as linhas de todos os registros para cada chave em um registro com data efetiva. No entanto, você pode associar determinadas linhas com base nas suas datas e sequências efetivas definindo algumas das opções listadas acima.

Quando você especifica para extrair as linhas atuais, o Serviço de Integração do PowerCenter retorna zero ou uma linha para cada chave. Quando você conecta somente um registro ao Qualificador de Origem de Aplicativos, o Serviço de Integração do PowerCenter extrai a linha atual para cada chave no registro. Quando você conecta diversos registros ao Qualificador de Origem de Aplicativos, é possível obter diferentes resultados. Os resultados variam de acordo com o que você especificou na opção Ordem de associação de data efetiva.

Use a opção Ordem de associação de data efetiva para especificar uma ordem de associação para os registros do PeopleSoft com data efetiva. A ordem de associação especificada determina quais linhas de cada registro serão associadas pelo Serviço de Integração do PowerCenter. Quando você insere uma ordem de associação, o Serviço de Integração do PowerCenter associa a linha da segunda tabela com um máximo de data efetiva que é *menor ou igual* à data efetiva da linha da primeira tabela.

Você pode especificar uma ordem de associação no Qualificador de Origem de Aplicativos nas seguintes formas:

- Insira manualmente os nomes de registros do PeopleSoft no campo Ordem de associação de data efetiva. Separe cada nome de registro com vírgulas.
- Clique na seta no campo Ordem de associação de data efetiva para abrir a caixa de diálogo Ordem de associação de data efetiva. Use as setas na caixa de diálogo para mover os nomes dos registros para a ordem e clique em OK.

A seguinte tabela descreve como o Serviço de Integração do PowerCenter extrai linhas de registros do PeopleSoft com data efetiva de acordo com as opções de transformação definidas:

| Número de Registros com Data Efetiva no Qualificador de Origem de Aplicativos | Extrair Linhas Atuais Especificado | Ordem de Associação de Data Efetiva Especificada | Resultados do Serviço de Integração do PowerCenter |
|---|------------------------------------|--|--|
| Um | Não | - | Ignora a Data de Extração. Retorna todas as linhas. |
| Um | Sim | - | Usa Data de Extração. Retorna as linhas atuais de cada chave. |
| Múltiplo | Sim | Sim | Usa Data de Extração. Para cada chave, associa registros com data efetiva com base na ordem de associação especificada. |
| Múltiplo | Sim | Não | Usa Data de Extração. Para cada chave, associa as linhas atuais de todos os registros. |
| Múltiplo | Não | Sim | Ignora a Data de Extração. Para cada chave, associa registros com data efetiva com base na ordem de associação especificada. |
| Múltiplo | Não | Não | Ignora a Data de Extração. Para cada chave, associa todas as linhas de todos os registros. |

Tratando EFFSEQ ao extrair linhas atuais

Alguns registros do PeopleSoft com data efetiva incluem colunas de sequência efetiva. A coluna de sequência efetiva, EFFSEQ, é usada quando diversas linhas se tornam efetivas na mesma data. Quando você extrai linhas atuais de registros com data efetiva, o Serviço de Integração seleciona a linha com a data mais recente na sequência efetiva.

Exemplos de associação de registros com data efetiva

Os seguintes exemplos mostram como o Serviço de Integração do PowerCenter associa registros com data efetiva:

- Extraindo linhas atuais com uma ordem de associação
- Extraindo linhas atuais sem uma ordem de associação
- Associando registros com data efetiva com uma ordem de associação
- Associando registros com data efetiva sem uma ordem de associação

Os exemplos não incluem sequências efetivas.

Cada exemplo inclui as seguintes informações:

- As opções de transformação selecionadas.
- O que o Serviço de Integração do PowerCenter faz.
- Os resultados quando você associa dois registros com data efetiva.

A tabela a seguir descreve os exemplos que você pode usar:

| Termo | Definição |
|--------------------|--|
| Data Atual | A data à qual a data efetiva deve ser inferior ou igual. Quando você especifica uma ordem de associação, a opção Extrair Data é sempre a data atual da primeira tabela na ordem de associação. |
| Data Efetiva | O valor na coluna EFFDT para uma linha de data. |
| Data Efetiva Atual | A data efetiva que é a data máxima menor ou igual à data atual. |

Os exemplos a seguir usam as tabelas de origem de exemplo:

- Salary_data
- Title_data

A seguinte tabela mostra a data de exemplo com a coluna EFFDT na tabela Salary_data:

| EFFDT | EMP_ID | SALARY |
|-------------------------|--------|-----------|
| 1999-01-01 00:00:00.000 | 1.000 | 45.000,00 |
| 2000-01-01 00:00:00.000 | 1.000 | 52.000,00 |
| 2001-01-01 00:00:00.000 | 1.000 | 65.000,00 |

A seguinte tabela mostra a data de exemplo com a coluna EFFDT na tabela Title_data:

| EFFDT | EMP_ID | TITLE |
|-------------------------|--------|--------------|
| 1999-01-01 00:00:00.000 | 1.000 | Associar |
| 2000-06-30 00:00:00.000 | 1.000 | Sr. Associar |

Extraindo linhas atuais com uma ordem de associação

O exemplo a seguir mostra como o Serviço de Integração do PowerCenter associa dois registros do PeopleSoft com data efetiva quando você define as seguintes propriedades:

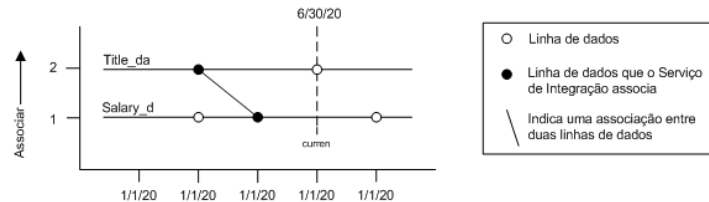
- Extrair linhas atuais = Sim
- Ordem de associação = Salary_data, Title_data

Quando você extrai linhas atuais e designa uma ordem de associação, o Serviço de Integração do PowerCenter executa as seguintes tarefas:

1. Ele usa a data na opção Extrair data como a data atual da primeira tabela.
2. Ele seleciona a linha com a data efetiva atual da primeira tabela.
3. Ele usa a data efetiva atual da linha da primeira tabela *como a data atual* para a segunda tabela.
4. Ele associa a linha com a data efetiva atual da segunda tabela com a linha da primeira tabela.

Nota: O Serviço de Integração do PowerCenter funciona de maneira semelhante quando você associa mais de dois registros do PeopleSoft com data efetiva. A data efetiva atual da linha da segunda tabela se torna a data atual para a terceira tabela na ordem de associação.

O exemplo a seguir mostra como o Serviço de Integração do PowerCenter associa as tabelas Salary_data e Title_data quando você usa Ordem de Associação = Salary_data, Title_data e a Data de Extração é 30 de junho de 2004:



O Serviço de Integração do PowerCenter usa 30 de junho de 2004 como a data atual para a primeira tabela, Salary_data. Em seguida, ele seleciona a linha de Salary_data com a data efetiva atual. O Serviço de Integração do PowerCenter seleciona uma linha da tabela Title_data usando a seguinte condição:

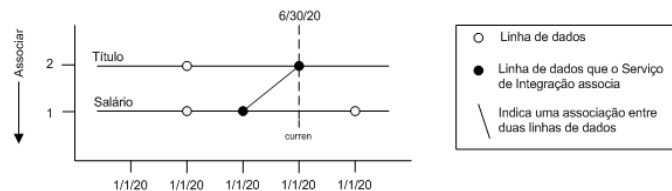
```
MAX(Title_data.EFFDT <= Salary_data.EFFDT)
```

A tabela a seguir mostra os dados que o Serviço de Integração do PowerCenter retorna quando associa as tabelas de dados Salary_data e Title_data:

| EMP_ID | SALARY | TITLE |
|--------|-----------|-----------|
| 1000 | 52,000.00 | Associate |

No entanto, se você inverter a ordem de associação (Ordem de Associação = Title_data, Salary_data), o Serviço de Integração do PowerCenter retornará dados diferentes.

A figura a seguir mostra como o Serviço de Integração do PowerCenter associa as tabelas Salary_data e Title_data quando você usa Ordem de Associação = Title_data, Salary_data e a data de extração é 30 de junho de 2004:



O Serviço de Integração do PowerCenter usa 30 de junho de 2004 como a data atual para a primeira tabela, Title_data. Em seguida, ele seleciona a linha de Title_data com a data efetiva atual. Como uma ordem de associação foi especificada, o Serviço de Integração do PowerCenter selecionará uma linha da tabela Salary_data usando a seguinte condição:

```
MAX(Salary_data.EFFDT <= Title_data.EFFDT)
```

A tabela a seguir mostra os dados que o Serviço de Integração do PowerCenter retorna quando associa as tabelas de dados Salary_data e Title_data:

| EMP_ID | SALARY | TITLE |
|--------|-----------|---------------|
| 1000 | 52,000.00 | Sr. Associate |

Extraindo linhas atuais sem uma ordem de associação

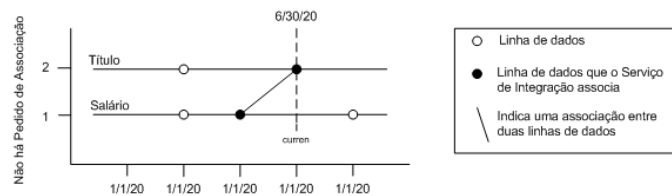
O exemplo a seguir mostra como o Serviço de Integração do PowerCenter associa dois registros do PeopleSoft com data efetiva quando você define as seguintes propriedades:

- Extrair linhas atuais = Sim
- Ordem de associação = Não

Quando você extrai linhas atuais e não designa uma ordem de associação, o Serviço de Integração do PowerCenter executa as seguintes tarefas:

1. Ele usa a data na opção Extrair data como a data atual de todas as tabelas.
2. Ele seleciona a linha com a data efetiva atual de cada tabela.
3. Ele associa as linhas com a data efetiva atual de todas as tabelas.

O exemplo a seguir mostra como o Serviço de Integração do PowerCenter associa as tabelas Salary_data e Title_data. A opção Extrair data é 30 de junho de 2004:



O Serviço de Integração do PowerCenter usa 30 de junho de 2004 como a data atual para *ambas* as tabelas. Ele seleciona a linha da tabela Salary_data com a data efetiva atual. Ele seleciona a linha da tabela Title_data com a data efetiva atual. Ele associa as linhas das tabelas Salary_data e Title_data.

A tabela a seguir mostra a linha que o Serviço de Integração do PowerCenter retorna ao associar as tabelas Salary_data e Title_data:

| EMP_ID | SALARY | TITLE |
|--------|-----------|---------------|
| 1000 | 52,000.00 | Sr. Associate |

Associando registros com data efetiva com uma ordem de associação

O exemplo a seguir mostra como o Serviço de Integração do PowerCenter associa dois registros do PeopleSoft com data efetiva quando você define as seguintes propriedades:

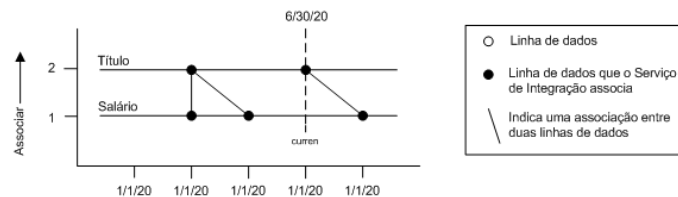
- Extrair linhas atuais = Não
- Ordem de associação = Salary_data, Title_data

Quando você não extrai linhas atuais e define uma ordem de associação, o Serviço de Integração do PowerCenter executa as seguintes tarefas:

1. Ele ignora o valor em Extrair data.
2. Ele seleciona uma linha da primeira tabela.
3. Ele usa a data efetiva atual da linha da primeira tabela como a data atual para a segunda tabela.
4. Ele associa a linha com a data efetiva atual da segunda tabela com a linha da primeira tabela.
5. Ele repete as etapas para todas as linhas na primeira tabela.

Nota: O Serviço de Integração do PowerCenter funciona de maneira semelhante quando você associa mais de dois registros do PeopleSoft com data efetiva. A data efetiva atual da linha na segunda tabela se torna a data atual para a terceira tabela na ordem de associação.

A figura a seguir mostra como o Serviço de Integração do PowerCenter associa as tabelas Salary_data e Title_data, em que a data atual é 30 de junho de 2004:



O Serviço de Integração do PowerCenter ignora a data atual. Ele seleciona cada linha da tabela Salary_data e associa cada uma com uma linha da tabela Title_data. Ele associa a linha de Salary_data com uma linha de Title_data usando a seguinte condição:

```
Title_data.EFFDT <= Salary_data.EFFDT
```

A tabela a seguir mostra as linhas que o Serviço de Integração do PowerCenter retorna ao associar as tabelas Salary_data e Title_data:

| EMP_ID | SALARY | TITLE |
|--------|-----------|---------------|
| 1000 | 45,000.00 | Associate |
| 1000 | 52,000.00 | Associate |
| 1000 | 65,000.00 | Sr. Associate |

Associando registros com data efetiva sem uma ordem de associação

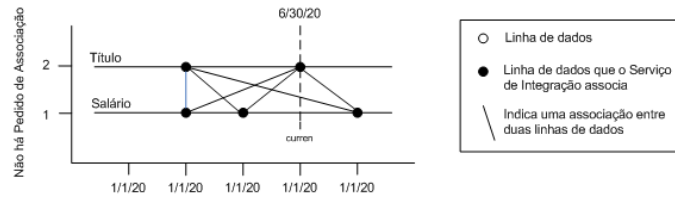
O exemplo a seguir mostra como o Serviço de Integração do PowerCenter associa dois registros do PeopleSoft com data efetiva quando você define as seguintes propriedades:

- Extrair linhas atuais = Não
- Ordem de associação = Não

Quando você não extrai linhas atuais ou define uma ordem de associação, o Serviço de Integração do PowerCenter executa as seguintes tarefas:

1. Ele ignora o valor em Extrair data.
2. Ele associa cada linha na primeira tabela com todas as linhas das outras tabelas.

A figura a seguir mostra como o Serviço de Integração do PowerCenter associa as tabelas Salary_data e Title_data e a data atual é 30 de junho de 2004:



O Serviço de Integração do PowerCenter ignora a data atual. Ele executa uma associação externa completa. Ele seleciona cada linha da tabela Sample_data e associa cada uma com todas as linhas da tabela Title_data.

A tabela a seguir mostra as linhas que o Serviço de Integração do PowerCenter retorna ao associar as tabelas Salary_data e Title_data:

| EMP_ID | SALARY | TITLE |
|--------|-----------|---------------|
| 1000 | 45,000.00 | Associate |
| 1000 | 45,000.00 | Sr. Associate |
| 1000 | 52,000.00 | Associate |
| 1000 | 52,000.00 | Sr. Associate |
| 1000 | 65,000.00 | Associate |
| 1000 | 65,000.00 | Sr. Associate |

Configurando um Qualificador de Origem de Aplicativos

Por padrão, o Designer cria um Qualificador de Origem de Aplicativos quando você arrasta uma definição de origem PeopleSoft para o Mapping Designer. Não edite os tipos de dados no Qualificador de Origem de Aplicativos. Os tipos de dados determinam como o banco de dados de origem associa os dados quando você os exporta. Os tipos de dados na definição de origem devem corresponder aos tipos de dados no Qualificador de Origem de Aplicativos. Caso contrário, o mapeamento será inválido.

Para configurar um Qualificador de Origem de Aplicativos:

1. No Mapping Developer, clique duas vezes na barra de título de um Qualificador de Origem de Aplicativos.
2. Clique na guia Propriedades.

3. Como opção, insira as seguintes configurações:

| Opção | Tipo de definição de origem PeopleSoft | Descrição |
|--------------------------------|---|--|
| Filtro | Registros | As condições de filtro que o Serviço de Integração aplica quando extrai linhas de origem. Quando você insere um filtro, o Designer adiciona o filtro à consulta padrão. Use sintaxe compatível com o banco de dados de origem. Insira somente a condição de filtro, não digite WHERE. |
| Substituição de associação | Registros | As condições de associação para associar os dados de origens conectadas. Substitui a associação padrão. Quando você insere uma Substituição de associação, o Designer adiciona a associação à cláusula WHERE na consulta padrão. Use sintaxe compatível com o banco de dados de origem. Insira somente as condições de associação. Não insira WHERE. |
| Substituição de extração | Registros | Substitui a consulta padrão. Especifica que você deseja que o Serviço de Integração use para extrair dados de registros do PeopleSoft. Insira uma consulta de extração inteira com a sintaxe suportada pelo banco de dados de origem. Se você inserir uma Substituição de extração, o Designer ignorará quaisquer alterações feitas nas propriedades de transformação. O Serviço de Integração usa a substituição de extração para origens de consulta. Ele não executa consultas de código de idioma. Use somente para registros do PeopleSoft. Se você conectar o Qualificador de Origem de Aplicativo a uma árvore do PeopleSoft, o Serviço de Integração ignorará substituição de extração. Ele usa a consulta padrão. |
| Número de portas classificadas | Registros | O número de colunas de um registro do PeopleSoft que o Serviço de Integração classifica. Se você selecionar esta opção, o Designer adicionará um ORDER BY à consulta padrão e classificará o número especificado de colunas, começando pela parte superior do Qualificador de Origem de Aplicativos. Use somente para registros do PeopleSoft. O Designer ignora as portas de árvore do PeopleSoft conectadas ao Qualificador de Origem de Aplicativos. |
| Nível de rastreamento | Registros, árvores importadas, definições de origem de árvore criadas | A quantidade de detalhes incluído no log da sessão quando você usa uma sessão que contém esta transformação. |
| Selecionar Distintos | Registros | Seleciona somente linhas de origem exclusivas. Se você escolher esta opção, o Designer usará SELECT DISTINCT na consulta padrão. |
| Extrair linhas atuais | Registros | Extrai as linhas atuais de registros com data efetiva. Usa a data em Extrair data como a data atual. Quando você usa esta opção, o Designer modifica a consulta e a associação padrão para selecionar somente a data mais recente como definido pela data de extração. Quando você usa esta opção, o Serviço de Integração extrai somente uma linha de cada chave. Use somente para registros do PeopleSoft com data efetiva. |

| Opção | Tipo de definição de origem PeopleSoft | Descrição |
|-------------------------------------|--|---|
| Extrair datas | Registros | A data atual usada com a opção Extrair linhas atuais. Para usar a data atual, deixe este atributo em branco. Insira a data no seguinte formato: MM/DD/AAAA HH24:MI:SS Use somente para registros do PeopleSoft com data efetiva. |
| Ordem de associação de data efetiva | Registros | A ordem de associação entre os registros com data efetiva. Quando você usa esta opção, o Serviço de Integração associa uma linha da segunda tabela com uma linha da primeira tabela. A data efetiva da linha da segunda tabela é data máxima menor ou igual a data efetiva da linha da primeira tabela. Use somente para registros múltiplos do PeopleSoft com data efetiva. |

4. Clique em Origens e indique as definições de sessão adicionais para associar com este Qualificador de Origem de Aplicativos.
Identifique somente origens associadas ao planejar uma associação de dados de diversas tabelas ou sistemas de aplicativo similares.
5. Na guia Extensões de Metadados, crie extensões de metadados definidas pelo usuário.
Use as extensões de metadados para associar informações com metadados de repositório.
6. Clique em OK.

CAPÍTULO 5

Acessando dados da XLATTABLE

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Visão geral do capítulo Acessando dados da XLATTABLE, 64](#)
- [Criando origens dos dados do XLATTABLE, 66](#)
- [Pesquisado dados da XLATTABLE, 67](#)

Visão geral do capítulo Acessando dados da XLATTABLE

Os sistemas PeopleSoft usam a tabela XLATTABLE para definir os códigos usados nos registros do PeopleSoft. Use o PowerExchange for PeopleSoft para acessar os dados da XLATTABLE para definir esses códigos. Por exemplo, um registro do PeopleSoft pode ter uma linha com "D" na coluna STATUS. Ao acessar a tabela XLATTABLE, é possível determinar que D representa "Disponível".

Em um mapeamento, você pode acessar a tabela XLATTABLE de duas maneiras:

- **Como uma origem PeopleSoft.** Você pode importar a tabela XLATTABLE como uma definição de origem PeopleSoft e, em seguida, associá-la a um registro do PeopleSoft em um Qualificador de Origem de Aplicativos.

Quando você associa definições de origem no Qualificador de Origem de Aplicativos, o Serviço de Integração do PowerCenter executa um equijoin interno. Use a tabela XLATTABLE como uma origem quando todas as linhas de origem no registro do PeopleSoft apresentarem registros correspondentes na tabela XLATTABLE.
- **Como uma tabela de pesquisa do banco de dados.** Você pode importar a tabela XLATTABLE do banco de dados subjacente do sistema PeopleSoft. Como uma tabela relacional, use a tabela XLATTABLE em uma transformação Pesquisa. Não é possível criar transformações Pesquisa com base nas origens PeopleSoft.

Como uma transformação Pesquisa, você pode pesquisar dados correspondentes na tabela XLATTABLE. Use este botão para pesquisar mais de uma coluna ou executar pesquisas mais complicadas na tabela XLATTABLE, como escolher o primeiro e o último resultados de uma correspondência múltipla ou substituir valores nulos.

Localizando valores precisos

Para garantir que o Serviço de Integração do PowerCenter extraia informações precisas da tabela XLATTABLE, sempre que você usar a tabela XLATTABLE, insira as seguintes informações:

- Uma condição para indicar quais colunas a serem comparadas
- Um filtro para remover definições de código não relacionadas e definições em idiomas desnecessários

Ao usar a tabela XLATTABLE como uma origem PeopleSoft, insira uma substituição de associação e condições de filtro para extrair dados da XLATTABLE.

Ao usar a tabela XLATTABLE como uma tabela de pesquisa, insira condições de pesquisa e substituição SQL de pesquisa para extrair dados da XLATTABLE.

Os códigos definidos na tabela XLATTABLE podem conter mais do que uma definição para um dado código. Por exemplo, "A" pode significar "Ativo" em um registro PeopleSoft e pode significar "Ativos" em outro. Para diferenciar entre os códigos, a tabela XLATTABLE contém duas colunas que são diretamente referenciadas pelos registros do PeopleSoft:

- **FIELDVALUE.** Contém códigos definidos na tabela XLATTABLE e usados pelos registros do PeopleSoft.
- **FIELDNAME.** Contém uma string de texto. A string de texto é o nome da coluna no registro relacionado do PeopleSoft que contém o código. Por exemplo, o código "A" está na coluna STATUS de um registro do PeopleSoft. A linha correspondente na tabela XLATTABLE tem "A" na coluna FIELDVALUE e "STATUS" na coluna FIELDNAME.

As colunas adicionais definem os códigos, incluindo as seguintes colunas:

- **LANGUAGE_CD.** O código do idioma PeopleSoft. Você pode definir um código na tabela XLATTABLE em diferentes idiomas. O código do idioma para cada linha indica o idioma da descrição. Quando a tabela XLATTABLE define códigos em idiomas diferentes, você pode adicionar uma condição de filtro para extrair dados no idioma desejado.
- **EFFDT.** A data efetiva da linha.
- **XLATLONGNAME.** Uma descrição longa do código.
- **XLATSHORTNAME.** Uma descrição curta do código.

Por exemplo, um registro do PeopleSoft contém uma coluna chamada BD_WKBOOK_TYPE. A coluna contém códigos que representam diferentes tipos de pasta de trabalho, como A e E.

A tabela a seguir mostra os códigos definidos na tabela XLATTABLE:

| FIELDNAME | FIELDVALUE | EFFDT | XLATLONGNAME | XLATSHORTNAME |
|----------------|------------|-----------|-------------------|---------------|
| BD_WKBOOK_TYPE | A | 01-JAN-00 | Assets Workbook | Assets |
| BD_WKBOOK_TYPE | E | 01-JAN-00 | Expenses Workbook | Expenses |
| BD_WKBOOK_TYPE | P | 01-JAN-00 | Payroll Workbook | Payroll |
| BD_WKBOOK_TYPE | R | 01-JAN-00 | Revenue Workbook | Revenue |

Na tabela XLATTABLE, "BD_WKBOOK_TYPE" identifica os códigos na coluna FIELDVALUE. As definições destes códigos são exibidas nas colunas XLATSHORTNAME e XLATLONGNAME. Uma descrição curta do livro de trabalho "A" é "Ativos". A descrição longa é "Livro de trabalho Ativos".

Criando origens dos dados do XLATTABLE

Você pode acessar os dados XLATTABLE como uma origem PeopleSoft e associá-los a um registro relacionado do PeopleSoft em uma única transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos. O tipo de associação em um Qualificador de Origem de Aplicativos é um equijoin interno. Com um equijoin interno, o Serviço de Integração extrai dados de uma tabela de origem quando ele encontra uma linha correspondente na outra tabela de origem. Ele não extrai linhas sem linhas correspondentes. Se quiser que o Serviço de Integração extraia todas as linhas de um registro do PeopleSoft, independentemente de se a linha correspondente aparece na tabela XLATTABLE, use a tabela XLATTABLE como uma tabela de pesquisa.

Conclua as seguintes etapas para usar a tabela XLATTABLE como uma origem:

1. Importe a tabela XLATTABLE como uma definição de origem do PeopleSoft.
2. Adicione uma definição de origem da XLATTABLE ao mapeamento.
3. Substitua a consulta padrão na transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos.
4. Configure a conexão do banco de dados para executar o fluxo de trabalho.

Etapa 1. Importe a tabela XLATTABLE para o PeopleSoft

Para usar dados da XLATTABLE como uma origem, importe-os como uma definição de origem do PeopleSoft. Na caixa de diálogo Importar do PeopleSoft, a tabela XLATTABLE é exibida na lista de registros PeopleSoft disponíveis.

Sugestão: Use o filtro de importação para reduzir o número de registros do PeopleSoft que o Designer exibe.

Etapa 2. Adicione uma definição de origem da XLATTABLE ao mapeamento

Após importar a tabela XLATTABLE como uma definição de origem PeopleSoft, você pode adicioná-la a um mapeamento. Para associar dos dados da XLATTABLE com um registro do PeopleSoft, conecte as duas definições de origem à mesma transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos.

Etapa 3. Substitua a consulta padrão

Para extrair os dados necessários da tabela XLATTABLE, insira uma substituição de associação e condições de filtro na transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos. A substituição de associação permite que o Serviço de Integração compare duas colunas de origem com os códigos: a coluna que contém os códigos no registro do PeopleSoft com a coluna XLATTABLE FIELDVALUE . O filtro garante que o Serviço de Integração extraia somente dados da tabela XLATTABLE que se relacionam ao registro do PeopleSoft.

Inserindo a condição de associação da XLATTABLE

Na substituição de associação, defina a coluna XLATTABLE FIELDVALUE igual a coluna no registro do PeopleSoft que contém os códigos que deseja descrever:

```
XLATTABLE.FIELDVALUE=[RECORD_NAME].[RECORD_COLUMN_NAME]
```

Por exemplo, insira:

```
XLATTABLE.FIELDVALUE=PS_ALLOC_BASWK_TBL.DEPTID
```

Inserindo o filtro de origem da XLATTABLE

Você pode inserir diversas condições de filtro em uma transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos. Para extrair valores precisos da XLATTABLE, insira as seguintes condições de filtro:

```
XLATTABLE.FIELDNAME = '[RECORD_COLUMN_NAME]' AND LANGUAGE_CD = '[LANGUAGE_CODE]'
```

A primeira condição define a coluna XLATTABLE FIELDNAME igual ao nome da coluna no registro do PeopleSoft que contém os códigos que deseja definir. Use esta cláusula para garantir que o Serviço de Integração retorne descrições para os códigos usados no mapeamento.

Na segunda condição, insira um código de idioma do PeopleSoft. Isso determina o idioma no qual o Serviço de Integração extrai dados sensíveis a idioma. Este código de idioma deve ser idêntico ao código de idioma usado na conexão do aplicativo. Se você não inserir um código de idioma na conexão do aplicativo, o código de idioma na condição do filtro deverá corresponder ao idioma da tabela da base de registro do PeopleSoft.

Se necessário, você pode adicionar mais condições, como:

```
EFF_STATUS = '[ROW_EFFECTIVE_STATUS]' AND EFFDT = [ROW_EFFECTIVE_DATE]
```

Use quaisquer instruções SQL suportadas pelo banco de dados subjacente do sistema PeopleSoft.

Por exemplo, a tabela ALLOC_BASWK_TBL contém IDs de departamento que estão descritas na tabela XLATTABLE. Se você quiser definir os códigos na coluna DEPT_ID e desejar dados sensíveis a idioma em inglês. Insira as condições de filtro necessárias na transformação do Qualificador de Origem de Aplicativos. Por exemplo, insira as seguintes condições de filtro para a tabela XLATTABLE:

```
XLATTABLE.FIELDNAME= 'DEPT ID' AND XLATTABLE.LANGUAGE_CD= 'ENG'
```

Para garantir que os dados sensíveis a idioma correspondem, quando você configurar a conexão de aplicativo para este mapeamento, defina o código de idioma para ENG.

Etapa 4. Configure a conexão de aplicativo e execute fluxos de trabalho

Ao criar uma conexão de aplicativo para a sessão, insira o código de idioma usado na condição de filtro do Qualificador de Origem de Aplicativos. Por exemplo, se você inserir o código de idioma ENG no Qualificador de Origem de Aplicativos, insira o código de idioma ENG na conexão de aplicativo.

Ao criar uma sessão para um mapeamento que contém uma tabela de origem XLATTABLE, é necessário configurá-la da mesma maneira que qualquer outra sessão PeopleSoft. Se você importar a tabela XLATTABLE com um nome de usuário do banco de dados que não é o proprietário da tabela, insira um prefixo de nome de tabela na sessão.

Pesquisado dados da XLATTABLE

Você pode acessar a tabela XLATTABLE como tabela de pesquisa importando-a do banco de dados subjacente do sistema PeopleSoft. Use uma transformação Pesquisa para pesquisar os dados da XLATTABLE a partir de uma tabela relacional. Não é possível usar uma transformação Pesquisa para pesquisar dados em uma origem PeopleSoft.

Para extrair dados preciso da XLATTABLE, configure uma substituição SQL de pesquisa na transformação Pesquisa. Isso requer a criação de cache da tabela de pesquisa.

O Serviço de Integração pesquisa dados na tabela XLATTABLE e os retorna como definidos em uma condição de pesquisa. Por padrão, o Serviço de Integração retorna NULL quando não encontra condições correspondentes. No entanto, você pode configurar a transformação para retornar um valor padrão.

Conclua as seguintes etapas para pesquisar dados da XLATTABLE:

1. Importe a tabela XLATTABLE como uma tabela de banco de dados.
2. Crie e configure uma transformação Pesquisa.
3. Configure uma conexão de aplicativo do PeopleSoft.
4. Insira informações de localização da tabela XLATTABLE no mapeamento ou na sessão.

Use uma transformação Pesquisa conectada ou não conectada para acessar os dados da XLATTABLE.

Etapa 1. Importe a tabela XLATTABLE do banco de dados

Use a tabela PeopleSoft XLATTABLE como uma transformação Pesquisa em um mapeamento, importe-a como uma tabela *relacional*. Você pode criar somente uma transformação Pesquisa para tabelas relacionais.

É possível importar a tabela XLATTABLE do banco de dados ao criar a transformação Pesquisa. Você também pode criar a tabela XLATTABLE como uma definição de origem e referenciar a definição de origem no repositório da transformação Pesquisa.

Quando você importa a tabela XLATTABLE como uma definição de origem, ela é importada do banco de dados subjacente do sistema PeopleSoft. Na caixa de diálogo Importar do banco de dados, use o nome do proprietário e a senha da tabela ou o nome do usuário do banco de dados com a permissão SELECT na tabela. Para manter os dados da XLATTABLE seguros, não use o nome do proprietário para importar a definição de origem.

Para importar a tabela XLATTABLE:

1. No Source Analyzer, clique em Origens > Importar do banco de dados.
2. Selecione a origem dos dados ODBC usados para se conectar ao banco de dados subjacente do PeopleSoft e insira a senha e o nome de usuário do banco de dados.
A senha e o nome de usuário do banco de dados devem ter a permissão SELECT na tabela XLATTABLE.
3. Se o nome de usuário do banco de dados inserido não é o proprietário da tabela, insira o nome do proprietário da tabela. Clique em Conectar.
4. Na janela Tabelas, abra a pasta Tabela, selecione XLATTABLE e clique em OK.
Agora, é possível criar uma transformação Pesquisa com base na tabela XLATTABLE.

Etapa 2. Crie e configure uma transformação Pesquisa

Para pesquisar dados da XLATTABLE, crie uma transformação Pesquisa no mapeamento.

Na transformação Pesquisa, configure as seguintes propriedades:

- **Condição de pesquisa.** Permite que o Serviço de Integração compare a coluna de entrada que contém os códigos com a coluna XLATTABLE FIELDVALUE.
- **Substituição SQL de pesquisa.** Garante que o Serviço de Integração extraia somente dados da XLATTABLE que se relacionam aos dados de entrada.
- **Cache de pesquisa.** Permite que o Serviço de Integração execute uma substituição SQL de pesquisa.

Definindo a condição de pesquisa

Para acessar os dados da XLATTABLE por uma transformação Pesquisa, defina a condição de pesquisa. Antes de definir a condição de pesquisa, crie uma porta de entrada para os dados que deseja passar para a transformação Pesquisa. Essa porta de entrada contém os códigos que você deseja descrever. Use essa porta na condição de pesquisa. O Serviço de Integração do PowerCenter compara esses dados com os dados correspondentes na tabela XLATTABLE.

A condição de pesquisa define a porta FIELDVALUE da tabela XLATTABLE igual a porta de entrada que você criou:

```
FIELDVALUE = INPUT_PORT
```

Por exemplo, você cria um mapeamento que pesquisa o valor XLATSHORTNAME da tabela XLATTABLE para definir os códigos de status do consumidor. A transformação Pesquisa contém uma porta de entrada, CUST_STATUS_IN, para aceitar códigos de status do consumidor do Qualificador de Origem. Esses códigos incluem A e I.

A tabela a seguir mostra as linhas que podem ser definidas na tabela XLATTABLE:

| FIELDNAME | FIELDVALUE | EFFDT | XLATLONGNAME | XLATSHORTN |
|-------------|------------|-------------|--------------|------------|
| CUST_STATUS | A | 01-JAN-2000 | Active | Active |
| CUST_STATUS | I | 01-JAN-2000 | Inactive | Inactive |

A seguinte condição de pesquisa na transformação Pesquisa LKP_XLATTABLE procura as definições de status do consumidor na tabela XLATTABLE:

```
FIELDVALUE = CUST_STATUS_IN
```

O valor da Coluna da tabela de pesquisa é FIELDVALUE. O valor da Porta de transformação CUST_STATUS_IN contém os códigos de status do consumidor.

Inserindo a substituição SQL de pesquisa

Ao criar uma transformação Pesquisa para acessar os dados da XLATTABLE, insira uma substituição SQL de pesquisa para filtrar os dados não relacionados da XLATTABLE. Antes de criar uma substituição SQL de pesquisa, conecte as portas de saída de transformação ao resto do mapeamento. O Designer usa essas conexões para gerar a instrução SQL de pesquisa padrão.

Para inserir uma substituição SQL de pesquisa, gere o SQL padrão. Em seguida, adicione uma cláusula WHERE no final da instrução padrão. A cláusula deve conter as seguintes informações:

```
WHERE FIELDNAME = '[INPUT_PORT_NAME]' AND LANGUAGE_CD = '[LANGUAGE_CODE]'
```

Na primeira condição, INPUT_PORT_NAME é o nome da porta de entrada usado na condição de pesquisa. Essa porta contém os códigos que você deseja descrever. Use esta cláusula para garantir que o Serviço de Integração retorne descrições para os códigos usados no mapeamento.

Na segunda condição, insira o código de idioma do PeopleSoft. Isso determina o idioma no qual o Serviço de Integração extrai dados sensíveis a idioma. Este código de idioma deve ser idêntico ao código de idioma usado na conexão de banco de dados da sessão. Se você não inserir um código de idioma na conexão do banco de dados da sessão, o código de idioma na substituição SQL de pesquisa deverá corresponder ao idioma da tabela da base de registro do PeopleSoft.

Se necessário, você pode adicionar mais condições, como:

```
EFF_STATUS = '[ROW_EFFECTIVE_STATUS]' AND EFFDT = [ROW_EFFECTIVE_DATE]
```

Use quaisquer instruções SQL suportadas pelo banco de dados subjacente do sistema PeopleSoft.

O Designer gera a seguinte instrução SQL para a transformação Pesquisa LKP_XLATTABLE:

```
SELECT XLATTABLE.FIELDNAME as FIELDNAME, XLATTABLE.LANGUAGE_CD as LANGUAGE_CD,
XLATTABLE.EFFDT as EFFDT, XLATTABLE.VERSION as VERSION, XLATTABLE.EFF_STATUS as
EFF_STATUS, XLATTABLE.XLATLONGNAME as XLATLONGNAME, XLATTABLE.XLATSHORTNAME as
XLATSHORTNAME, XLATTABLE.FIELDVALUE as FIELDVALUE FROM XLATTABLE
```

Em seguida, você pode adicionar uma cláusula WHERE com condições adicionais, como demonstrado:

```
WHERE FIELDNAME = 'CUST_STATUS' AND LANGUAGE_CD = 'ENG' AND EFF_STATUS = 'A'

AND EFFDT = (SELECT MAX(EFFDT) FROM XLATTABLE SECONDARY_NAME WHERE

FIELDNAME = 'CUST_STATUS' AND EFF_STATUS = 'A' AND LANGUAGE_CD = 'ENG' AND

SECONDARY_NAME.FIELDVALUE = XLATTABLE.FIELDVALUE)
```

Esta cláusula garante que o Serviço de Integração retorne valores da tabela XLATTABLE onde FIELDNAME é "CUST_STATUS", o idioma é inglês, o status é ativo e a data efetiva é a mais recente. Esta instrução usa "SECONDARY_NAME" como uma referência secundária da tabela XLATTABLE para permitir uma autojunção.

Nota: Não edite a sintaxe existente da instrução SQL de pesquisa padrão.

Adicionando o nome do proprietário

Ao importar a tabela XLATTABLE usando um nome de usuário do banco de dados que *não* é o proprietário da tabela, insira o nome do proprietário na substituição SQL de pesquisa. Quando você insere o nome do proprietário da tabela na instrução SQL, a tabela XLATTABLE é definida como "ownername.XLATTABLE". Para garantir que a substituição SQL de pesquisa continue válida, também é necessário renomear a tabela XLATTABLE.

Por exemplo, o proprietário da tabela XLATTABLE usado na transformação Pesquisa LKP_XLATTABLE é *jdoe*. Você deve importar a tabela usando um nome de usuário do banco de dados diferente.

Ao inserir a substituição SQL de pesquisa, primeiro gere o SQL padrão:

```
SELECT XLATTABLE.FIELDNAME as FIELDNAME, XLATTABLE.LANGUAGE_CD as LANGUAGE_CD,
XLATTABLE.EFFDT as EFFDT, XLATTABLE.VERSION as VERSION, XLATTABLE.EFF_STATUS as
EFF_STATUS, XLATTABLE.XLATLONGNAME as XLATLONGNAME, XLATTABLE.XLATSHORTNAME as
XLATSHORTNAME, XLATTABLE.FIELDVALUE as FIELDVALUE FROM XLATTABLE
```

Para inserir o nome do proprietário da tabela XLATTABLE e renomear a tabela XLATTABLE, edite o nome da tabela como demonstrado a seguir:

```
FROM jdoe.XLATTABLE XLATTABLE
```

Em seguida, você pode adicionar uma cláusula WHERE e condições adicionais, como demonstrado:

```
WHERE FIELDNAME = 'CUST_STATUS' AND LANGUAGE_CD = 'ENG' AND EFF_STATUS = 'A' AND

EFFDT = (SELECT MAX(EFFDT) FROM jdoe.XLATTABLE SECONDARY_NAME WHERE

FIELDNAME = 'CUST_STATUS' AND EFF_STATUS = 'A' AND LANGUAGE_CD = 'ENG' AND

SECONDARY_NAME.FIELDVALUE = XLATTABLE.FIELDVALUE)
```

Como no exemplo anterior, esta cláusula garante que o Serviço de Integração retorne valores da tabela XLATTABLE onde FIELDNAME é "CUST_STATUS", o idioma é inglês, o status é ativo e a data efetiva é a mais recente. Esta instrução usa "SECONDARY_NAME" como uma referência secundária da tabela XLATTABLE para permitir uma autojunção. Ela também inclui o nome do proprietário da tabela "jdoe.XLATTABLE".

A substituição SQL de pesquisa completa para a transformação Pesquisa é a seguinte:

```
SELECT XLATTABLE.FIELDNAME as FIELDNAME, XLATTABLE.LANGUAGE_CD as LANGUAGE_CD,
XLATTABLE.EFFDT as EFFDT, XLATTABLE.VERSION as VERSION, XLATTABLE.EFF_STATUS as
EFF_STATUS, XLATTABLE.XLATLONGNAME as XLATLONGNAME, XLATTABLE.XLATSHORTNAME as
XLATSHORTNAME, XLATTABLE.FIELDVALUE as FIELDVALUE FROM jdoe.XLATTABLE XLATTABLE WHERE
FIELDNAME = 'CUST_STATUS' AND LANGUAGE_CD = 'ENG' AND EFF_STATUS = 'A' AND

EFFDT = (SELECT MAX(EFFDT) FROM jdoe.XLATTABLE SECONDARY_NAME WHERE

FIELDNAME = 'CUST_STATUS' AND EFF_STATUS = 'A' AND LANGUAGE_CD = 'ENG' AND
SECONDARY_NAME.FIELDVALUE = XLATTABLE.FIELDVALUE)
```

Validando a sintaxe de substituição SQL de pesquisa

Após inserir a substituição SQL de pesquisa, você pode validar a sintaxe da instrução.

Para validar a sintaxe de substituição SQL de pesquisa:

1. No SQL Editor, selecione a origem de dados ODBC para se conectar à tabela XLATTABLE.
Esta origem de dados se conectam ao banco de dados subjacentes do PeopleSoft.
2. Insira a senha e o nome de usuário do banco de dados para se conectar e clique em Validar.

Criando cache da tabela de pesquisa

Quando você usa uma substituição SQL de pesquisa, é necessário também criar cache da tabela de pesquisa. Por padrão, as transformações Pesquisa criam cache da tabela de pesquisa.

Se os dados na tabela XLATTABLE são estáticos, você pode configurar a transformação Pesquisa para um cache de pesquisa persistente. Isso permite que o Serviço de Integração salve o cache de pesquisa no arquivo e reutilize os dados na próxima vez em que a sessão for executada. Se você usa um cache de pesquisa persistente, você pode, como opção, definir um nome para os arquivos de cache da pesquisa.

Etapa 3. Configure uma conexão de aplicativo do PeopleSoft

Ao criar uma conexão de aplicativo para o fluxo de trabalho, insira o código de idioma usado na substituição SQL de pesquisa. Por exemplo, insira o código de idioma ENG na conexão de aplicativo.

Etapa 4. Insira as informações de localização no mapeamento ou na sessão

Ao usar uma transformação Pesquisa para acessar os dados da XLATTABLE, configure a propriedade Informações de localização na guia Propriedades da transformação Pesquisa. O Serviço de Integração usa as informações na propriedade Informações de localização para localizar a tabela XLATTABLE.

Por padrão, o valor Informações de localização é \$Source para a tabela XLATTABLE, desde que você a importe de um banco de dados de origem. Ao aceitar o padrão, o Serviço de Integração usa a conexão de aplicativo de origem da sessão para localizar a tabela XLATTABLE. Você pode selecionar uma conexão de banco de dados para substituir a localização padrão.

A conexão do banco de dados utilizada pelo Serviço de Integração para acessar a tabela XLATTABLE deve ter os mesmos nome de usuário, senha e string de conexão do banco de dados que a origem de dados ODBC usou para importar a tabela.

Se a conexão do banco de dados da sessão não atender a estes critérios, selecione uma conexão de banco de dados para a transformação Pesquisa na própria transformação ou nas propriedades da sessão.

CAPÍTULO 6

Criando sessões e fluxos de trabalho do PeopleSoft

Este capítulo inclui os seguintes tópicos:

- [Configurando uma sessão para as origens PeopleSoft, 72](#)
- [Agendando um fluxo de trabalho, 73](#)

Configurando uma sessão para as origens PeopleSoft

Você pode configurar conexões de aplicativos diferentes dependendo se a sessão extrai dados de origens somente PeopleSoft ou de origens heterogêneas.

Configurando uma sessão com origens somente PeopleSoft

Ao criar uma sessão usando dados de origem PeopleSoft, certifique-se de que a sessão está configurada para se conectar ao sistema de origem PeopleSoft.

Nota: O Serviço de Integração não executa substituições de extração quando um Qualificador de Origem de Aplicativos está conectado a uma árvore PeopleSoft. Quando o Serviço de Integração ignora uma substituição de extração, ele grava a alteração no log da sessão.

Para configurar uma sessão com origens somente PeopleSoft:

1. No Desenvolvedor de Tarefas, clique duas vezes em uma sessão do PeopleSoft para abrir as propriedades.

A caixa de diálogo Editar Tarefas é exibida.

2. Clique na guia Mapeamento.

Se o mapeamento contiver uma definição de origem PeopleSoft, a sessão usará Aplicativo como o tipo de origem, por padrão.

3. Escolha um valor para a conexão do aplicativo.

Use a conexão do aplicativo para o banco de dados subjacente que contém os dados PeopleSoft. Por exemplo, se o sistema PeopleSoft está em um banco de dados Oracle, selecione a conexão do aplicativo configurada para o banco de dados Oracle.

Configurando uma sessão com origens heterogêneas

Se a sessão contém origens PeopleSoft e que não são PeopleSoft, é necessário configurar uma sessão e conexões PeopleSoft heterogêneas para cada origem.

Para configurar uma sessão com origens heterogêneas:

1. Selecione a guia Mapeamento nas propriedades da sessão.
2. Selecione o tipo de conexão apropriado para cada origem.

Da mesma forma que a sessão PeopleSoft não heterogênea, use a conexão do aplicativo para o banco de dados subjacente PeopleSoft para acessar a origem PeopleSoft.

Inserindo um nome de proprietário da tabela de origem

O usuário do banco de dados na conexão do aplicativo deve ter permissão SELECT nas tabelas de origem acessadas na sessão. Se este usuário do banco de dados não é o proprietário das tabelas de origem, insira o nome do proprietário da tabela na sessão como um prefixo da tabela de origem.

Nota: Se o mapeamento contém um Qualificador de Origem com uma substituição SQL ou um Qualificador de Origem de Aplicativos com uma substituição de extração, o Serviço de Integração ignora a configuração do prefixo de nome da tabela para todas as origens de conectadas.

Para inserir um prefixo de tabela de origem na sessão:

1. Nas propriedades da sessão, clique em um destino na guia Mapeamento.
2. Insira o nome do proprietário no campo Prefixo do nome da tabela para cada tabela listada.
3. Clique em OK.

Configurando uma sessão PeopleSoft para dados de partição

Se precisar extrair uma grande quantidade de dados de origem, será possível particionar as origens para aprimorar o desempenho da sessão. As origens de particionamento permitem que o Serviço de Integração crie diversas conexões para as partições do processo e de origens dos dados de origem simultaneamente. Você pode criar partições de origens se o Serviço de Integração puder manter consistência de dados ao processar os dados particionados.

Por padrão, o Workflow Manager define o tipo de partição como passagem para as árvores PeopleSoft. No particionamento de passagem, o Serviço de Integração passa todas as linhas de um ponto de partição para o próximo ponto de partição sem redistribuí-los. Você pode também especificar o particionamento de intervalo de chave para as árvores PeopleSoft. No particionamento de intervalo de chave, o Serviço de Integração passa os dados através de cada partição dependendo dos intervalos especificados para cada porta.

Não é possível criar partições múltiplas em um Qualificador de Origem de Aplicativos para o PeopleSoft quando ele está conectado ou associado com a árvore PeopleSoft.

Agendando um fluxo de trabalho

Antes de executar um fluxo de trabalho, configure e agende o fluxo de trabalho. Você pode agendar um agendador não reutilizável para um fluxo de trabalho. Ou crie um programador reutilizável para usar com o fluxo de trabalho.

Você pode agendar um fluxo de trabalho para execução contínua, execução em um determinado horário ou intervalo ou é possível iniciá-lo manualmente. O Serviço de Integração executa os fluxos de trabalho agendados por toda a duração do agendamento, a menos que o fluxo falhe.

APÊNDICE A

Referência de tipos de dados

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [PeopleSoft e tipos de dados de transformação, 75](#)

PeopleSoft e tipos de dados de transformação

O PowerCenter usa os seguintes tipos de dados em mapeamentos PeopleSoft:

- **Tipo de dados PeopleSoft originais.** Os tipos de dados PeopleSoft aparecem nas definições PeopleSoft dos mapeamentos.
- **Tipos de dados de transformação.** Conjunto de tipos de dados exibidos nas transformações. Eles são tipos de dados internos com base em tipos de dados genéricos ANSI SQL-92, que o Serviço de Integração do PowerCenter usa para mover os dados entre as plataformas. Eles aparecem em todas as transformações em um mapeamento.

Ao ler dados de origem, o Serviço de Integração do PowerCenter converte os tipos de dados nativos nos tipos de dados de transformação comparáveis antes de transformá-los. Ao gravar em um destino, o Serviço de Integração do PowerCenter converte os tipos de dados de transformação nos tipos nativos comparáveis.

A tabela a seguir lista os tipos de dados PeopleSoft compatíveis com o PowerCenter e os tipos de dados de transformação correspondentes:

| Tipo de Dados PeopleSoft | Intervalo | Tipo de Dados de Transformação | Intervalo |
|--------------------------|---|--------------------------------|--|
| Caractere | 1 a 254 caracteres. | String ou Nstring | 1 a 104.857.600 caracteres. String de comprimento fixo ou variável. |
| ContentReference | 1 a 30 caracteres. | String ou Nstring | 1 a 104.857.600 caracteres. String de comprimento fixo ou variável. |
| Data | Comprimento do campo de 10, ano com quatro dígitos. | Data/Hora | De 1º de janeiro de 0001 D.C. a 31 de dezembro de 9999 D.C. Precisão até o nanossegundo. |
| DateTime | Comprimento do campo de 26, precisão máxima depende do banco de dados. O formato é especificado pelo usuário. | Data/Hora | De 1º de janeiro de 0001 D.C. a 31 de dezembro de 9999 D.C. Precisão até o nanossegundo. |
| Imagem | Depende do banco de dados. | Não compatível | - |

| Tipo de Dados PeopleSoft | Intervalo | Tipo de Dados de Transformação | Intervalo |
|--------------------------|---|--------------------------------|---|
| Caractere Longo | 1 a 65.535 caracteres, baseados no ambiente do banco de dados. | Texto ou Ntext | 1 a 104.857.600 caracteres. String de comprimento fixo ou variável. |
| Caractere Longo Bruto | Depende do banco de dados. | Binário | 1 a 104.857.600 bytes. Você pode transmitir dados binários de uma origem para um destino, mas não pode executar transformações em dados binários. |
| Número | Precisão 1 a 18. | Decimal | Precisão 1 a 28. |
| Número Assinado | Precisão 1 a 18. | Decimal | Precisão 1 a 28. |
| SubRecord | Cada campo em um Sub-registro tem o intervalo do tipo de dados declarado. | - | - |
| Tempo | Data. | Data/Hora | De 1º de janeiro de 0001 D.C. a 31 de dezembro de 9999 D.C. Precisão até o nanossegundo. |
| Versão | Depende do banco de dados. | Não compatível | - |

Tipos de dados não compatíveis

O PowerExchange for PeopleSoft não é compatível com os seguintes tipos de dados PeopleSoft:

- **Imagem.** Quando você importa uma definição de origem PeopleSoft com uma coluna Imagem, o Designer importa a coluna. O Serviço de Integração substitui os campos de Imagem com NULO.
- **Versão.** Quando você importa uma definição de origem PeopleSoft com uma coluna Versão, o Designer importa a definição de origem sem a coluna Versão. O Serviço de Integração não extrai dados das colunas Versão.

Tipos de dados PeopleSoft

O PeopleSoft salva os dados em tabelas de banco de dados subjacentes. Portanto, o tipo e o intervalo de tipos de dados PeopleSoft dependem do tipo de banco de dados subjacente. Por exemplo, quando você tem um sistema PeopleSoft no Microsoft SQL Server, o tipo de dados de Número PeopleSoft é salvo na tabela Microsoft SQL Server como um tipo de dados Decimal original com o intervalo de -10e38 a 10e38-1.

Quando você importa uma definição de origem PeopleSoft, o Designer se conecta às tabelas de metadados PeopleSoft para importar metadados PeopleSoft. Os metadados PeopleSoft descrevem as colunas em termos de tipos de dados PeopleSoft, precisão e escala. Consequentemente, as definições de origem PeopleSoft aparecem com tipos de dados PeopleSoft.

PeopleSoft SubRecords

Quando você importa uma origem PeopleSoft que usa um tipo de dados de sub-registro, o Designer expande o sub-registro importando cada coluna representada pelo sub-registro como uma coluna de origem individual. Trate essas colunas como qualquer outra.

Um sub-registro PeopleSoft pode conter várias colunas, cada uma com seu próprio tipo de dados. Por exemplo, para usar as colunas FIRST_NAME, LAST_NAME, SS_NUM em vários registros, você poderá criar um sub-registro PeopleSoft chamado PERSONAL que contenha metadados referentes a essas três colunas. Você poderá então usar o sub-registro PERSONAL nos objetos PeopleSoft em vez de recriar as mesmas três colunas em cada objeto. Portanto, quando você importa o sub-registro PERSONAL, o Designer cria três colunas: FIRST_NAME, LAST_NAME e SS_NUM, cada qual com seus respectivos tipos de dados.

APÊNDICE B

Códigos de idioma do PeopleSoft

Este apêndice inclui os seguintes tópicos:

- [Códigos de idioma do PeopleSoft, 78](#)

Códigos de idioma do PeopleSoft

No PeopleSoft, você cria metadados usando o idioma de base especificado no aplicativo PeopleSoft. Você também pode incluir traduções para outros idiomas em metadados sensíveis ao idioma. Os metadados sensíveis ao idioma incluem nomes de colunas, nomes de empresas, descrições e comentários.

Quando você importa uma definição de origem PeopleSoft, o Designer importa os metadados no idioma de base por padrão. Se preferir os metadados sensíveis ao idioma em outro idioma, insira o código do idioma do PeopleSoft. Se a origem contiver metadados sensíveis ao idioma referentes ao código de idioma, o Designer os importará. Se a origem não contiver metadados sensíveis ao idioma referentes ao código de idioma, o Designer importará os metadados no idioma de base.

Por exemplo, você deseja importar uma definição de origem que use o francês como o idioma de base. Você deseja importar os registros PeopleSoft com metadados em inglês. Na caixa de diálogo Importar do PeopleSoft, insira o código de idioma ENG do PeopleSoft para importar as traduções em inglês. O Designer importa os metadados em inglês referentes aos registros selecionados. Se as traduções em inglês não estiverem disponíveis, o Designer importará os metadados em francês.

Por padrão, o PeopleSoft armazena os dados de cada origem em uma tabela de base. Em geral, os dados sensíveis ao idioma na tabela de base estão no idioma de base. O PeopleSoft armazena as traduções dos dados sensíveis ao idioma em uma tabela de idioma relacionada.

Por padrão, o Serviço de Integração extrai todos os dados da origem PeopleSoft da tabela de base. Se desejar que os dados sensíveis ao idioma fiquem em um idioma específico, insira o código do idioma do PeopleSoft na conexão de aplicativo referente ao sistema PeopleSoft.

O Serviço de Integração consulta a tabela de base e a tabela de idioma relacionada. Quando há dados sensíveis ao idioma referentes ao código de idioma especificado, o Serviço de Integração os extrai. Quando não há dados referentes ao código do idioma especificado, o Serviço de Integração extrai todos os dados da tabela de base.

A tabela a seguir lista os códigos de idioma do PeopleSoft:

| Idioma (nome completo) | Idioma (nome abreviado) | Código de idioma do PeopleSoft |
|------------------------|-------------------------|--------------------------------|
| Francês (Canadá) | Francês (CAN) | CFR |
| Holandês | Holandês | DUT |
| Inglês | Inglês | ENG |
| Espanhol | Espanhol | ESP |
| Francês | Francês | FRA |
| Alemão | Alemão | GER |
| Inglês (Internacional) | Ing (Int) | INE |
| Japonês | Japonês | JPN |
| Português | Português | POR |

Os códigos de idioma associados ao sistema PeopleSoft podem ser diferentes dependendo da versão e da instalação do PeopleSoft. Para obter detalhes específicos da sua instalação, consulte a documentação do PeopleSoft.

APÊNDICE C

Glossário

árvore

Um tipo de metadados do PeopleSoft. Uma árvore do PeopleSoft define uma hierarquia das relações dos valores em uma única coluna de dados no registro relacionado do PeopleSoft conhecido como um *registro de detalhes*.

árvore de detalhes

Um tipo de árvore do PeopleSoft que contém intervalos de detalhes.

árvore de inverno

Um tipo de árvore do PeopleSoft. Uma árvore de inverno extrai dados das árvores orientadas a nós do nível estrito e do nível flexível. Ela contém intervalos ou registros de detalhes.

árvore de nível estrito

Um tipo de árvore do PeopleSoft. Em uma árvore de nível estrito, cada ramificação é processada através de uma hierarquia específica dos níveis da árvore, do nó raiz ao intervalo de detalhes. As árvores de nível estrito suportam ramificações com nós ausentes ou ignorados, contanto que os nós existentes não violem a ordem lógica dos níveis da árvore.

árvore de nível flexível

Um tipo de árvore do PeopleSoft. Em uma árvore de nível flexível, um nível pode conter nós com diferentes tipos de informações. Além disso, os nós que representam o mesmo tipo de informações podem aparecer em diversos níveis. As árvores de nível flexível podem conter ramificações com nós ausentes ou ignorados.

árvore de resumo

Um tipo de árvore do PeopleSoft. As árvores de resumo oferecem uma exibição alternativa dos nós em uma árvore de detalhes. As árvores de resumo não contém intervalos de detalhes.

árvore vertical

Consulte [criada definição de origem de árvore na página 80](#).

Chaves do PeopleSoft

Um tipo de chave reservado para origens PeopleSoft que contém colunas de chave exclusivas e não exclusivas.

criada definição de origem de árvore

Uma definição de origem criada no Source Analyzer selecionando Importar do PeopleSoft no menu Origens. O Serviço de Integração mescla verticalmente todas as definições de origem da árvore criada.

EFFDT

O nome de uma coluna usada por algumas tabelas de origem PeopleSoft para dados de versão.

EFFSEQ

O nome de uma coluna usada por algumas tabelas de origem PeopleSoft junto com a coluna EFFDT para dados de versão. Usado também independentemente para sequências gerais.

exibição SQL

Um tipo de registro do PeopleSoft, semelhante a uma exibição do banco de dados.

intervalo de detalhes

Um intervalo numérico associado a um nó em uma árvore de detalhes. Os intervalos de detalhes representam intervalos de valores de chave no registro de detalhes relacionado na árvore.

mesclagem horizontal

Um método de extração de dados das árvores do PeopleSoft que resulta em uma linha para cada combinação exclusiva de ramificações e detalhes. Consulte também [mesclagem vertical na página 81](#).

mesclagem vertical

Um método de extração de dados das árvores do PeopleSoft que resulta em uma linha para cada nó ou intervalo de detalhes representados na árvore. Consulte também [mesclagem horizontal na página 81](#).

mesclando

Consulte [mesclagem horizontal na página 81](#) e [mesclagem vertical na página 81](#).

nó

Uma unidade de uma árvore. Um nó contém informações contextuais ou categóricas.

nó de ramificação

Um nó de uma árvore contém informações hierárquicas.

nó raiz

O nó mais alto na estrutura da hierarquia. Ele é a origem de todos os outros nós.

painel

Um tipo de metadados do PeopleSoft. Cada painel pode referenciar diversos registros do PeopleSoft.

ramificação

Uma unidade de uma árvore. Uma ramificação é uma unidade lógica de nós que se estende do nó raiz ao intervalo de detalhes. As ramificações permitem nós ausentes ou ignorados.

registro

Um tipo de metadados do PeopleSoft com uma estrutura lógica em formato de tabela. Como uma tabela relacional, um registro do PeopleSoft pode conter colunas com tipos de dados, precisão, escala e chaves definidas.

registro de detalhes

Um registro do PeopleSoft associado a uma árvore do PeopleSoft. Os registros de detalhes contêm dados identificados por uma árvore do PeopleSoft.

SetID

Um valor que fornece um identificador exclusivo para cada hierarquia.

tabela SQL

Um tipo de registro do PeopleSoft, semelhante a uma tabela do banco de dados.

Tabela XLATTABLE

Uma tabela do sistema PeopleSoft usada para armazenar dados referenciados por registros do PeopleSoft.

ÍNDICE

A

- arquitetura
 - PeopleSoft [13](#)
- associação padrão
 - árvore e registro de detalhes do PeopleSoft [43](#)
 - árvore e registro não detalhado do PeopleSoft [45](#)
 - PeopleSoft, datas efetivas [42](#)
 - PeopleSoft, sequências efetivas [42](#)
 - Qualificador de Origem de Aplicativos para origens PeopleSoft [41](#)
 - registros do PeopleSoft [42](#)
- associações
 - PeopleSoft, criando relacionamentos de chave para [14](#)
- associando
 - árvores de detalhes e registros não detalhados do PeopleSoft [45](#)
 - árvores e registros de detalhes do PeopleSoft [43](#)
 - árvores e registros do PeopleSoft [43](#)
 - registros do PeopleSoft relacionados [41](#), [42](#)

C

- chaves
 - associando registros do PeopleSoft [42](#)
 - PeopleSoft, criando para associações [14](#), [27](#)
 - PeopleSoft, definições de origem [14](#)
 - PeopleSoft, em registros [26](#)
 - PeopleSoft, importando [14](#)
 - PeopleSoft, primária [14](#)
 - PeopleSoft, tratando [14](#)
- chaves primárias
 - PeopleSoft, importando [14](#)
- códigos de idioma
 - na XLATABLE [65](#)
 - PeopleSoft, visão geral [78](#)
- conectividade
 - PeopleSoft, visão geral [13](#)
 - Requisitos do PeopleSoft [9](#)
- conexões de aplicativo
 - Códigos de idioma do PeopleSoft [78](#)
 - nome de usuário do PeopleSoft [73](#)
- consulta padrão
 - editando para registros do PeopleSoft [41](#)
 - extrair linhas atuais de registros do PeopleSoft [53](#)
 - gerando para registros do PeopleSoft [41](#)
 - PeopleSoft, especificando a data atual [53](#)
 - PeopleSoft, substituindo para XLATABLE [66](#)
 - Qualificador de Origem de Aplicativos, para registros do PeopleSoft [40](#)

D

- dados da XLATABLE
 - criando origens [66](#)
 - descrição [64](#)

- dados da XLATABLE ()
 - extraindo [65](#)
 - pesquisando [64](#), [67](#)
 - visão geral [64](#)
- datas
 - filtrando registros PeopleSoft [15](#)
- datas efetivas
 - árvores [29](#)
 - árvores PeopleSoft, importando [31](#), [32](#)
 - associação padrão para registros do PeopleSoft [42](#)
 - associando registros do PeopleSoft [54](#)
 - filtrando registros PeopleSoft [15](#)
 - PeopleSoft, importando [28](#)
 - PeopleSoft, na XLATABLE [65](#)
 - porta TO_EFFDT do PeopleSoft, adicionando [53](#)
 - Porta TO_EFFDT PeopleSoft [15](#)
 - selecione linhas atuais de registros do PeopleSoft [53](#)
- definições de origem
 - árvores PeopleSoft horizontais [19](#)
 - árvores PeopleSoft verticais [20](#)
 - classificando dados de origem de registros do PeopleSoft [51](#)
 - consulta padrão para registros do PeopleSoft [40](#)
 - exibindo nomes comerciais no PeopleSoft [24](#)
 - filtrando dados de origens PeopleSoft [46](#)
 - PeopleSoft, associando [38](#), [42](#), [48](#)
 - PeopleSoft, classificando dados de origem [38](#)
 - PeopleSoft, dados da XLATABLE [64](#)
 - PeopleSoft, dados de filtro [38](#)
 - PeopleSoft, editando [36](#)
 - PeopleSoft, importando [33](#)
 - PeopleSoft, para dados da XLATABLE [66](#)
 - PeopleSoft, selecionando valores distintos [38](#)
 - PeopleSoft, substituição de extração [38](#)
 - propriedade Substituição de extração para registros do PeopleSoft [50](#)
 - registros do PeopleSoft [14](#)
 - selecione valores distintos de um registro do PeopleSoft [52](#)
- Definir valor de controle
 - PeopleSoft, importando [28](#)

E

- EFFDT
 - descrição [65](#)
- EFFSEQ
 - PeopleSoft, descrição [15](#)
- estruturas
 - árvores [18](#)
- exibição SQL
 - PeopleSoft, colunas de chave [26](#)
 - PeopleSoft, descrição [14](#), [24](#)
 - PeopleSoft, tratamento de chaves [14](#)
- extensões de metadados
 - PeopleSoft, usando [24](#)

- extração de dados
 - árvores PeopleSoft horizontais [19](#)
 - árvores PeopleSoft verticais [20](#)
 - consulta padrão para registros do PeopleSoft [40](#)
 - PeopleSoft, nome de usuário [10](#)
 - permissões para importação PeopleSoft [11](#)
 - propriedade Substituição de extração para registros do PeopleSoft [50](#)
 - registros do PeopleSoft [14](#)
 - XLATTABLE [65–67](#)
- Extrair Data
 - PeopleSoft, descrição [54](#)
- Extrair datas
 - parâmetros e variáveis de mapeamento no PeopleSoft [53](#)
 - PeopleSoft, parâmetros e variáveis de mapeamento [40](#)
 - PeopleSoft, visão geral [53](#)
- Extrair linhas atuais
 - PeopleSoft, descrição [54](#)
 - PeopleSoft, visão geral [53](#)

F

- FIELDNAME
 - na substituição SQL de pesquisa da XLATTABLE [69](#)
 - no filtro de origem da XLATTABLE [67](#)
 - PeopleSoft, descrição [65](#)
- FIELDVALUE
 - na condição de associação da XLATTABLE [66](#)
 - na condição de pesquisa da XLATTABLE [68](#)
 - PeopleSoft, descrição [65](#)
- filtrando
 - dados da XLATTABLE [69](#)
 - PeopleSoft, dados da XLATTABLE [66](#)
 - PeopleSoft, nomes comerciais de registros [32](#)
 - PeopleSoft, nomes de árvores [32](#)
 - PeopleSoft, nomes de registros [32](#)
- filtros
 - PeopleSoft, validando [47](#)
- filtros de origem
 - PeopleSoft, criando [47](#)
 - PeopleSoft, Qualificador de Origem de Aplicativos [38](#)
 - PeopleSoft, sintaxe [47](#)
 - PeopleSoft, validando [47](#)
 - Qualificador de Origem de Aplicativos para registros do PeopleSoft [46](#)
- Fontes de dados ODBC
 - PeopleSoft, configurando [11](#)
 - PeopleSoft, para importar metadados [9](#)

I

- informações de localização
 - PeopleSoft, planilha de propriedades da sessão [71](#)
 - PeopleSoft, transformação Pesquisa [71](#)
- intervalos de detalhes
 - comportamento de associação do PeopleSoft [43](#)
 - PeopleSoft, importando [29](#)

L

- LANGUAGE_CD
 - na substituição SQL de pesquisa da XLATTABLE [69](#)
 - no filtro de origem da XLATTABLE [67](#)
 - PeopleSoft, descrição [65](#)

M

- mesclando
 - árvores do PeopleSoft [43](#)

N

- níveis
 - PeopleSoft, descrição [15](#)
 - PeopleSoft, ignorando [16, 19, 20](#)
- nome da tabela de idiomas
 - PeopleSoft, para registros [24](#)
- nome de tabela de banco de dados
 - para registros PeopleSoft [24, 39](#)
- nome de tabela física
 - para registros PeopleSoft [24](#)
- nome de usuário
 - banco de dados PeopleSoft [10, 11](#)
- nome do proprietário
 - nas sessões PeopleSoft [73](#)
 - tabela PeopleSoft [10](#)
 - Tabela XLATTABLE [68, 70](#)
- nomes comerciais
 - exibindo nomes comerciais no PeopleSoft [24](#)
- nomes de colunas
 - associando registros do PeopleSoft [42](#)
- nomes de tabela
 - PeopleSoft, física [24](#)
 - PeopleSoft, idioma [24](#)
- nós
 - PeopleSoft, ausente [16, 19, 20](#)
- nós de ramificação
 - PeopleSoft, importando níveis [29](#)
- nós raiz
 - PeopleSoft, importando níveis [29](#)

O

- Ordem de associação de data efetiva
 - PeopleSoft, descrição [54](#)
 - PeopleSoft, exemplos [56](#)
- ORDER BY
 - consulta de extração para registros do PeopleSoft [51](#)

P

- painéis
 - PeopleSoft, registros [25](#)
- parâmetros de mapeamento
 - no Qualificador de Origem de Aplicativos para PeopleSoft [40](#)
- particionamento
 - PeopleSoft, sessões [73](#)
- PeopleSoft
 - arquitetura [13](#)
 - conectividade [13](#)
 - permissões de tabela de metadados [10](#)
 - permissões de tabela de origem [11](#)
 - segurança [13](#)
- permissões
 - PeopleSoft, para extrair dados da origem [9](#)
 - PeopleSoft, para importar tabelas de metadados [9](#)
 - Tabela XLATTABLE [68](#)
- porta TO_EFFDT
 - descrição [15](#)
 - vinculação [53](#)

portas classificadas

PeopleSoft, procedimento [51](#)

PeopleSoft, Qualificador de Origem de Aplicativos [38](#)

PeopleSoft, visão geral [51](#)

Q

Qualificador de origem de aplicativos

associação padrão para registros do PeopleSoft [42](#)

associando origens para registros do PeopleSoft [41](#)

consulta padrão para registros do PeopleSoft [40](#), [41](#)

extraíndo linhas atuais de registros do PeopleSoft [57](#)

filtrando dados de origens PeopleSoft [46](#)

opção Selecionar Distintos, para um registro do PeopleSoft [52](#)

PeopleSoft, associação padrão [41](#)

PeopleSoft, configurando [61](#)

PeopleSoft, parâmetros e variáveis de mapeamento [40](#)

PeopleSoft, substituição XLATTABLE SQL [66](#)

PeopleSoft, visão geral [38](#)

portas classificadas para registros do PeopleSoft [51](#)

propriedade Substituição de associação para registros do

PeopleSoft [41](#), [48](#)

propriedade Substituição de extração para registros do PeopleSoft

[50](#)

vinculando a porta TO_EFFDT de registros do PeopleSoft [53](#)

R

raiz

PeopleSoft, descrição [15](#)

ramificações

PeopleSoft, descrição [15](#)

registro não detalhado

associando com árvores do PeopleSoft [45](#)

registros

associando com árvores de detalhes do PeopleSoft [43](#)

associando com registros do PeopleSoft [42](#)

classificando dados de origem de registros do PeopleSoft [51](#)

detalhe PeopleSoft [18](#)

filtrando registro PeopleSoft [15](#)

importando nome de tabela de banco de dados para o PeopleSoft [24](#)

PeopleSoft, associando com árvores de detalhes [42](#)

PeopleSoft, associando com registros [42](#)

PeopleSoft, colunas de chave [26](#)

PeopleSoft, criando relacionamentos de chave [14](#)

PeopleSoft, descrição [14](#), [23](#)

PeopleSoft, em painéis [25](#)

PeopleSoft, exibindo [25](#)

PeopleSoft, importando [23–25](#)

PeopleSoft, importando nome de tabela de idiomas [24](#)

PeopleSoft, metadados [24](#)

PeopleSoft, relacionados [26](#)

PeopleSoft, usando nomes de bancos de dados em consultas [39](#)

registros de detalhes

associando com árvores do PeopleSoft [43](#)

importando do PeopleSoft [31](#)

importando nome com árvore PeopleSoft [28](#)

PeopleSoft, descrição [15](#)

relacionamento com árvore de detalhes PeopleSoft [18](#)

S

segurança

configurando para PeopleSoft [10](#)

segurança ()

tabelas de metadados PeopleSoft [10](#)

tabelas de origem PeopleSoft [11](#)

tabelas XLATTABLE [70](#)

visão geral do PeopleSoft [13](#)

Selecionar Distintos (propriedade)

PeopleSoft, consulta de extração [52](#)

PeopleSoft, Qualificador de Origem de Aplicativos [38](#)

seqüências

filtrando registros PeopleSoft [15](#)

seqüências efetivas

associação padrão para registros do PeopleSoft [42](#)

filtrando registros PeopleSoft [15](#)

sessões

origens PeopleSoft, criando [72](#)

PeopleSoft, particionamento [73](#)

PeopleSoft, prefixo de nome de tabela [73](#)

SetID

árvores [29](#)

PeopleSoft, importando [28](#)

sintaxe

PeopleSoft, filtros [47](#)

string de conexão

para importar metadados PeopleSoft [9](#)

substituição de associação

PeopleSoft, criando [48](#)

PeopleSoft, validando [49](#)

Substituição de Associação (propriedade)

PeopleSoft, Qualificador de Origem de Aplicativos [38](#), [41](#), [48](#)

substituição de extração

PeopleSoft, criando [51](#)

PeopleSoft, Qualificador de Origem de Aplicativos [38](#)

PeopleSoft, validando [51](#)

Substituição de extração (propriedade)

Qualificador de Origem de Aplicativos conectado à registros do

PeopleSoft [50](#)

substituição SQL

PeopleSoft, XLATTABLE [66](#)

substituição SQL de pesquisa

PeopleSoft, validando [71](#)

substituir

extrair para registros do PeopleSoft [50](#)

PeopleSoft, associação padrão [48](#)

PeopleSoft, substituição XLATTABLE SQL [66](#)

substituição SQL de pesquisa da XLATTABLE [69](#)

T

tabela SQL

PeopleSoft, colunas de chave [26](#)

PeopleSoft, descrição [14](#), [24](#)

PeopleSoft, tratamento de chaves [14](#)

Tabela XLATTABLE

como tabela de pesquisa [68](#)

configurando conexões de banco de dados [67](#)

definição de origem PeopleSoft, importando [66](#), [68](#)

filtro de origem, inserindo [67](#)

nome do proprietário [68](#), [70](#)

permissões [68](#)

tabelas de metadados

PeopleSoft, importar permissões [10](#)

PeopleSoft, nome de usuário e permissões para importação [9](#)

PeopleSoft, nome de usuário para [10](#)

tabelas de origem

PeopleSoft, nome de usuário e permissões para importação [9](#)

permissões para proteger dados PeopleSoft [11](#)

tipos de dados

árvores PeopleSoft horizontais [29](#)

não compatíveis no PeopleSoft [76](#)

PowerExchange for PeopleSoft [75](#)

Tipo de dados PeopleSoft originais [76](#)

Transformação de Classificador

dados do PeopleSoft, classificando [51](#)

Transformação de pesquisa

criando para os dados da XLATTABLE [68](#)

dados da XLATTABLE [64](#)

PeopleSoft, adicionando o nome do proprietário [70](#)

PeopleSoft, cache [71](#)

PeopleSoft, condição de pesquisa [68](#)

PeopleSoft, configurando a conexão do banco de dados [71](#)

PeopleSoft, configurando a sessão [71](#)

PeopleSoft, informações de localização [71](#)

substituição SQL de pesquisa para os dados da XLATTABLE [69](#)

Transformação de unificador

PeopleSoft, associando origens [43](#)

V

valores distintos

selecionando de um registro do PeopleSoft [52](#)

variáveis de mapeamento

PeopleSoft, no Qualificador de Origem de Aplicativos [40](#)

X

XLATLONGNAME

descrição [65](#)

XLATSHORTNAME

descrição [65](#)